



Assembleia geral convocada

## VICTOR BARROS EM RISCO DE SER DESTITUÍDO DA PRESIDÊNCIA DA AANIFEIRA

Acusado de actos de gestão danosa da Associação, na convocatória para a AG diz ainda que a capacidade do canil não está lotada. **pág. 02**

**Quadrante**  
OPERADOR TURÍSTICO

### CUBA

desde € 585 + €413,83 (TAXAS)

[www.quadranteviagens.pt](http://www.quadranteviagens.pt)

IGREJA DA MISERICÓRDIA **pág. 13**

**Projecto para reabilitação apresentado na sexta-feira com objectivo de envolver a população**

ENTREVISTA **pág. 18**

**Rui Paixão vai para a China em Novembro ao serviço do Cirque de Soleil**

FUTEBOL **pág. 20**

**Festival de golos no dérbi concelhio entre o S. João de Ver e o Fiães (4-2)**

ENTREVISTA **pág. 24**

**Ivo Rocha, nadador do Feira Viva e medalha de bronze no Europeu, ambiciona Paralímpicos**



CONHECER Carla Cardoso

## ATLETAS E FILHOS NO CENTRO DOS SONHOS

A treinadora da Natação Adaptada do Feira Viva fala sobre a infância em Pigeiros e as férias nos Açores **pág. 14**

**MESTRE DA COR**  
somos tinta

**STUCOMAT // 15LT\***  
TINTA PLÁSTICA ULTRA-MATE

**59€**  
+IVA

DE: 4 SET ATÉ: 13 SET

Linha de Apoio ao Cliente: 707 109 055  
[www.mestredacor.pt](http://www.mestredacor.pt)

AVEIRO | AVINTES | CANEDO | CASTELO BRANCO | COIMBRA | ESMORIZ | MOZELOS | STª MARIA DA FEIRA | S. PAIO DE OLEIROS | V. N. GAIA

**30 ANOS**

ÓCULOS PROGRESSIVOS  
**ARMAÇÃO GRÁTIS**

ÓCULOS MONOFOCAIS  
**-50%**  
NA ARMAÇÃO

**+ OFERTA 2º PAR**

**MultiOpticas**

Promoção válida de 06/09/2018 a 31/01/2019 na compra de óculos graduados completos com armações desde 29€ até 149€ e lentes a partir do pack bronze. O desconto incide sobre a armação. O 2º par de óculos graduados completos de oferta tem o valor mínimo de 39€ (composto por armação de 14€ + lentes monofocais 1,5 com tratamento antirreflexo). Campanha não acumulável com protocolos gerais ou convencionados e outras promoções em vigor nem com Preços Leves. Informe-se sobre as condições junto dos nossos colaboradores ou em [www.multiplicas.pt](http://www.multiplicas.pt)

Santa Maria da Feira - Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 21  
Tel.: 256 378 044 - E-mail: [feiroptica@gmail.com](mailto:feiroptica@gmail.com)



INSTALAÇÕES DA AANIFEIRA

## AANIFEIRA CONVOCA AG PARA DESTITUIR PRESIDENTE

A Associação dos Amigos dos Animais de Santa Maria da Feira (Aanifeira) convocou os associados com o objetivo de, numa Assembleia Geral Extraordinária, destituir o atual presidente da Direção, Victor Barros. O documento, ao qual CF teve acesso, aponta, entre outras, a “prática de irregularidades na gestão financeira” e a “existência de um cofre com dinheiros não declarados”. O visado garante que as acusações são falsas.

**MOSTEIRO** Estala o verniz na Associação dos Amigos dos Animais de Santa Maria da Feira (Aanifeira). O atual presidente, Victor Barros, é acusado de praticar irregularidades na gestão financeira da associação, tendo sido convocada uma Assembleia Geral Extraordinária com o objetivo de destituí-lo. O visado garante que as imputações não são verdadeiras e revela que já recorreu à Justiça. Na convocatória, datada para o próximo dia 29, a Aanifeira aponta que os associados presentes na última sessão, realizada a 28 de abril, “tomaram conhecimento, de forma concreta e pomenorizada, dos atos de gestão praticados pelo atual presidente da Direção, Victor Barros, em claro prejuízo da Aanifeira e em violação manifesta do que rege os Estatutos e nos quais não tiveram qualquer intervenção nenhum dos restantes elementos da Direção em termos decisórios”. O documento aponta que Victor Barros tentou justificar perante os associados a existência de um cofre com dinheiro não declarado para fazer face a trabalhos não faturados. “As suspeitas, que recaíam na prática de irregularidades na gestão financeira e no uso indevido de dinheiros da Associação pelo atual presidente, no que concerne à existência de um cofre com dinheiros não declarados (com cerca de €20.000, assumindo perante os associados já não ser o valor referido, mas sim €12.000), nem refletidos no Relatório de Contas que anualmente vinha sendo apresentado aos associados, vieram a ser confirmadas pelo próprio que, em sua defesa, tentou justificar a

necessidade da existência de tal saco azul, até então desconhecido de todos, para fazer face a alegados trabalhos não faturados, também eles contabilisticamente omissos”. Para a Mesa da AG, esta “trata-se de uma conduta intolerável e inaceitável, tanto que a Câmara Municipal, dela tendo tomado conhecimento, manifestou a intenção de suspender provisoriamente o donativo mensal”. Contactámos o presidente da Autarquia, Emídio Sousa, com o objetivo de confirmar o cancelamento, ainda que provisório, do apoio à Aanifeira, mas este não quis comentar, aconselhando, porém, que “devem resolver os problemas internamente através dos Órgãos Sociais”. O documento enviado aos associados esclarece que “a decisão de lançar mão ao procedimento de destituição com justa causa do atual presidente está intrinsecamente relacionado com o facto deste, repetida e consecutivamente, agir em clara violação dos Estatutos. A Aanifeira é uma associação humanitária sem fins lucrativos, alheia a qualquer credo político ou religioso, cujo objetivo social é a defesa e proteção de pessoas e animais, nomeadamente a recolha e tratamento de animais feridos, doentes ou em risco imediato, encontrados à deriva na via pública ou abandonados, contribuindo para a não proliferação de problemas de saúde pública que poderão afetar o homem e outros animais. O atual presidente da Aanifeira recusa-se notoriamente a dar cumprimento ao objetivo social, alegando a falta de infraestruturas. Algo falacioso. Tal argumento

não corresponde à verdade”.

### “A lotação atual está muito aquém”

Ou seja, é esclarecido que a falta ou a sobrelocação de infraestruturas não são entrave ao desenvolvimento da Associação. “Se por um lado a lotação atual da Aanifeira está muito aquém da lotação máxima (cerca de 400 animais), por outro e na eventualidade da lotação máxima ser atingida, a Associação seria detentora de ativos suficientes para criar mais e melhores infraestruturas”. Tendo em conta que “a conduta do atual presidente afigura-se gravemente lesiva aos associados, utentes e à imagem da Associação”, a convocatória revela ainda que Victor Barros implementou medidas contrárias às necessárias. “Medidas de favorecimento pessoal vêm norteando as decisões relativas às alegadas necessidades da Associação. Foram implementadas, à revelia dos demais elementos da Direção, medidas contrárias às verdadeiras necessidades organizacionais, criando, consequentemente, gastos estruturais excessivos, nomeadamente a atribuição de um veículo automóvel a três dos seus funcionários, incluindo um a ele próprio. Entendemos ser urgente e imperiosa a convocação de uma AG extraordinária tendente a deliberar a destituição do presidente da Direção”. Na sessão extraordinária, que realizar-se-á na sede da Associação, na Travessa das Bocas, Zona Industrial de Mosteirô, além da deliberação pela destituição com justa causa



## A MISSÃO DA AANIFEIRA

A Associação dos Amigos dos Animais de Santa Maria da Feira tem como missão a “defesa e proteção animal, procurar novos donos para animais abandonados, intervir junto das autoridades competentes no sentido de serem respeitadas as leis de defesa e proteção animal, promover e realizar campanhas de sensibilização da população para a defesa e proteção animal. Em virtude do flagelo do abandono de animais em Portugal ser de elevadas proporções, encontramos frequentemente sobrelotados pelo que a recolha de animais está sempre pendente da disponibilidade do espaço”.

de Victor Barros, pretende-se designar uma comissão provisória, sem poderes estatutários, para a organização do ato eleitoral e gestão de assuntos correntes até à tomada de posse da lista vencedora.

### Victor Barros nega acusações

O presidente da Associação, Victor Barros, garante que as acusações não são verdadeiras. “São falsas e inventadas por alguém que quer caracterizar-me como o mau da fita, numa tentativa de usurparem o controlo da Aanifeira. Já foi metido um processo em Tribunal, mas infelizmente a Justiça tem o seu tempo, demora a atuar e entretanto as coisas vão-se sucedendo e os danos são provocados. Há um grupo que quer assumir o controlo da Aanifeira, asso-

ciação que sempre desenvolveu um trabalho aberto e visível a todos durante os anos da minha vigência. As transformações são notórias, sempre efetuadas com esforço e dedicação”. Para o dirigente, as acusações surgem “num momento no qual a Associação está estabelecida com o seu percurso – embora tenha muito para crescer – mas parece que tornou-se apetecível para algumas pessoas”. Victor Barros salientou que é o processo eleitoral que deve definir a Direção da Aanifeira. “Se querem assumir o controlo, devem utilizar os meios legais, as eleições, algo que sempre propus a todos. Quiseram tomar o poder por outra via, ilegal, que envolve várias entidades, mas tudo será devidamente esclarecido em Tribunal no devido tempo”.

### Anabela Marques “numa posição isenta”

A presidente da Mesa da AG da Aanifeira, Anabela Carvalho Marques, espera uma rápida resolução, independentemente da decisão dos associados. “Estou numa posição isenta. Estarei na Assembleia para reunir com as pessoas e discutir a Ordem de Trabalhos. A votação revelará a vontade dos associados”. Convidada a comentar a polémica, recusou, apontando que fá-lo-á noutra ocasião. “Prefiro não fazê-lo. Talvez num momento posterior. Lamento esta situação e espero que tudo fique resolvido o mais rapidamente possível, independentemente do resultado da AG, para que tudo volte à normalidade”.

Pub



# ISVOUGA

INSTITUTO SUPERIOR DE ENTRE DOURO E VOUGA

## Inventa o Teu Futuro

**LICENCIATURAS**

- Contabilidade
- Engenharia de Produção Industrial
- Gestão de Empresas
- Marketing, Publicidade e Relações Públicas
- Solicitadoria

**CTeSP's - Cursos Técnicos Superiores Profissionais**

- Contabilidade e Fiscalidade
- Criação e Gestão de Negócios
- Gestão Comercial e Vendas
- Gestão de Turismo
- Produção Industrial
- Serviços Jurídicos

**PÓS-GRADUAÇÕES**

- Contabilidade e Fiscalidade (Novo)
- Empreendedorismo e Criação de Empresas
- Engenharia de Produto (Novo)
- Exportação e Internacionalização
- Gestão de Marketing e Supply Chain (Novo)
- Marketing Digital e e-Commerce (6ª Edição)

**MESTRADO**

- Gestão de Empresas

secretaria@isvouga.pt . t. 256 377 550 Santa Maria da Feira www.isvouga.pt

Texto:  
Orlando Macedo

Atalaia

## A tarefa

Na sequência do desaparecimento precoce de José Manuel Oliveira (JMO), a classe política feirense parece estar a digerir (mal) a assunção da pasta do Urbanismo municipal pelo presidente Emídio Sousa. Foi, aliás, nesse sentido que António Cardoso recentemente aqui escreveu, aduzindo um rosário de argumentos – quase todos de ordem técnica – para tentar defender a outorga do pragmatismo técnico, em detrimento do racionalismo político. Prevalece o último, obviamente...

Recordemos que, quando JMO chegou à Câmara, quase ninguém deu por ele. Senhor de uma afabilidade extrema (mesmo quando não lhe apetecia ser agradável) o vereador lourosense era uma espécie de cultor da invisibilidade, preferindo resguardar-se na espécie de torre de marfim em que transformou o seu gabinete, durante um percurso de importância ascendente que haveria de o guindar à condição de estratega-mor do PSD local. No início desta década, já era ele quem verdadeiramente controlava o aparelho local social-democrata concelhio, apesar de deixar para outros (Alfredo Henriques primeiro, Emídio Sousa, depois) a colheita das flores.

Principalmente nos últimos 8 anos, JMO foi uma espécie de para-choques dos presidentes da autarquia, construindo e mantendo uma teia de relacionamentos e poder(es) em que, não raras vezes, foi indistigável a osmose 'câmara municipal/partido social-democrata' (principalmente em momentos eleitorais).

Curiosamente, durante anos foi a sua quase-obsessão pela assunção de um 'low-profile' que deu folga ao actual presidente para se dedicar às relações públicas municipais, o que resultava numa espécie de casamento perfeito: um, era super-discreto, outro, assumidamente expansivo.

Ora, é num cenário de teias montadas, que terá de se entender a necessidade de Emídio Sousa ter, agora, de chamar a si a gestão dos dossiers mais sensíveis da gestão autárquica. A devassa de acordos, de compromissos assumidos e de algumas estratégias em desenvolvimento, exige a contenção do conhecimento da matéria ao mais restrito leque de interventores, em que nem sequer cabe a totalidade da equipa camarária. Trocado em miúdos, quer isto dizer que há ali matéria suficientemente sensível para exigir controlo restrito, ao mais alto nível. E há riscos que nem Emídio Sousa, nem o PSD, nem o Município (e tão pouco a memória dos consulados de Alfredo Henriques) podem correr. Portanto, independentemente da alegada insuficiência, no que concerne à valia técnica adequada ao desempenho, Emídio Sousa teria (e tem) mesmo de chamar a si o controlo da matéria. Afinal, a 'diplomacia paralela' pode esperar...

José Manuel Oliveira chegou à Câmara quase incógnito. Mas hoje, não haverá quem deixe de notar a sua ausência...



## NÃO ESTAMOS À VENDA

Jorge de Andrade  
(Administração)

Após a reação da Pietec à publicação no nosso jornal da denúncia enviada pelo Bloco de Esquerda relacionada com a situação de 41 trabalhadores daquela empresa, a Administração recolheu da Direcção e da Redacção provas de comportamento irrepreensível, em que se inclui a tentativa de ouvir a Pietec sobre o assunto.

Entretanto aquela empresa solicitou-nos a realização de uma reunião, a que não compareceu, sem cuidar de apresentar explicações, como mandam as boas regras.

A explicação para o sucedido surgiu-nos no início da semana passada, ao depararmos com um texto enxertado nas páginas do jornal «N», anedoticamente apresentado como entrevista ao mesmo senhor Válder Neves que nos tinha solicitado reunião. Ai percebemos o quanto devemos sublinhar a rápida capacidade de percepção sobre a nossa postura na Imprensa e por ter observado as diferenças com que nos apresentamos aos

Feirenses. Ficámos agradecidos por ter percebido que a Administração do Correio da Feira exige respeito pelos seus profissionais, os quais jamais aceitaríamos publicar um texto pré-fabricado como de entrevista se tratasse. Aquele senhor terá percebido atempadamente e sem margem de dúvida que o jornal Correio da Feira não "prostitui" os seus profissionais. Logo seria uma perda de tempo a reunião para a qual tanto se tinha empenhado em agendar com a Administração do Correio da Feira, cancelando-a sem aviso prévio e após hora marcada.

Não estamos à venda, nem desrespeitamos os jornalistas que confiaram e confiam na nossa empresa e nela colaboram apostando no seu crescimento profissional e no bom-nome deste Jornal Regional, nem enganamos propositadamente os nossos leitores. Publicar textos enxertados, branquear situações e inventar declarações, não faz parte da nossa forma de fazer jornalismo. Por isso, o

senhor Válder Neves acabou por acertar, ao desistir de vir ao Correio da Feira.

Apesar das dificuldades que atravessa a Imprensa atingindo com mais rigor a Imprensa Regional, a juntar aos graves problemas que temos que enfrentar perante um jornal que nasceu para fazer fretes a um Partido político e ao Poder Autárquico, a que se juntam alguns grupos económicos locais, o Jornal Correio da Feira e os seus colaboradores continuarão a apresentar-se aos Feirenses com Dignidade que a Ética Profissional e o Condigo Ontológico do nosso sector nos exige.

Reunimos um grupo de jovens liderados por um experiente profissional da área, que apresenta provas na Imprensa, nacional e regional. Somos humanos. Não estamos isentos de falhas. Mas o que não fazemos é "cuspir" desrespeitando o Estatuto Editorial que apresentamos aos nossos Leitores.

Privilegiamos a Informação, o Concelho e os Feirenses.



## EDUCADORES DO FUTURO SEM DIREITO AO PASSADO

Diogo Fernandes Sousa  
Gabinete de Comunicação do CDS Feira

O orçamento de estado pode ser entendido como a base de apoio para a compreensão do investimento público, realizado no ano a que diz respeito, nos variados setores, sejam eles a saúde, educação ou mobilidade por exemplo.

Desde 2016 que se verifica o incumprimento do orçamento de estado por parte do governo, o que se traduz numa falta de investimento programado neste tipo de setores, sendo que propositadamente eu mencionei aqueles três que têm suscitado maior discussão, uma vez que, na saúde, temos hospitais com doentes "alojados" nos corredores, na educação temos o conflito com os professores, que se alarga igualmente à saúde no descongelamento, por exemplo, da carreira de enfermeiro, e na mobilidade com o serviço ferroviário cada vez mais decadente.

Neste primeiro orçamento mencionado, de 2016, fala-se de um buraco no investimento de 950 milhões de euros, enquanto que no de 2017 de um buraco de 830 milhões, o que corresponde a um maior investimento realizado em relação ao ano anterior, contudo

ainda incumprindo aquilo que está acordado no orçamento de estado. Não procurando especular demasiado, potencialmente mais investimento devido à realização das autárquicas nesse ano de 2017.

Assim, falamos de promessas não cumpridas em atingir certos valores de investimento público em setores críticos para o índice de desenvolvimento humano dos portugueses, e um ataque oculto ao nosso bolso porque a população não está normalizada com a consulta de documentos técnicos do panorama económico.

Relativamente ao ano em vigor, o orçamento de estado 2018 segue numa tendência para voltar a não ser cumprida a totalidade do investimento público projetado, a menos que o governo determine uma repentina explosão de investimento público de rápida execução, o que é completamente inviável de ser realizado corretamente. Esta é a razão por detrás das contas públicas nacionais serem aparentemente positivas!

Procurando acalmar críticas, o primeiro ministro determinou um aceleração do investimento público assente em




projetos já existentes, da renovação do parque escolar, em novas unidades de saúde familiar e hospitais, e no setor dos transportes, mas será que veremos efetivamente os investimentos seguir em frente? Questiono isso porque o que se viu nos últimos dias não foi regressar ao diálogo acerca desses investimentos projetados mas sim a projeção de um novo investimento, aproximadamente de 300 milhões em ciclovias.

Com isto não procuro criticar o desenvolvimento da ciclovias em Portugal, uma vez que muitas localidades bem precisam de as possuir, mas sim o contexto de surgimento desta nova ideia do governo, uma vez que a minha prioridade seria sempre a saúde, educação e transportes públicos (nomeadamente ferroviário).

Claro está que alguns, como eu, pensamos diretamente naquilo que tem maiores repercussões para a população, e outros como o primeiro ministro, pensam na qualidade de vida da população, pois as ciclovias são um aspeto positivo, mas pensam nesta qualidade de vida voltada para a aparência do país no exterior, esquecendo os restantes problemas, mais dramáticos, nacionais.

## Novo Site Correio da Feira

www.correiodafeira.pt

-  Fácil navegação
-  Mais seguro
-  Área de assinante





**António Cardoso**  
Membro da Comissão Política Concelhia e Distrital do Partido Socialista

## ALGUÉM ANDOU A TRAMAR A TARIFA SOCIAL DOS FEIRENSES

**NÃO BAIXAR OS BRAÇOS** O Programa do Governo estabeleceu um conjunto de iniciativas relacionadas com a proteção dos consumidores em situação de vulnerabilidade quando, devido à sua economia doméstica, não consigam pagar as suas contas de eletricidade, água ou gás e o corte do fornecimento ou a execução dos seus bens possa deteriorar ainda mais a sua situação e afetar irremediavelmente a possibilidade de a mesma ser reequilibrada.

De entre essas medidas, merece um especial destaque a definição dos princípios iguais, a nível nacional, para a promoção de um tarifário social da água, que deve ter, designadamente, em atenção os agregados familiares com menores rendimentos.

Santa Maria da Feira é um concelho com muitos casos de emergência social e dada a sua dimensão devia estar abrangida por esta medida. Porém, a adesão dos municípios ao regime de tarifa social é voluntária, mediante deliberação da assembleia municipal, sob proposta da Câmara Municipal. Infelizmente a nossa Câmara não

promoveu a adesão a esta medida, pois a prestação dos serviços de água é feita por entidade distinta do município, que detém a exploração dos Serviços de água e saneamento. Esta relação empresarial em regime de parceria não impede nem prejudica a aplicação da tarifa social da água. Cabe à nossa Câmara defender os seus munícipes e não os discriminar.

Aliás, existem autarquias sem tarifa social da água, mas com outro tipo de descontos, para as populações mais carenciadas, como a emissão de um Cartão Social (com descontos associados nos serviços da autarquia para idosos ou famílias vulneráveis) ou a implementação de um tarifário familiar para agregados numerosos. No Porto, por exemplo, a autarquia prevê descontos especiais para famílias a partir de cinco elementos, não tendo em vigor uma tarifa social da água. Mas em Santa Maria da Feira não existe programa algum que torne o tarifário da água mais acessível.

Para ter direito à tarifa social da água existem dois critérios superiormente definidos para dar acesso ao novo regime

de tarifa social:

- Beneficiários de prestações da Segurança Social, como o complemento solidário para idosos, abono de família ou subsídio social de desemprego.

- Agregados familiares com rendimento anual igual ou inferior a 5 808 euros. Cada membro do agregado sem rendimentos representa um acréscimo de 50% a este patamar máximo, até um limite de 10 pessoas.

Apesar da maioria das autarquias seguirem a recomendação da ERSAR- Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Saneamento, outras não contemplam esta tarifa social. Dos 278 municípios de Portugal Continental, 66 não têm em vigor uma tarifa social da água. Santa Maria da Feira faz parte da "lista de municípios excluídos" onde não se aplica qualquer tipo de tarifa social... Esta situação é mais grave, visto que as famílias Feirenses mais carenciadas deveriam ser as primeiras a beneficiar da tarifa social da água, porque pagam a água a preços exorbitantes devido aos efeitos de uma privatização desastrosa.

Retomando a história da privatização

dos Serviços municipalizados de água e saneamento e passados 20 anos sobre a celebração desse polémico contrato, feito contra a vontade dos Vereadores do Partido Socialista, cujos resultados estão à vista de todos: rede de saneamento deficitária, água das mais caras do país e ausência de tarifa social. As famílias carenciadas foram "marginalizadas" pela Câmara Municipal. Perante estes factos, "Alguém andou e anda a tramar a tarifa social da água aos Feirenses!"

A Câmara PSD é responsável por estes acontecimentos. É grande o incómodo sempre que se fala em saneamento e abastecimento de água..

Concluindo, os Feirenses sentem que estão a meter a mão nos seus bolsos e não vêem ninguém a pôr cobro a essa "escandaleira"!.. O nosso Concelho merecia políticas mais dinâmicas de coesão social, de inclusão das pessoas, com novas formas de alojamento das famílias destruturadas, combate à descriminalização, etc. destacando em primeiro lugar as pessoas. Mas as políticas erradas que estão a ser seguidas deixam o Concelho estagnado!..



**É tudo à balda**

## RUAS ASFALTADAS ANTES DE SANEAMENTO

**Carlos Fontes**

Um caso insólito aconteceu em meados da semana passada em duas ruas da cidade de Fiães.

Há muito a pedirem intervenção, dado o seu estado calamitoso, as ruas da Fonte do Casal do Monte e da Curtinha receberam as máquinas que deveriam colocar-lhes os há muito anunciados «tapetes» de betuminoso.

Na verdade, finalmente, os «tapetes» (foto) começaram a aparecer. Primeiro, na rua Fonte do Casal do Monte, e logo de seguida na rua da Curtinha. Até aqui, tudo certo.

Mas eis que um morador, que apesar dos seus 80 e alguns anos não costuma andar distraído, repara num pequeno (grande) pormenor. «Senti que algo estava errado. Então essas ruas, tal como algumas outras, não obstante andarem a apregoar o contrário, ainda não tinham a rede de saneamento e já estão a ser intervencionadas... Achava que ninguém de bom senso colocaria lá o betuminoso, e logo de seguida iria esburacar tudo, para por aí passar a rede de saneamento básico», disse Ângelo Ribeiro, antigo autarca e morador na rua Fonte do Casal do Monte.

Não foi só Ângelo Ribeiro, conhecido por Ângelo do Teles, a surpreender-se com «tamanha anormalidade». Um outro morador reparou no mesmo. «Eu sabia, sabíamos todos que, principalmente a rua da Curtinha estava intransitável. Nem a pé se podia por lá passar. Mas colocar-lhe um «tapete» sem antes fazer a rede de saneamento, pareceu-me estranho. Encontrei o senhor presidente da Junta de Freguesia, doutor António Valdemar, e disse-lhe isso mesmo», informou Alírio Silva. «O curioso», diz Alírio

Silva, «é que o presidente disse não saber de nada e que ia de imediato suspender o asfaltamento das ruas».

Foi o que aconteceu. As máquinas retiraram, depois de colocarem umas centenas de metros do tão esperado «tapete». A maior parte da rua da Curtinha lá continua toda esburada. Porque alguém resolveu começar a obra pelo telhado. «Parece que vivemos num Concelho onde o pouco que se faz, se faz à balda», diz-nos Ângelo Ribeiro.

Curioso, ou talvez não, é que em Fiães são intervencionadas ruas que «até não estavam em muito mau estado, como esta da Fonte do Casal do Monte, e deixa-se outras, em muito pior estado, a causar enormes danos a quem por lá circula», remata o antigo autarca fianense.

Espera-se, agora, que finalmente a rede de saneamento básico - rede de esgotos e abastecimento de água - chegue às duas ruas e, depois, sim, se proceda ao seu asfaltamento.

«Tenhamos fé. Temos eleições daqui a dois anos...», recorda Ângelo Ribeiro.

O curioso disto tudo é que há muito se vai lendo e ouvindo que «o Concelho da Feira já está todo coberto pelo saneamento básico».

Não é verdade. Há muitas zonas do Concelho ainda sem rede de esgotos e de abastecimento de água. Até na própria cidade/sede. Ainda há dias se ouviram (leram) lamentos pela poluição do rio Cáster, ali mesmo no coração da cidade.



**Administração**  
Jorge de Andrade  
administracao@correiodafeira.pt  
**Direcção**  
Orlando Macedo (CP 2191)  
direcao@correiodafeira.pt  
**Redacção**  
Daniela Castro Soares (CP 6426)  
daniela.soares@correiodafeira.pt  
Nelson Costa (CP 6715)  
nelson.costa@correiodafeira.pt  
Marcelo Brito (CP 6929)  
marcelo.brito@correiodafeira.pt

**Repórteres Fotográficos:**  
Diana Santos  
Albino Santos  
**Design e Paginação:**  
Pedro Almeida  
pedro.almeida@correiodafeira.pt  
**Secretaria:**  
Carla Silva  
secretaria@correiodafeira.pt  
**Dep. Comercial:**  
José Carlos Macedo  
comercial@correiodafeira.pt  
**Cobranças:**  
Cobrador@correiodafeira.pt  
**Preço Assinaturas:**  
Digital - € 20  
Nacional - € 30  
Europa - € 55  
Resto do Mundo - € 70

**Colaboradores:** Alecsander Pereira (Novas Tecnologias)  
Alberto Soares, Armandino Silva, Armando Neto, Filipe Dias, Filipe Freixo, Jorj o Pedro Gomes, Lu's Higino, Manuel Silva, Maria Celeste Rato, Paulo Ferreira, Paulo Neto, Roberto Carlos Reis e Serafim Lopes  
**Comentadores:** Ant-rio Cardoso, Carlos Fontes e JosŽ Pinto da Silva  
**Estatuto editorial:** Disponível na página da Internet www.correiodafeira.pt  
(Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores, podendo não vincular a posição do jornal)  
**SEDE:** Rua 1.ª de Maio, nº221 A, Espargo - Santa Maria da Feira 4520 - 115 Espargo  
**Telef.** 256 36 22 86  
**E-mail:** geral@correiodafeira.pt

**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**  
Banco BPI NIB: 0010 0000 51061450001 94

**Propriedade:** Efeito Mensagem, lda  
Registo na C.R.C. de S. M. Feira, n.º/613045856  
Contribuinte n.º/613 045 856  
Capital Social 5.000 Euros  
Detentores de mais de 10% do Capital Social  
Efeito Mensagem, lda

Registo no N. R. O. C. S., N.º/00538  
Dep-sito Legal n.º/54511/00  
Tiragem: 5.000 exemplares (Tiragem mēdia)  
Impressor: Coraze - Oliveira de Azemšis

Pre- o Avulso: € 0,80 (IVA incluído)



(Membro fundador)



PS quer fiscais reunidos no mesmo departamento

## PELOUROS MUNICIPAIS REORGANIZADOS

Após o falecimento do vice-presidente e vereador com o pelouro do Planeamento, Urbanismo e Transportes, José Manuel Oliveira, houve necessidade de reorganizar os serviços municipais e aprovar as alterações, na passada segunda-feira, em reunião de Câmara extraordinária.

Na nova configuração da Autarquia: o presidente Emídio Sousa fica a cargo do pelouro do Urbanismo, passando a pasta da Divisão Social, que lhe pertencia, para Vítor Marques, que acrescenta este pelouro aos do Ambiente, Protecção Civil, Saúde e Espaços Verdes. O Planeamento ficará a cargo de António Topa Gomes, responsável pelas Obras Municipais, Mobilidade e Ordenamento do Território; e Gil Ferreira fica responsável por um novo pelouro – Comunicação.

### Fiscais dispersos pelos departamentos

O Partido Socialista aproveitou a ocasião – em que também se aprovou o Mapa de Pessoal – para apelar a uma outra reorganização: “o Município tinha recursos jurídicos dispersos e vai mudar, ainda bem; o mesmo deve ser feito em relação à fiscalização. Só uma fiscalização proativa pode garantir o cumprimento das funções do Município”, referiu Margarida Gariso, sublinhando que “a fiscalização é parca e os recursos estão dispersos”. Prova disso, diz a socialista, são as queixas dos feirenses relativas a ruído, descargas que “geram insalubridade” e problemas decorrentes da “ausência de manutenção” da rede viária. “Não têm tido a resposta que deviam ter”, apontou.

À líder da Oposição salientou, ainda, o diminuto número de fiscais. “No Depar-

tamento de Administração Financeira existem dois fiscais para tratar de assuntos tão diversos e complexos como ruído, publicidade, ocupação do espaço público e provas desportivas”, enumerou. O Departamento do Ambiente também tem apenas dois fiscais, o das Obras outros dois e o que mais comporta estes profissionais é a Divisão do Urbanismo, com seis. “No total, o Município tem 12 fiscais, todos dispersos”, sublinhou Margarida Gariso, fazendo uma comparação. “Existem três trabalhadores afectos à Divisão do Ambiente e nove na Comunicação. É a relevância que se dá aos recursos. Se houver boas intenções, mas os meios não estiverem alocados, não passa de boas palavras”, atirou. Para o PS, é preciso uma “optimização dos recursos. Não existe na verdade uma política preventiva e proativa de fiscalização”, referiu, propondo que “se valorize mais as áreas abordadas” para que a Câmara não ande sempre “a correr atrás do prejuízo”.

### Animais: onde estão?

Lia Ferreira procurou mas não encontrou. “Quero ver algo reflectido no organograma sobre os animais. Neste momento, sobre os animais tem zero. Não entendo”, atirou a vereadora socialista, comparando com outros sectores em que a discriminação das competências é “extensiva”, como a Divisão para Cobrar Taxas. “Há temas com as competências em detalhe e outros em que estão omissas. Acontece nos animais e nas acessibilidades, não existem planos e projectos. Os estudos nesta área são antigos e são como o PDM [Plano Director Municipal], ficam desactualizados”, referiu.

Emídio Sousa “agradeceu as observa-

ções” mas, relativamente à fiscalização, tem dúvidas acerca da viabilidade de juntar todos os fiscais no mesmo departamento. “Fiscalizar uma obra clandestina é diferente de fiscalizar uma publicidade. O modelo que temos tem resultado e manteremos”. Explicou que o Urbanismo tem mais fiscais porque “é o sector mais crítico” e que Mobilidade, Transportes e Ambiente terão uma “atenção especial”, tendo-se criado, inclusive, um pelouro específico, neste mandato, para os Espaços Verdes. Adiantou, ainda, que “vão ter de reforçar os quadros a curto/médio prazo pois na última década as autarquias estiveram condicionadas na contratação. Diminuímos, nos últimos anos, mais de 100 pessoas nos quadros. A estrutura da Câmara sofre porque a redução foi muito significativa”, revelou, lamentando que “a contratação seja tão demorada. Estamos há quase dois anos a tentar meter pessoas”.

Sobre os animais, o presidente sublinhou que o Bem-Estar Animal é trabalhado com o médico veterinário municipal e que os novos desafios estão a ser geridos por Vítor Marques e a Associação de Municípios das Terras de Santa Maria. “Há aspectos que temos de adaptar à nova legislação. Estamos a trabalhar com os municípios do Entre Douro e Vouga para chegar à melhor solução”, garantiu. Lia Ferreira voltou à carga, apontando que a atenção a outras áreas, como a rede viária, está vertida no documento, e os animais não. “Outras áreas que não são tão prioritárias, como a sinalização, têm competências definidas. Gostava de ver o mesmo grau de compromisso nos animais como noutros assuntos”. O PSD insistiu que

o médico veterinário tem “uma autoridade própria” mas a vereadora atirou: “Não é ele que define as políticas a adoptar. Sejam mais inovadores e proativos, além das competências do veterinário, além do funcionamento corrente, falo em políticas de fundo”.

### “Dispersão faz diluir recursos”

Margarida Gariso retomou o assunto da fiscalização, dizendo que o argumento utilizado pelo presidente é o mesmo que costumava ser usado pré-reorganização do sector jurídico. “Claro que não nos passa pela cabeça exigir funções às pessoas sem as formar e motivar, mas a dispersão faz diluir os recursos que, se estivessem juntos, se optimizavam. Ganhávamos todos”, declarou. António Topa Gomes reforçou a posição de Emídio Sousa, explicando que, por exemplo, na Divisão de Fiscalização de Empreitadas, a solução de juntar os fiscais “não colhe” porque “é uma divisão específica da fiscalização. Normalmente os fiscais andam no jogo do gato e do rato, aqui estão focados num sítio específico”.

Sobre as acessibilidades, de que Lia Ferreira falou, Topa Gomes garantiu que “as competências estão elencadas” e mesmo nos projectos da rede viária “não está tudo especificado. Disse que a sinalização não era prioritária mas num Concelho desta dimensão, não é um problema menor, se olharmos para o investimento”. Margarida Gariso atirou que “nesta Câmara não existe plano de fiscalização com metas, recursos, calendários e resultados e por isso não se resolvem problemas”. O PS absteve-se na aprovação dos pontos em agenda.

# SUPER DESPORTOS



## CONQUISTA ESTA COLEÇÃO!

ATÉ 22 DE OUTUBRO



**LEVE 3 PAGUE 2**

**EM TODOS OS REFRIGERANTES DAS MARCAS**

Oferta do artigo de menor valor. Não inclui latas.



**MAIS DE 40%**

**0,85€** kg

**ABACAXI**

A granel 1,49€/kg



**POUPE 25%**

**2,99€** kg

**MANGA PRONTA A COMER** 3,99€/kg

agora AINDA MAIS BAIXO!  
**POUPE + DE 25%**

**8,99€** kg

**CAMARÃO VANNAMEI 20/30**

Congelado 12,49€/kg



DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA

- 25 DE SETEMBRO A 01 DE OUTUBRO -

# POUPE ESTA SEMANA

*pingo doce*  
sabe bem pagar tão pouco

SANTA MARIA DA FEIRA - HIPEK

**0,69€** Unid.

**LEITE UHT MATINAL**

Meio gordo/Magro 1lt 0,82€/Unid.



## A CARNE MAIS TENRA A PREÇOS SABOROSOS

**MAIS DE 20%**

**COSTELETAS DE VITELA E VITELÃO** 8,97€/kg

**6,99€** kg



**MAIS DE 25%**

**PÁ E ACÉM DE VITELA E VITELÃO** 7,37€/kg

**5,49€** kg



**MAIS DE 25%**

**CARNE PARA COZER E ESTUFAR DE VITELA E VITELÃO** 6,37€/kg

**4,49€** kg



## CARNE E PEIXE EM PROMOÇÃO O MÊS INTEIRO

Promoção válida de 25 de Setembro a 01 de Outubro de 2018 em todas as lojas Pingo Doce Continental excepto PD&Go nos postos de abastecimento BP. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As acções Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado.



A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira aprovou os valores da Derrama, Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS). O estado da ETAR da Remolha gerou críticas e os Grupos Parlamentares, à exceção do Bloco de Esquerda, decidiram não intrometer-se no alegado despedimento de 41 funcionários da Pietec, deixando o caso nas mãos da Justiça.

Texto: Marcelo Brito  
Foto: Albino Santos

1,5%, 0,375 e 5% , respetivamente

## VALORES DE DERRAMA, IMI

**FEIRA** O Auditório da Biblioteca recebeu, na sexta-feira, a Assembleia Municipal na qual foram aprovados os valores de Derrama, IMI e IRS. Foi deliberada a criação de um Mapa Municipal de Percursos Pedonais de Interesse Ecológico, proposto pelo CDS, aprovado o apoio de €37.500 à Junta de Freguesia de Paços de Brandão para a construção da Casa Mortuária e os problemas em torno da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Remolha, em Espargo, não foram esquecidos, assim como os 41 trabalhadores da Pietec, empresa corticeira, em vias de ficarem desempregados. A sessão ordinária iniciou-se com a apresentação de uma recomendação do CDS. Ângelo Santos propôs a "criação de um Mapa Municipal de Percursos Pedonais de Interesse Ecológico" sustentando que é necessário "munir infraestruturas que proporcionem qualidade de vida e bem-estar" e que contribuam "para a preservação ambiental". A proposta agradou a todos os partidos e foi votada favoravelmente de forma unânime. O Bloco de Esquerda, pela deputada Salomé Ventura, propôs à Assembleia

repudiar as ações de assédio moral levadas a cabo pela empresa Fernando Couto – Cortiças, S.A. contra uma trabalhadora. "Em janeiro de 2017, procedeu ao despedimento por extinção do posto de trabalho de uma funcionária. A referida dispensa foi declarada ilícita pelo Tribunal da Relação do Porto que condenou a empresa a reintegrar a trabalhadora. Quando regressou, foi sujeita a todo o tipo de humilhações e pressão". O Partido Socialista absteve-se da votação por "não conhecer os contornos". O Partido Social Democrata e o CDS votaram desfavoravelmente, alegando a existência de órgãos institucionais, como os Tribunais e a Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), para resolver o assunto. A CDU ficou ao lado do BE, referindo que o tratamento da empresa para com a funcionária traduz-se em "bullying e crime". Voto de Repúdio rejeitado. Os bloquistas trouxeram ainda duas moções, ambas rejeitadas. A primeira, "em defesa de um Serviço Nacional de Saúde público", apresentava a intenção da Assembleia "defender um SNS de gestão integralmente pública com

serviços universais, gerais e gratuitos, rejeitando qualquer tipo de gestão privada". PS e CDU acompanharam, mas PSD e CDS rejeitaram. "Queremos um bom SNS. Seja público ou privado, o interesse é que preste os serviços adequados às necessidades da população", justificou o social-democrata José Manuel Leão. Já Ângelo Santos, do CDS, lembrou que "há dois anos que o Bloco está a suportar um Governo que faz cativações em áreas e serviços como o SNS, especialmente na Oncologia". A segunda pretendia que o Município da Feira se declarasse livre do uso de Glifosato. "Na Feira, em 2015, a Suma – Serviços Urbanos e Meio Ambiente – usou, no espaço público e nas vias de comunicação, 838 litros do produto que foi recentemente utilizado nas Uniãos de Freguesia de Lobão, Gião, Louredo e Guisande e S. Miguel de Souto e Mosteiró". Novamente PS e CDU mostraram-se favoráveis, desta feita também com o apoio do CDS, mas o PSD votou contra. "Ninguém, dentro da bancada, sente-se à vontade nem com conhecimentos técnicos para acompanhar", justificaram. Para finalizar, intervenção do presidente





## E IRS APROVADOS

da Câmara da Feira, Emídio Sousa. "O setor da cortiça tem feito um percurso notável na evolução salarial, com vencimentos superiores ao salário mínimo nacional. O que está a passar-se, com a alegada funcionária vítima de assédio, não é bom para o setor. Não compreendo quando há pessoas que dizem-se democráticas e querem condicionar os Tribunais e a ACT. É populismo. Respeitem as instituições e entidades competentes".

### Oposição questiona e Executivo responde

Emídio Sousa viu os distintos Grupos Parlamentares, à exceção do PSD, apresentarem questões relacionadas com vários temas da atualidade municipal. A Filipe Moreira (CDU), afirmou que, relativamente à construção de uma rotunda na Rua Armando Pinto Assunção, em Fornos, "havia dificuldades no licenciamento, mas avançará". Já as obras na Escola Secundária Coelho e Castro, em Fiães, "devem arrancar em breve". O pacote de apoios extraordinários aos bombeiros "está a ser preparado pela Câmara". O edil explicou ainda o ponto de situação sobre a possível instalação

da Amy's Kitchen no Lusopark. "Em maio recebemos a visita do diretor-executivo e do diretor-financeiro que afirmaram o interesse no investimento, mas que estavam a reformular o mercado de produção e que tencionavam retomar o processo em meados do próximo ano, entre maio e junho. Já têm um terreno de 80 mil m<sup>2</sup> comprado e escritórios no Feira Park. Teremos de aguardar".

A Sérgio Cirino (PS), que afirma que "a Câmara deve dar resposta concreta aos problemas recentes da Aanifeira", o presidente da Autarquia espera que "as desavenças sejam resolvidas. Não devemos dar muito relevo porque pode ser prejudicial".

Às questões de Ângelo Santos (CDS), explicou que "o estudo sobre a Linha do Vouga, encomendado à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, ficará concluído em dezembro" e que, apesar da "Central de Transportes ainda não estar concluída", a Câmara "está a trabalhar nesse sentido".

### Ordem do Dia

O Executivo trouxe uma proposta com o objetivo de aprovar-se a redelimita-

ção das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Santa Maria da Feira. "Definimos novas áreas para incentivar as pessoas a reabilitarem imóveis. Há falta de informação. Os benefícios são muito significativos desde a redução do IVA de 23% para 6%, entre outros. Quem quer reabilitar, deve aproveitar. É uma proposta positiva, mas que provavelmente não chegou às pessoas", declarou Emídio Sousa.

Sérgio Cirino concordou que "deve divulgar-se e apostar-se mais porque na primeira fórmula não arrancou", enquanto Ângelo Santos apontou ser "importante as freguesias envolverem-se". Já Salomé Ventura deu a nota que "a informação não é esclarecedora" e que "embora o BE seja favorável à reabilitação urbana, não o é relativamente a algumas áreas definidas".

A Redelimitação das ARU do Concelho da Feira foi aprovada com a abstenção dos dois deputados do Bloco.

### Derrama, IMI e IRS

O presidente da Câmara, Emídio Sousa, divulgou os valores já aprovados em Reunião de Câmara para a Derrama, IMI e IRS. "A taxa da Derrama a cobrar sobre o lucro tributável das empresas é de 1,5%, reduzindo para 1% àquelas com um volume de negócio inferior a €150.000. É uma distinção positiva para incentivar o pequeno comércio. Relativamente ao IMI, há uma redução de 0,4% para 0,375%. As estimativas apontam para uma diminuição da receita da Câmara superior a €1.000.000, mas estamos em condições de fazê-lo. O IRS fixa-se nos 5%. Feitos os cálculos, as pessoas com rendimentos mais baixos não são abrangidas. Quem ganha até €1.000 não paga. É uma receita importante para o Município".

A CDU salientou que "o IMI é um imposto tradicionalmente injusto porque não incide sobre os rendimentos. Embora seja essencial para a Câmara, esta deveria aplicar a taxa mínima". Filipe Moreira deixou a nota que "as receitas da Autarquia têm aumentado".

Já o BE, por Pedro Ferreira, contrariou os números de Emídio Sousa, referindo que a redução de 0,4% para 0,375% do IMI "representa uma redução da receita de €400.000 e não de €1.000.000. Não se deve enganar os feirenses. A descida é um alívio para os cidadãos, mas a proposta fica aquém do que o Bloco propõe".

O PS, pelo deputado Daniel Gomes, defendeu que a redução do IRS deveria "ter ido mais além", fixando a taxa nos 2,5%, e que, relativamente à Derrama, deveria existir "um apoio extraordinário, uma redução de 0,2%, por cada posto de trabalho criado". Rui Ribeiro, deputado do PSD, alertou que "um milhão é um milhão", referindo-se ao IMI e questionou a Oposição onde é que esta pretende reduzir o investimento. Sobre o IRS, reiterou que "não abrange grande parte da população" e que "reduzir de 5% para 2,5% significaria uma redução dos lucros em quase €3.000.000".

Para encerrar o tópico, o edil do Município não deixou o bloquista Pedro Ferreira sem resposta. "Gostava de saber onde fez as contas. Tenho-as aqui, feitas pelos economistas. A receita do IMI a 0,4% seria de €16.972,248€ e a 0,375% de €15.911,483€. Uma diferença, aproximadamente, €1.000.000". Votação feita e valores da Derrama, IMI e IRS aprovados.

### Unanimidade à TMDP e ao apoio à JF de Paços

Aprovada, e com unanimidade, foi também a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP 2019). "A Câmara tem direito a cobrar uma taxa pelo uso das infraestruturas para Gás, Telecomunicações, entre outras. Não cobrávamos porque fazia reflexo na fatura dos consumidores. Agora, a Lei impede que seja debitado ao consumidor e vamos aplicá-la às empresas", explicou Emídio Sousa.

Também de forma unânime, a Assembleia deliberou apoio, no valor de €37.500, à Junta de Freguesia de Paços de Brandão para a construção da Casa Mortuária. Foram ainda desafetados, do domínio público, uma parcela de terreno na Rua da Azenha, Paços de Brandão, e outra no Lugar das Regadas, em Mozelos.

### Críticas à gestão da ETAR da Remolha

O PS, com a intervenção da deputada Carla Adriana Pinto, pediu explicações ao Executivo sobre os "cheiros nauseabundos" da ETAR da Remolha, exigindo uma "resolução definitiva" do problema. O também socialista Sérgio Cirino referiu que esta questão "põe em perigo a saúde dos moradores" e que são necessárias "medidas urgentes".

A CDU colocou-se ao lado do PS, "lamentando o crime ambiental", classificando o local como um "esgoto a céu aberto. Carece de um aumento infraestrutural", afirmou Filipe Moreira. Também Ângelo Santos do CDS referiu que a ETAR da Remolha "está mal localizada e arcaica". A social-democrata Ana Lamas generalizou o problema, atribuindo culpas às "condições climáticas atípicas", exigindo igualmente uma explicação à Águas Centro Litoral, entidade responsável. A afirmação da representante do PSD despontou uma crítica negativa de Salomé Ventura.

José Manuel Leão saiu em defesa do PSD. "Os problemas ambientais existem em todo o planeta, não apenas em Santa Maria da Feira. Estão a tentar confundir as pessoas com propaganda eleitoral. O PSD veio defender a proposta do PS. Tentam imputar as responsabilidades à Câmara para retirarem dividendos políticos. O PSD defende integralmente a proposta de exigir que seja resolvido o problema", assegurou.

O edil feirense Emídio Sousa esclareceu que "a infraestrutura não é do Município" e colocou-se ao lado dos moradores. "O vereador do Ambiente já esteve no local e detetou-se uma falta grave de quem gere", disse, desvendando que já reuniu com a Direção da entidade responsável com o objetivo de estancar o problema. Com unanimidade, a proposta socialista foi aprovada.

Por fim, Pedro Ferreira trouxe o "despedimento coletivo na Pietec" que, alegadamente, ameaça 41 postos de trabalho no setor corticeiro, apontando que existe "uma chantagem clara, inqualificável e altamente lesiva". O bloquista sugeriu que a Câmara deve "revogar a deliberação de parecer favorável ao projeto de expansão da Pietec caso a empresa mantenha o procedimento de despedimento coletivo em curso".

O CDS opinou que o caso "deve ser tratado nos órgãos certos" e que "a Assembleia deve excluir-se" e PS e PSD mostraram concordância. "A revogação pode colocar em causa os 41 e a totalidade de trabalhadores", alertou o social-democrata Rui Ribeiro. A intenção do BE foi rejeitada.



**PAÇOS DE BRANDÃO** O Sindicato dos Operários Corticeiros do Norte levou a cabo, na passada sexta-feira, uma acção de solidariedade “contra a tortura psicológica e assédio moral no trabalho” de que está a ser vítima a funcionária Cristina Neves Tavares da empresa Fernando Couto – Cortiças. A acção realizou-se à porta da corticeira, localizada em Paços de Brandão, e reuniu “todo o movimento sindical quer a nível regional quer a nível nacional, incluindo o secretário-geral do Sindicato, Arménio Carlos”.

Em comunicado, o Sindicato saúda a “coragem e resistência da trabalhadora face ao terro-

rismo psicológico a que está a ser sujeita. É inadmissível que passados quatro meses, a Autoridade para as Condições do Trabalho apesar de ter levantado autos, ainda não tenha aplicado as respectivas coimas e a empresa continue a desrespeitar a sentença do Tribunal da Relação do Porto. Nesse sentido, exige-se que a ACT sancione, de forma exemplar, a empresa”, afirma o Sindicato, revelando que face ao “desrespeito da entidade patronal perante a sentença, vai apresentar uma queixa no Ministério Público. O Sindicato continuará a desenvolver todas as acções e lutas necessárias até que seja posto cobro a este atentado ao

direito ao trabalho”.

O Bloco de Esquerda associou-se à acção de solidariedade, marcando presença e propondo, também na sexta-feira, à Assembleia Municipal, um voto de repúdio pelas práticas de assédio moral na Fernando Couto – Cortiças. “O isolamento dos trabalhadores nesta situação [reintegração], no quadro de uma relação marcadamente desigual, é um instrumento de fragilização dos trabalhadores que tem que ser combatido e repudiado. Estas práticas devem ser condenadas publicamente por todos aqueles que repudiam a exploração e a violência contra trabalhadores”, diz o BE, em comunicado.

“E não mera transformação das Câmaras em tarefas”

## CDS quer efectiva descentralização das competências

O CDS-PP emitiu um comunicado sobre a descentralização de competências para as autarquias locais, pedindo “uma verdadeira descentralização de poder de decisão e não uma mera transformação das Câmaras Municipais em serviços de manutenção local ou tarefas de direcções gerais e de institutos públicos”.

O partido lembra que “o desígnio da descentralização foi constitucionalmente reforçado com a revisão constitucional de 1997, mas durante muitos e longos anos o nosso país foi um dos mais centralizadores”. As autarquias locais são “um veículo essencial no desenvolvimento económico e social das populações” estando na “primeira linha de apoio”. Os centristas recordam que o anterior Governo “desenvolveu e implementou uma profunda reforma referente às atribuições e competências das autarquias locais” – em áreas como a educação, saúde, segurança social, cultura e transportes – que “necessitava ser aprofundada, tendo o actual Governo, desde o início desta legislatura, assumido o compromisso de a concretizar”.

No entanto, aponta o CDS, “o processo de descentralização, conduzido pelo actual Governo, tem-se traduzido numa grande trapalhada, com avanços e recuos, prazos sistematicamente prorrogados, indefinições, falta de estudos, análises e dados concretos”. Uma das “peças fundamentais”, a Lei das Finanças Locais, foi aprovada a 18 de Julho, na Assembleia da República, “de forma apressada e irresponsável, apenas como resultado de um acordo entre PS e PSD”.

## ECONOMIA

Caldeira Cabral estará presente

# APCOR INAUGURA CENTRO DE INFORMAÇÃO DA CORTIÇA

**LAMAS** A Associação Portuguesa da Cortiça (Apcor) abre, na próxima quarta-feira, o ‘Cork Welcome Center’, um centro de informação da cortiça que pretende acolher visitantes que procuram saber mais sobre a matéria-prima. O local quer ser uma “montra do sector”, dando a conhecer o sobreiro, a cortiça e as suas propriedades, bem como múltiplas aplicações da cortiça e inovação sectorial”.

O espaço servirá, ainda, de apoio às empresas e vai ficar ao serviço da rede dos 270 associados da Apcor que, para além de esta-

rem representados num mural associativo, podem utilizar o novo espaço para a realização dos seus eventos. A abertura do novo Centro, que incluirá uma sala em homenagem a Américo Amorim, tem início às 11h15 e contará com a presença do Ministro da Economia, Caldeira Cabral.

A Apcor “vê assim concretizada uma nova etapa em prol da promoção do sector e da matéria-prima que representa. Até à data, mais de 3000 turistas visitaram o sector, os processos de fabrico e os múltiplos e variados produtos de cortiça, sendo que o Cork We-

lcome Center vai potenciar estas visitas”, acredita a associação. Em comunicado, a Apcor adianta que “o sector da cortiça está a viver um período muito positivo de expansão. Prevê-se um aumento de exportações de 6,5% este ano, sendo que nos últimos nove anos as exportações médias anuais cresceram na ordem dos 4,5%”. Os três principais destinos de exportações são: França (108,4M€), EUA (96,3M€) e Espanha (84,4M€). As rolhas de cortiça continuam a ocupar um lugar de destaque com 70% do total das exportações.



Sola de cortiça mantém-se

## Novo modelo Outono/Inverno d’As Portuguesas

A criação de um modelo de sapato para Outono/Inverno estava nos planos da Ecochic – startup apoiada pela Amorim Cork Ventures – desde que lançaram a inovadora colecção de flipflops da marca As Portuguesas. Passaram dois anos, “fundamentais para nos focarmos no desenvolvimento de uma sola de cortiça versátil e robusta, que dá resposta aos desafios de um modelo de Inverno”, diz o CEO da Ecochic, Pedro Abrantes, que idealizou a nova colecção de 11 modelos.

City é o nome dado à colecção em que a sola de cortiça continua a ser “o principal diferenciador da marca”. À sola, junta-se “o feltro natural, design contemporâneo, diversas conjugações de cores e uma ergonomia que dispensa o uso de elásticos, fechos ou atacadores”, diz a empresa, em comunicado. Em linha com o ADN da marca e em sintonia com o modelo de Verão, mantém-se a tipologia unissexo do produto. A colecção já está disponível para comercialização em Portugal e em diversos mercados internacionais, como EUA e Japão.

‘As PME na Economia Global’ é o tema

## FÓRUM BIZFEIRA VOLTA AO EUROPARQUE

**ESPARGO** O Fórum Bizfeira 2018 acontece já no próximo dia 11 de Outubro subordinado à temática ‘As PME na Economia Global’. A sessão de abertura, pelo presidente da Câmara, realiza-se pelas 9h00, ao que se seguirão conferências, palestras, encontros e troca de experiências. Estarão presen-

tes representantes do Governo português e da embaixada dos EUA, além de 19 empresas da área da tecnologia da informação e comunicação para esclarecer os participantes sobre como negociar e investir. O Fórum é organizado pela Câmara Municipal, através da Bizfeira, plataforma de negó-

cios, e pelo Europarque, com a participação da Associação das Empresas de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica (AETICE). Sediada no Europarque, a AETICE é composta por uma equipa de 32 associados que desenvolvem soluções nas áreas das TIC.

Primeiro no país

# CENTRO DE RESPONSABILIDADE INTEGRADO PARA TRATAR OBESIDADE

CHEDV “pioneiro” na introdução de novo modelo de organização que promete maior autonomia e rentabilização dos recursos.

Texto Daniela Castro Soares  
Fotos Pedro Almeida



ROSA VALENTE DE MATOS

## testemunhos



CÉLIA NEVES



CARLOS MATOS



CARLA MONTEIRO



SANDRA CORREIA

**FEIRA** É o primeiro Centro de Responsabilidade Integrado (CRI) do Serviço Nacional de Saúde, para o tratamento cirúrgico da obesidade e doenças metabólicas em Portugal, e pertence ao Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga (CHEDV). “Hoje vivemos um dia feliz nesta casa”, dizia o presidente do Conselho de Administração do CHEDV, Miguel Paiva, na passada quarta-feira, na apresentação do projecto. O CRI trabalhará “a pandemia do século XXI” – 30% da população nacional, dos 25 aos 74 anos, sofre de obesidade – retomando o “mesmo espírito vanguardista e inovador” que os fundadores do Hospital envergaram na abertura do equipamento. “O Hospital foi pioneiro no seu modelo de gestão e organização de serviços”, lembrou. O CRI surge na sequência da Portaria recentemente publicada pela Secretária de Estado da Saúde, Rosa Valente de Matos, através da qual se reformulou o Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade, passando a integrar novos procedimentos cirúrgicos e a permitir aos hospitais do SNS que remunerem melhor as suas equipas internas. O CRI do CHEDV atribui aos profissionais de saúde mais autonomia e responsabilidade pela definição dos modelos de prestação de cuidados e premeia as equipas com melhores desempenhos. O novo modelo de organização permitirá “rentabilizar a capacidade instalada e cumprir os Tempos Máximos de Resposta Garantidos”. O CRI estimula ainda o conhecimento e investigação científica.

### 2447 doentes operados

O responsável pela liderança da proposta e do CRI, Mário Nora, explicou que “o tratamento da obesidade grave não podia ficar só pela cirurgia” e por isso começaram, em 2010, um programa de tratamento nesta área. Até ao ano passado, término do programa, operaram 2447 doentes, com taxas de mortalidade de 0% nos primeiros 90 dias e 1,8% reintervenções. Um “trabalho de equipa” feito por gastroenterologistas, psicólogos, psiquiatras, nutricionistas, enfermeiros e cirurgiões especializados. Não se perdeu de vista a investigação e, nesse âmbito,

foi estabelecido um protocolo entre o CHEDV e o Instituto de Ciências Abel Salazar. “Foram desenvolvidas sete teses de mestrado, um doutoramento e 14 artigos em revistas internacionais”. Ainda, protocolos com hospitais de Madrid e Barcelona, e a conquista, com base no programa de combate à obesidade, do Prémio Nacional de Diabetologia.

“Não queremos parar por aqui”, afirmou Mário Nora, que “aproveitando as sinergias” criadas, propôs o CRI, “o centro de referência do tratamento da obesidade de todo o SNS” com base na “qualidade da prática clínica”. Os eixos estratégicos definidos são: excelência na prestação de cuidados; motivação dos colaboradores; e organização dos serviços. No primeiro eixo, inclui-se a Educação para a Saúde, a nível regional e nacional, apostando na prevenção e promoção. Importante, ainda, a aposta no aumento da personalização dos cuidados, excelência dos cuidados primários e monitorização da satisfação dos utentes. “Sem acompanhamento, não há evolução”.

### “Ganhei saúde e auto-estima”

Presentes na sessão, estiveram quatro doentes, que passaram por todo o processo de tratamento. Célia Neves, de 35 anos, perdeu mais de 40 quilos (106 para 60). “Estou eternamente grata ao Hospital e à equipa que me acompanhou. Fazer o bypass gástrico foi difícil, mas foi a melhor decisão que tomei. Ganhei saúde e auto-estima. Renasci”, revelou. Ainda, casos como o de Carlos Matos (136 para 89kg) – “percebi que não podia continuar com o peso que tinha porque já tinha dificuldade em movimentar-me” – e o de Sandra Correia (97 para 59kg). “Mudou-me completamente. Se não fosse esta equipa que me acompanhou, não tinha chegado aqui”.

“Conseguimos mudar a vida das pessoas para melhor. Vale tudo a pena”, afirmou Miguel Paiva, traçando como meta para 2020 mais 500 doentes. O presidente do CA do CHEDV falou, ainda, da obra de reestruturação prevista para as Urgências do Hospital S. Sebastião, que está a “percorrer os

intrincados corredores das aprovações. A demora não se coaduna com as necessidades de melhoria”, referiu, lembrando também o desejo de implementação de uma unidade de internamento de saúde mental. Por fim, os “recursos humanos que são sempre uma área crítica. Implementámos o descanso compensatório médico, repusemos os cortes da troika e iniciámos o processo de descongelamento de carreiras”, revelou, lembrando que “precisam de reforçar os quadros”.

### “Fizemos acontecer”

“Bem-vinda ao Norte que puxa pelo país”, disse Pimenta Marinho, da ARS-Norte, dirigindo-se a Rosa Valente de Matos. Elogiou a Câmara da Feira com quem é “fácil trabalhar para resolver problemas” e deu como exemplo o protocolo estabelecido para a saúde oral no Concelho. Sobre o SU, “o caminho está aberto. Vamos vencer os obstáculos burocráticos. Precisamos urgentemente de resolver isso”, frisou, falando também dos 5M€ de investimento necessários para a unidade de psiquiatria. Traçou, então, como objectivos: assegurar a melhoria das práticas clínicas, aumentar acessibilidades e tempos de resposta e estimular o ensino e investigação”. Rosa Valente Matos fechou a sessão congratulando o “excelente trabalho. São pioneiros na liderança do processo organizativo. Esta equipa merece uma grande salva de palmas”, afirmou a Secretária de Estado da Saúde “num dia muito importante para o SNS e utentes que encontraram neste modelo uma resposta mais célere e com maior qualidade. Fizemos acontecer”, declarou. Com o CRI, haverá: reorganização interna dos hospitais do SNS; reforço da participação dos profissionais na resolução dos problemas; melhoria do tempo de resposta; rentabilização da capacidade instalada dos tempos mortos; e atribuição de mais autonomia e responsabilidade. “Este modelo é um exemplo de excelência do SNS mais moderno e dinamizado”, referiu, não esquecendo as ‘reclamações’ feitas e prometendo que “o Ministério da Saúde está a trabalhar com empenho nas questões de investimento e recursos humanos”.



## HMC SPORTS QUEBRA RECORDE DE ALUNOS INSCRITOS

No começo de mais um ano lectivo, o HMC Sports – Piscinas e Ginásios Municipais arranca em vantagem: um record no número de alunos inscritos. Quem o diz é a instituição, em comunicado, que aponta os 5550 alunos regulares nos três clubes: Feira, Fiães e Lourosa. Um indicador que, para a HMC

Sports, “evidencia o crescimento sustentado mas também o despertar da população para um estilo de vida mais activo e saudável. Uma realidade que é sinónimo de novos tempos, em que a prática regular de actividades físicas em busca de uma maior qualidade de vida e de um maior equilíbrio

entre físico e emocional é cada vez mais vital no quotidiano das pessoas”, diz a instituição. Destaque para a Escola de Natação HMC Sports, com 20 anos de experiência, que também aumentou a procura. São mais de 330 turmas e um total de 3100 alunos inscritos.

## ESCOLAGLOBAL INTRODUZ PRÁTICAS DE MINDFULNESS NAS SALAS DE AULA

O director Nuno Moutinho garante, em nota de imprensa, que são “a primeira escola do país com um projecto de mindfulness transversal a todos os níveis de ensino”. Neste arranque do ano lectivo, 14 turmas da escolaglobal, do Pré-escolar ao Secundário, terão a oportunidade de pôr em prática mindfulness, ou atenção plena, “capacidade de estar no momento presente com curiosidade, aceitação e sem julgamentos”. Uma prática já utilizada em salas de aula por todo o mundo.

O objectivo, diz Nuno Moutinho, é introduzir práticas de mindfulness na rotina de alunos e professores para “criar um am-

biente propício à aprendizagem. Desenvolver as capacidades de foco, regulação emocional, compaixão, empatia, relaxamento e bem-estar dos alunos, bem como reduzir o stress em ambiente escolar e melhorar a performance em situações de exame”. A psicóloga Filipa Soares, do Ser Integral – Centro Português de Mindfulness, parceiro do programa, explica a importância de “treinar o músculo da atenção. Pedimos tantas vezes aos nossos filhos para estarem quietos e prestarem atenção mas nunca lhes ensinamos como se presta atenção”. Treinar este músculo irá ajudar “a lidar com emoções, medos e nervosismo, sem que

interfiram no desempenho”. Mas não são só os alunos que ficarão mais atentos. Os docentes da escolaglobal também receberão formação de mindfulness para “aumentar a sua inteligência emocional. Os professores são meus aliados para que este tipo de hábitos saudáveis comece a fazer parte da rotina”, diz Filipa Soares. As intervenções baseadas em mindfulness, salienta a psicóloga, são “uma forma simples e eficaz de educar mentes saudáveis. É como lavar os dentes, todos os dias lavamos os dentes e ninguém questiona. Vamos ensinar práticas de higiene e cuidado mental”.

## ROTARY RECEBE VISITA DE GOVERNADOR

O Rotary Clube da Feira recebeu, no dia 17 de Setembro, o Governador do Distrito 1970, Joaquim Branco, no âmbito da sua visita anual. O programa incluiu deslocação à empresa Amorim & Irmãos, em Lamas, onde João Paulo Amorim levou os rotários numa “viagem muito enriquecedora pela história da sua família e nascimento do gru-

po empresarial”, diz o Rotary, em comunicado. Seguiu-se uma reunião de trabalho “muito proveitosa” com testemunho das “dificuldades registadas ao nível do crescimento do quadro social. Foram debatidas as orientações de Rotary International em termos de organização e projectos a concretizar, o plano de activida-

des para o clube para o ano de 2018/19 e projectos implementados na comunidade”. A visita oficial terminou com um jantar festivo onde clubes rotários de Porto, Arouca, S. João da Madeira, Castelo de Paiva, Espinho, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Ovar, Gaia e Sever do Vouga se juntaram à mesa da Taberna do Xisto.



## Indaqua fala sobre água em Noite Branca

Em mais uma acção de sensibilização ambiental, a Indaqua e seus funcionários marcaram presença na Noite Branca em Oliveira de Azeméis. No decurso do evento, promovido pela autarquia local, foi possível assistir a oficinas integradas de carácter científico e experimental para “facilitar a comunicação com a comunidade que o uso da água da torneira é mais seguro, saudável, barato e amigo do ambiente”. “É extremamente importante alertar a população para o aumento da escassez de água em Portugal nas próximas décadas caso não exista uma mudança de atitude”, diz a instituição, em comunicado. Ao longo de quatro horas, “mais de uma centena de famílias” fez uma viagem pela água através dos sentidos, cheia de cor, aromas e muita magia, enquanto que outras tantas observavam e enchiam as ruas do evento”.

No Parque de Lamas

## Crianças aprendem a respeitar o Ambiente

**LAMAS** Mais de cem crianças de escolas do Concelho de Santa Maria da Feira participam, amanhã, no ‘Dia Verde’, organizado pela Câmara Municipal em parceria com a SUMA. Um conjunto de actividades dedicada às aprendizagens eco e à diversão com actividades pedagógicas e lúdicas destinadas à pequenada e aos seniores. O objectivo é disseminar uma maior consciência ambiental e estimular uma postura de cidadania activa, tentando estabelecer a relação entre o direito de usufruir de espaços públicos (neste caso o Parque de Lamas) e o dever de os preservar, através de uma intervenção responsável, cumprindo e fazendo cumprir as regras de higiene, diz a Autarquia, em comunicado. O programa inclui actividades dedicadas ao Ambiente como jogos XXL, animação com mascote, unidades móveis de sensibilização, hora do conto, oficinas de reutilização, campanha de sensibilização para o problema do abandono animal, momentos de expressão corporal (yoga), entre outros. No evento, participam a Indaqua, Suldouro, CIAMTSM e Centro Yoga de Santa Maria da Feira, com a colaboração da Junta de Lamas.

## fotolegenda



**FEIRA** A Escola Básica N.º 2, em Santa Maria da Feira, inaugurou, na sexta-feira ao final do dia, o seu novo campo de jogos com relva sintética. Para a ocasião, foi disputado um torneio interturmas entre os finalistas do ano lectivo transacto e os finalistas do corrente ano. O evento contou com a presença de alguns jogadores do CDFeirense SAD Futebol Profissional que apadrinharam uma das equipas.



Projecto de reabilitação da Igreja da Misericórdia

## 'MISERERE' DEVOLVE MISERICÓRDIA AO POVO

**FEIRA** A primeira sessão pública do lançamento do projecto de recuperação e reabilitação da Igreja da Misericórdia acontece esta sexta-feira, às 18h00. A Igreja "vai continuar a servir o seu propósito para culto religioso" mas também "serão abertos os espaços recuperados às suas gentes e visitantes, com a realização de actividades formativas e dinâmicas culturais integradas em roteiros turísticos, culturais e religiosos". "Mais do que um desejo, uma missão. É assim que a Misericórdia da Feira acalenta este projecto de recuperar, reabilitar e conservar a sua Igreja, que há séculos necessitava de uma intervenção de fundo, pelo menos desde a altura em que Marquês de Pombal canalizou algumas ajudas para reconstruir a estrutura central, destruída aquando do terramoto de 1755. Desde então não foi empreendida qualquer conservação de fundo à Igreja e respectivo património, apenas intervenções cirúrgicas. As dificuldades económicas e o rigor

de alguns invernos adensaram a degradação do edifício, deixando marcas profundas, particularmente no retábulo-mor, e no valioso espólio da Igreja", diz a Igreja da Misericórdia, em comunicado. O projecto Miserere (do latim: ter compaixão, clemência) pretende que esta Igreja, classificada como Monumento de Interesse Público, "renasça para um novo tempo. Além da recuperação do edifício principal, compartimentos anexos, escadório, jardim e dos espaços exteriores envolventes, o projecto quer dar uma nova vida ao vasto e inestimável espólio cultural e patrimonial", afirma a Igreja, adiantando algumas das intervenções previstas: "vão ser finalmente incluídos nos janelões os vitrais que, desde os tempos do Marquês de Pombal, ficaram esquecidos por falta de verba; as pinturas que antigamente existiam nos caixotões da capela-mor já não são recuperáveis mas poderão voltar a ser vistas graças à projecção das imagens recorrendo a novas tecnologias; serão ainda

recuperadas as imagens de Nossa Senhora de Campos, que voltará para a fachada principal da Igreja, de Nossa Senhora das Dores e de São Francisco". Durante a preparação do projecto, foram descobertas pinturas murais que, após o seu restauro, farão parte do percurso museológico. Na sala onde se fez a descoberta, será ainda instalada uma estátua de Nosso Senhor dos Passos do século XVII que durante séculos esteve guardada sem acesso. Nas arrumações, foi também descoberto "um património fabuloso de paramentos que serão a atracção principal do percurso resultante do Miserere. Vão ser recuperados pelas monjas Carmelitas Descalças do Mosteiro de Bande (Paços de Ferreira) que em clausura assumiram este projecto também como uma missão. Vão reparar os paramentos e refazer todos os bordados (alguns a ouro e prata), informa a Igreja. O projecto Miserere é financiado pelo Programa Norte 2020, enquadrado no Programa Portugal 2020.

Jogos tradicionais e desfolhada

## OLIMPIADAS RURAIS PROMOVEM REGRESSO AO PASSADO

**ARRIFANA** A Junta de Freguesia de Arrifana, em conjunto com o Agrupamento de Escuteiros de Arrifana, promove, no sábado, as Olimpíadas Rurais. O evento, com início às 10h00, tem lugar na Zona de Lazer da Azenha e pretende "juntar miúdos e graúdos distantes das tecnologias e da correria citadi-

na, numa aprendizagem enriquecedora", diz a Junta de Freguesia. Olimpíadas Rurais Ryfana 2018 terão a participação das associações arrifanenses num dia com jogos tradicionais, desde a simples corrida de sacos até ao futebol rural, que terminará na recriação de uma desfolhada à

moda antiga, com animação e sabores do antigamente. As entidades locais querem promover um "regresso ao passado, utilizando usos e costumes antigos em que prevalecia a simplicidade de um povo que, apesar do trabalho árduo, encontro nestes encontros o alimento para a felicidade".

## BOLSAS PARA ESTUDANTES DO SECUNDÁRIO E ENSINO SUPERIOR

De 1 de Outubro a 30 de Novembro todos os estudantes feirenses do ensino Secundário ou Superior que pretendam apoio na sua formação podem

candidatar-se ao programa de Bolsas de Estudo da Câmara Municipal. Na apreciação dos pedidos, ter-se-á em conta a carência económica e o apro-

veitamento escolar dos candidatos. Os formulários estão disponíveis no Pelouro da Educação ou on-line no site da Autarquia.

Dia Nacional dos Castelos

## Visitas encenadas ao Castelo

**FEIRA** As visitas encenadas ao Castelo, em celebração do Dia Nacional dos Castelos (7 de Outubro), acontecem entre os dias 5 e 7 do próximo mês.

O Castelo da Feira abre as portas para oito visitas encenadas que vão transportar os visitantes pelas histórias e memórias do ex-libris feirense. A viagem no tempo será guiada pelos actores do Grupo de Teatro Experimental do Órfeão da Feira que percorrerão os vários espaços do Monumento Nacional com quadros explicativos das histórias mais relevantes do edifício.

As visitas terminam na Capela da Nossa Senhora da Encarnação (Capela do Castelo) com um momento musical interpretado pelo Bando de Surunyo. A iniciativa é organizada pela Câmara Municipal e Comissão de Vigilância do Castelo. A entrada no Dia dos Castelos é livre mas quem queira participar, em qualquer um dos dias, tem de fazer inscrição previamente.

## 4.º Festival da Francesinha

**ARRIFANA** A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Arrifana volta a organizar o Festival da Francesinha. O evento tem lugar no dia 5 de Outubro, a partir das 19h00, no dia 6, a partir das 16h00.



## Sénior Residence assinala fim do Verão

**FIÀES** O Lar Sénior Residence levou a cabo, no dia 15 de Setembro, uma Festa do Verão. "Porque todos os motivos são, para a SR, motivos de festa, o Verão (ou o fim dele) deram o mote para uma festa cheia de cor, alegria e boa-disposição", diz a instituição, em comunicado. O dia começou com um convívio entre utentes e colaboradores no jardim, música e diversão durante o almoço e culminou com um lanche que a SR ofereceu aos familiares e amigos ao som do músico Rui Amorim. "Foi uma tarde muito bonita, animada, com muita dança, que nos encheu o coração. A vida deve ser vivida por todos com alegria", afirma a Sénior Residence.

Pub.

### PRECISA-SE

Técnico de pichelaria/  
electricista

Entrada imediata

Contacto - 913 086 522

### OFERTA DE EMPREGO

Indústria do Calçado

Operadores de Montagem  
e Acabamento (M/F)

Operadores de Costura (M/F)

Escapotes - Santa Maria da Feira

Contacto: 256 820 020

**Nome** Carla Sofia de Pinho Cardoso  
**Nascimento** S. Paio de Oleiros, 25 de Julho de 1976  
**Idade** 42 anos  
**Ocupação** Coordenadora e Treinadora da Equipa de Natação Adaptada Feira Viva  
**Clube** Futebol Clube do Porto  
**Estado Civil** Casada  
**Filhos** 2  
**Animais** Pipa (cadela) e Nina (gata)



# NADAR COMO SE NÃO HOUVESSE AMANHÃ

Este é o lema que Carla Cardoso transmite aos seus atletas. Professora de Educação Física de formação, é hoje a coordenadora e treinadora da equipa de Natação Adaptada da Feira Viva, que tem primado pelos bons resultados. Um trabalho conjunto de vários profissionais mas também muito fruto da exigência desta desportista, intensa nos treinos mas descontraída no dia-a-dia, que vive para os sonhos dos filhos, Martim e Maria, e para as férias na terra do marido, os Açores, onde ao contrário do comum mortal, aproveita para pôr em dia o exercício físico que não tem tempo para fazer durante ano.

Daniela Castro Soares  
 daniela.soares@correiodafeira.pt

O nevoeiro estava cerrado mas a temperatura à beira-mar, em Espinho, onde Carla Cardoso vive, era agradável. Sobre a mesa da esplanada, espalhavam-se fotografias, de infância e juventude, e algumas de momentos que a marcaram, que impeliram uma viagem ao passado. Carla Cardoso nasceu no antigo hospital de Oleiros e o primeiro retrato que tem era tão pequena que a mão da mãe tinha de a amparar para não cair. Cresceu em Pigeiros, onde a vida de aldeia ajudou a moldar a sua personalidade, e recorda com carinho a liberdade de outros tem-

pos. "Brincava com as vizinhas na rua e íamos juntas até à catequese. Eu morava mais longe e ia apanhando as minhas amigas pelo caminho, tocava aqui e acolá à campainha, e íamos em magote. Sozinhas. Para a catequese e para a escola". Era natural, assim como era ajudar em casa. "Depois das aulas de música e da conversa com as amigas, tinha de vir para casa cortar a relva. A mãe exigia que ajudássemos. Cozinho desde os 11/12 anos". Uma educação baseada nos princípios católicos. "A nossa vida desenrolava-se muito junto à igreja, andava tudo ali à

volta - grupos de jovens, grupo coral. Princípios como ajudar o outro, estar presente na comunidade, não ser alheio às necessidades das pessoas. Quando não há explicação para alguma coisa, [a religião] é um refúgio". Carla tem pena de não ter dado mais valor àquela vida de aldeia. "Queríamos cidade, havia mais oportunidades, mas ali na aldeia os laços familiares e de amizade eram mais fortes. Agora Pigeiros é uma aldeia envelhecida. A comunidade infanto-juvenil fugiu, está na cidade, abriram-se as portas às universidades, muita gente sai e não volta".

Os pais ainda residem em Pigeiros por isso Carla continua a visitar a terra natal. "É bom, as pessoas conhecem-nos e falam connosco". Ao andar pelas ruas, lembra os jogos de criança - elástico, saltar à corda, macaquinho do chinês, caçadinhas - de uma vida rural a que os filhos hoje não têm acesso. "Nós, por exemplo, temos a oportunidade de ter um espaço para cultivar e eles são mais não mostram grande interesse, são mais de estar no telemóvel. Nós tínhamos o Tetris e pouco mais", lembra, apesar do pai, António Cardoso, engenheiro de



profissão que chegou a exercer a actividade de professor, “sempre estar muito ligado à actualidade. As escolas são fonte de desenvolvimento e ele ia apanhando as novidades. Recordo as primeiras câmaras digitais que ele trouxe para nós brincarmos”.

Eram dois irmãos, mas hoje resta apenas Carla. “O meu irmão faleceu aos 10 anos, vítima de um atropelamento quando andava de bicicleta”. Carla tinha 12 anos e pouco se recorda desse período. “Apagou-se da memória”, diz, emocionada, lembrando apenas o sentimento de criança de que tudo iria ficar bem. “Quando é anunciado que ele teve o acidente, achei que a coisa ia passar, na juventude vemos sempre o lado positivo, pensamos que tudo se resolve. Três semanas depois é dada a notícia do óbito...”. Antes disso, o casal de irmãos vivia em “pegas” constantes. “Éramos aqueles irmãos que não podem estar um sem o outro mas que vivem a brigar. A minha mãe estava sempre a tentar repor a ordem. Agora tenho dois filhos e é igual”.

### Olá, Desporto

Andou na antiga Fernando Pessoa, onde “jogou muito à bola”, fez o 3.º Ciclo em Lourosa – hoje local de trabalho como Professora de Educação Física – e acabou os estudos na Escola Secundária da Feira, recordando o impacto de ter um pai conhecido pela sociedade feirense. “Na altura era guarda-redes do Clube Desportivo Feirense e as pessoas da Feira eram muito aferroadas. Eu sentia o carinho por parte de alguns, enquanto outros olhavam-me de lado; mas isso nunca interferiu na minha forma de ser ou estar”. Era uma aluna “interessada, ansiosa, que achava sempre que trabalhava mais do que os resultados que conseguia alcançar”. Virada para as Ciências, andou a “apalpar terreno” até descobrir a sua vocação. “Andei muito dispersa. No 9.º ano, havia aqueles testes psicotécnicos e já me orientavam para o Desporto. Fiz o 10.º e 11.º anos em Desporto e teve um papel preponderante. No 12.º, não havia Desporto, então integrei uma turma de Saúde, que também ado-

rei. A certa altura, alguém me perguntou “porque não engenharia?” porque eu tinha sucesso nas Matemáticas”. Resultado? Na altura das candidaturas para a faculdade, colocou Desporto nas primeiras opções e Engenharia na última. Entrou em Desporto.

Como futuro para a vida, pode ter demorado a acertar, mas esta foi uma área à qual Carla sempre esteve ligada. Iniciou-se no ballet, até o corpo se começar a desenvolver fora dos estereótipos rígidos daquela actividade, e passou para as danças e para o atletismo. Gostaria, desde pequena, de ter investido na nataçao, mas “na altura o clube mais próximo (de nataçao) era o União de Lamas. Como Santa Maria da Feira não tinha o complexo de Piscinas que tem agora, a nataçao veio mais tarde, quando entrei para o 3.º Ciclo, em Lourosa, e aprendi a nadar no U.Lamas”. Os pais, embora não esperassem que seguisse a área, “sempre fomentaram o gosto. Agora temos estruturas para chegar a todo o lado mas nos anos 80 as vilas eram muito fechadas, os acessos eram diferentes, havia um autocarro de manhã e outro à noite, e a minha mãe predispunha-se a pegar no carro e a levar-me a mim e ao meu irmão aos treinos, ele andava no hóquei no Académico da Feira. Na altura, eles não opinavam tanto sobre o nosso futuro como nós fazemos agora com os nossos filhos. Deixavam-nos mais à vontade”.

E assim Carla rumou a Coimbra para aprofundar os conhecimentos no Desporto. “Entre na segunda opção, em Coimbra, e tive um momento de recusa porque pensava que ia entrar no Porto, tinha tudo programado, e quando sai que entrei em Coimbra... A minha mãe ainda colocou a hipótese de fazer permuta e ir para o Porto, mas o meu pai disse que não, que estava na altura de eu voar”. O primeiro ano foi “muito complicado. Como era muito ligada à família, custou-me. Tive de fazer o corte umbilical rapidamente. Foi especialmente duro para a minha mãe porque eu era o grande suporte. Quando se perde um filho, tenta-se agarrar ao outro lado”. Lembra-se da primeira semana à procura de casa. “Em Coimbra, é tudo muito degradado, propunham-nos situações macabras. O meu pai ia comigo, dizia que sim mas depois chegava ao carro e ‘nem pensar’. Entretanto, arranjei um local, em Santa Clara, um apartamento com sete mulheres, três de Santa Maria da Feira e uma amiga forte da Secundária. Cinco das sete eram de Educação Física e Desporto e andavam na faculdade em Santa Clara. Fui muito bem acolhida”. Sete mulheres pode parecer demais para um só espaço mas Carla garante que, até ao final do ano, “pouco falava com elas. Isolava-me no quarto, porque estava ali para estudar. Quando acabava a última aula da semana, eu já tinha a mochila para ir embora para casa”.

Claro que o tempo passado na cidade dos estudantes acabaria por incluir outras coisas além dos livros. “Ninguém passa por Coimbra sem desfrutar da vida académica”, diz Carla, sorrindo. Nunca deixou para trás, contudo, a vertente do estudo até porque, à medida que o tempo passava, mais se assegurava que estava no caminho certo. “Gostei imenso do curso, era muito prático, tínhamos cadeiras espectaculares, como canoa-gem, remo, no Rio Mondego, na altura nenhuma faculdade fazia isso; tínhamos actividades de exploração da natureza, íamos fazer parapente para Linhares da Beira. Os professores eram muito jovens e fomentavam esse gosto. Quando entrei, era apenas o 2.º ano daquele curso em

Coimbra, era uma novidade, havia gente a mexer, foi muito bom. Fez-me avançar e não ficar apenas como Professora de Educação Física”.

Na altura, já havia trabalhadores-estudantes na própria área. “O mundo do trabalho estava tão necessitado de professores de Educação Física que havia professores que estavam a tirar o curso e a trabalhar ainda sem curso terminado, com o aval do Ministério da Educação”. António Cardoso “nunca concordou com isso” então Carla dedicou-se inteiramente aos estudos e a nataçao voltou em força. “Fizemos muitos centros de alto rendimento na área da nataçao e tive professores que me marcaram muito nessa área. Sempre gostei de nataçao. Vejo-a não só como área competitiva mas como área de prevenção de risco. Devia ser obrigatório todo e qualquer ser humano saber nadar dada a vasta área de espaços aquáticos que temos a nível nacional. É uma questão de sobrevivência, bem-estar e saúde pública”.

### 20 anos nas Piscinas Municipais

As primeiras experiências como professora foram ‘engraçadas’ pois os alunos eram... mais velhos do que ela. “Eu era muito jovem, saí com 21 anos e tinha alunos com 22 e 23 a acabar o Secundário em Coimbra. Era muito próxima das ideias e ideais deles, era fácil cativá-los e ir ao seu encontro. Eu ainda não tinha família constituída por isso conseguia organizar actividades de fim-de-semana”. Fez o estágio em Coimbra e depois andou a saltitar – Avintes, Pinheiro da Bemposta, São Roque – até regressar ao concelho da Feira, primeiro a Milheirós de Poiares e acabando em Lourosa. “Gostei de andar a saltar. Vamos adquirindo algumas experiências, consoante os grupos de trabalho que encontramos”.

Na altura em que saiu da faculdade (1999), nem houve tempo para ano sabático, “entrou logo no mundo do trabalho. Fiquei efectiva numa escola, montes de portas abriram, inclusive o concurso nas Piscinas Municipais, para o qual o meu pai me incitou a concorrer, e este ano faz 20 anos que lá estou”. O balanço só poderia ser “muito positivo. Mantenho-me na mesma actividade se usufruo e sinto prazer com ela; senão, saio”. Carla Cardoso já deu aulas a várias faixas etárias, desde bebés a idosos, e esteve durante algum tempo na coordenação das Piscinas. “Apesar de gostar, ficava muito angustiada porque não é fácil gerir recursos humanos. Era algo em que não me sentia à vontade. O mais entusiasmante, na altura, foi gerir e fomentar a Escola de Nataçao”.

Saiu da coordenação quando o primeiro filho, Martim (hoje com 13 anos), nasceu, seguindo-se pouco depois Maria (hoje com 11 anos). “Aquele pessoa rígida, inflexível, muito organizada e quase matematicamente orientada e disciplinada ficou para trás. A maternidade traz-nos outras formas de ver as situações, muito mais pelo lado positivo, de aproveitar as coisas boas”. Como se os desafios de recém-mamã não fossem suficientes, Carla recebe então um convite irresistível. “Tínhamos promovido, quando eu estava na coordenação, um Campeonato Nacional nas Piscinas da Feira de Nataçao Adaptada e Paulo Sérgio Pais [director da Feira Viva] ficou com o bichinho de levarmos para a frente um projecto competitivo na área do Desporto Adaptado. Eu sempre achei que era uma ilusão. A minha área era a nataçao pura, fiz mestrado no Porto em treino de alto rendimento em

## RESPOSTA RÁPIDA



### O que a motiva?

Fazer as pessoas felizes.

### O que a preocupa?

A doença.

### Naqueles dias em que tudo parece correr mal, qual é o seu refúgio?

Os meus filhos.

### O que mais gosta de fazer?

Viver.

### O que menos gosta de fazer?

Tudo o que seja uma obrigação. Gosto de limpar a casa, mas quando é obrigação...

### Não sai de casa sem...

Chaves de casa.

### O que para si é insuportável?

Hipocrisia.

### A sua palavra favorita é...

Alegria.

### Qual a figura da história que mais admira?

Nelson Mandela. Viu sempre o lado positivo e deu a volta e uniu uma nação de uma forma inteligente.

### Quem são os seus heróis da vida real?

Os meus pais.

### Que qualidade(s) mais aprecia numa pessoa?

Sinceridade, amizade, lealdade.

### Como é para si um dia perfeito?

Um dia sem discussões.

### Que conselho lhe deram que nunca esqueceu?

Fazer algo sem estar à espera de reconhecimento.

### Se pudesse voltar atrás, a que ano regressaria?

Vivi todos os momentos. Onde não regressava? À adolescência. Foi um período estranho, de querer agradar, de querer que as pessoas gostassem do que eu estava a fazer, que gostassem de mim...

### O seu lema de vida é...

Ser feliz.

### O que é urgente o mundo perceber?

A humanidade tem princípios. Vivemos uma situação de desrespeito para com o próximo, em que tudo é válido para alcançar o objectivo. Temos de perceber que vivemos em comunidade e o mundo não gira em volta de ninguém.

natação pura, nunca me tinha visto a trabalhar com natação adaptada. Tive alguma formação em Coimbra, mas nada de aprofundado. A volta que me deram foi esta: isto não é um projecto para entreter, é um projecto com objectivos. E nessa base, aceitei o desafio".

Hoje é coordenadora e treinadora da equipa de Natação Adaptada da Feira Viva. "O objectivo único é a competição ao mais alto nível para as pessoas com limitações conseguirem alcançar o alto rendimento". No dia 15 de Setembro, fez precisamente 11 anos que se realizou o primeiro treino de promoção. "São 11 anos de muita ansiedade porque se nenhum ser humano é igual a nenhum ser humano, muito menos os que têm deficiência. Temos duas paralisias cerebrais totalmente diferentes, duas pessoas com dificuldade intelectual totalmente diferentes, não há receitas, o que torna o nosso trabalho, além de totalmente desafiador, muito abstracto. Damos uma pincelada de um lado e vemos se dá certo, senão temos de tentar por outra via. Claro que há linhas orientadoras mas foi a minha experiência como professora, a ensinar diferentes faixas etárias, que se revelou uma mais-valia". Carla diz que "agora fala-se muito em inclusão, mas já na altura em que era professora de natação para bebés e crianças, eles já eram incluídos e nós tínhamos de dar resposta sem ter formação em concreto".

Nestes 11 anos, o mais difícil foi encontrar o "equilíbrio entre a parte emocional e a profissional. Temos de chegar a um meio-termo. Tudo bem que eles têm deficiência, mas há regras para cumprir, temos de avaliar o que podemos facilitar e quando podemos ser rígidos. O pri-

meiro treino que demos não passei dos 800m, neste momento eles estão a fazer 4000/5000m. Temos de perceber qual o limite, se estamos a exigir de mais ou de menos". Como se consegue isto? Tentativa-erro. "Temos os livros mas em termos fisiológicos as pessoas não são iguais. No caso do Ivo [Rocha], por exemplo, fizemos dois estágios em Serra Nevada, um antes do Europeu do Funchal, para ele conseguir mínimos para o Rio de Janeiro, e outro para o Mundial no México, no ano passado, porque era uma prova em altitude e ele queria rebater os mínimos para entrar para o projecto de preparação paralímpica. Destas duas vezes, retiramos algo muito simples: naquelas três semanas que os livros dizem que ele devia estar em pico de forma, ele não consegue. Só chegámos a esta conclusão, indo, fazendo e falhando. Agora, sabemos que temos de ir com mais antecedência".

O projecto foi-se adequando às necessidades, acrescentando à equipa profissionais como fisioterapeutas, um professor de hidroterapia ligado às deficiências, nutricionista e um protocolo com o Hospital para a parte médica. Os resultados, com as vitórias alcançadas, estão à vista. "Custou mas estou muito orgulhosa. A nossa primeira internacionalização foi em 2008. Abrimos o projecto em 2007 e no ano seguinte tivemos três nadadores Síndrome de Down no Mundial em Albufeira. Desde 2008 temos tido nadadores Síndrome de Down - excepto neste último Mundial - quer em Europeu quer Mundial. A Adriana, o Diogo e o Flávio sempre marcaram presença. Desde 2014, na área dos Paralímpicos, o Rúben, o Amadeu e o Ivo. Neste último Europeu, o Rúben ficou em 4.º lugar e o

Ivo em 3.º lugar". Carla garante que, quando está numa prova, consegue "sentir o feeling. É daquelas coisas que não se descreve mas chegamos lá e achamos que a coisa está positiva. Quando chegámos à Irlanda, estávamos um pouco ansiosos. Nas classificações dos nadadores, tudo pode alterar. Se eles subirem de classe, torna-se mais difícil conseguirem os mínimos, ficam mais apertados; se descerem, os mínimos tornam-se mais acessíveis. Os primeiros nadadores classificados mantiveram, um desceu, e quando vai o Ivo, ele desce, e eu disse 'bom presságio, a sorte está do nosso lado'. O Ivo consegue a medalha de 3.º lugar com o melhor tempo a nível pessoal. Não foi por ele ter descido de classe que conseguiu um melhor resultado, foi toda aquela aura em volta e energia positiva que ajudou".

Carla acredita que a parte psicológica tem grande influência. "Tivemos algumas sessões com um psicólogo de Desporto mas é algo que nos falta no projecto. Não me interessa um psicólogo que diga o que eles querem ouvir, interessa-me um psicólogo que trabalhe naquele patamar, e são poucos". Às vezes é difícil motivar os atletas para os treinos. "Muitas vezes é necessário obrigá-los a vir aos treinos, estão cansados do dia-a-dia e chega uma altura que é puxado, treinos bidiários com ginásio, é pesado... Mas são cruciais para depois poderem usufruir da medalha. Nunca mais me esqueço do Ivo no final da prova dizer-me 'Este é o dia mais feliz da minha vida'". O mote é "nadar como se não houvesse amanhã" e retirar o "não consigo. Vamos trabalhar para conseguirmos. Sou muito intensa quando trabalho mas só se a exigência nos acompanhar é



CARLA EM BEBÉ



COM A FAMÍLIA EM PARIS



OS FILHOS MARTIM E MARIA



NA LATADA EM COIMBRA



que as pessoas têm o lugar delas assegurado". Treinar e competir mas sem deixar que a pressão estrague o gosto de nadar. "Quando se chega a um patamar mais elevado, há muita pressão, as medalhas, os resultados, o que vai ser, e tudo isto leva a que os nadadores não acreditem nas suas capacidades e vão cheios de ansiedade, medos e fantasmas que não os deixam usufruir da competição como deveriam. A preparação está feita mas a obsessão com o tempo e a marca é tanta que não tiram prazer da competição, do nado, das equipas à volta, não usufruem do próprio mérito que os colocou ali. A adrenalina é fantástica, se não usufruirmos dela, não adianta". A comunidade feirense sempre os acarinhou mas "muitas vezes também esquecem. Neste momento, temos um grupo de 50 meninos nadadores, mas não há renovação, não há procura. E quando procuram, muitas vezes não querem cumprir com as exigências, custa a agarrar. É ótimo conseguirmos resultados mas as pessoas esquecem-se do que é preciso para consegui-los, é um trabalho contínuo. Agradeço o apoio nestes momentos de vitória mas acho os feirense pouco envolvidos, dedicados e crentes no projecto da Natação Adaptada". Carla tem pena de não ter tanto tempo quanto gostaria para os seus atletas - "são pessoas que têm menos atenção da comunidade e têm muita necessidade de conversar e de estar e muitas vezes não temos tempo, temos de treinar" - mas sente-se grata por tudo o que lhe ensinaram. "Transformei-me num ser mais paciente e persistente", diz, contando a história do ponto negro na folha branca. "Uma professora na escola

entrega aos alunos uma folha virada ao contrário e diz-lhes para virarem a folha e fazerem uma redacção acerca daquilo que vêem e do que os inspira. A folha tem apenas um ponto negro no meio e os miúdos focam-se todos no ponto negro. Então a professora diz-lhes 'tiveram tanto para escrever sobre o branco, deviam ter explorado muito mais'. E é isso que eles [os atletas] me ensinam: a relativizar os pontos negros que aparecem na vida e a focar-me nas coisas positivas".

**Açores, o 'poiso' das férias**

Fora das Piscinas, Carla não dispensa a leitura e uma boa dose de exercício físico. "Gosto de fazer desporto. O meu marido é dos Açores e por norma passamos as férias, em Agosto, em S. Miguel. É uma segunda casa. A minha cunhada faz a inscrição para o mês no ginásio e durante o dia estamos com a família e à noite vou fazer a minha actividade física, que eu não consigo fazer durante o ano. Gosto muito de aulas de grupo - jump, kombat, cycling. Houve uma altura em que conseguia fazer, durante o ano, uma aula hidrobike por semana, era um momento meu, mas agora não consigo", lamenta, acreditando, porém, que vai conseguir voltar a arranjar esse tempo de realização pessoal. "Estes 13 anos foram muito focados no trabalho e na família, mas neste momento estou a tentar ter mais um bocadinho para mim". Adora música, levanta-se da cama com "uma batida forte" e no carro, no caminho para levar as crianças à escola, vai sempre a bater o pé ao som do que quer que eles queiram ouvir, "para colocar ritmo e energia no dia". Vivem à beira-mar porque

- Um Livro *Fúria Divina*, José Rodrigues dos Santos
- Uma Viagem Lua-de-mel em cruzeiro pelas Ilhas Gregas
- Um Som Gargalhada
- Um Filme *A Vida É Bela*
- Uma Cor Arco-íris
- Um Cheiro Rosinhas de Santa Teresinha
- Um Lugar A minha casa
- Uma Música *Viva la Vida*, Coldplay
- Um Prato Feijoada
- Um Animal Cão (de grande porte)
- Um Objecto Cronómetro
- Uma Frase *Ver sempre o lado positivo da vida*

o marido assim o exigiu, quando deixou as ilhas, e Carla não se importou, "gosta de Espinho e assim não encontra na rua tanta gente conhecida". São os quatro mais dois animais, a cadela Pipa e a gata Nina, que se "dão muito bem. Sempre tive animais - cães, gatos, piriquitos. Agora ficamos com este Serra da Estrela maravilhoso, que não para". Atraem-na as cores vivas, "geradoras de alegria", a vida regida pelo que é "mais justo e mais correcto" e as viagens que faz, especialmente com os seus atletas. "Toda a envolvimento enriquece-me, comunicar com pessoas de outros países... Tenho pena de não ter aprofundado mais o estudo das Línguas, faz-me falta agora, no trabalho com as selecções. Há alturas em que temos oportunidades e não as agarramos".

Como objectivo profissional tem a meta bem traçada - "o sonho é que algum dos meus nadadores consiga ter uma participação nos Jogos Paralímpicos" - e a nível pessoal... o importante são os pequenos rebentos, a quem o Desporto também corre nas veias. "Já na barriga da mãe, andavam na água, porque nunca deixei de trabalhar. Fui eu que os ensinei a nadar, fui professora dos meus filhos até aos sete anos". Martim e Maria continuam na natação mas já descobriram outros gostos. "Sempre disse que não queria filhos para serem sacos de boxe, porque o meu marido era judoca, mas tanto a Maria como o Martim foram para um desporto de combate. A Maria fez judo e o Martim está no karaté, é fenomenal a combater. É curioso, eu nunca gostei de desportos de combate e agora o karaté faz-me vibrar". Martim gosta de karaté, mas é o futebol que começa a criar um bichinho. A natação ficará para trás? Carla não se importa. "Deixamos de ter sonhos próprios a partir do momento em que temos filhos porque andamos em volta da felicidade deles. Quero é que sejam felizes e gostem do que fazem. Espero que tenham a mesma oportunidade que eu tenho, de levantar-me de manhã entusiasmada para ir trabalhar".

# Cartão Cf 120

Assine/renove para 2018 e usufrua de descontos exclusivos em mais de 20 casas comerciais do Concelho

Preço da assinatura anual:  
Digital €20 - Papel €30

256 362 286    www.correiodafeira.pt



FINAL DE CURSO



COM A EQUIPA DE NATAÇÃO ADAPTADA

# RUI PAIXÃO: O PALHAÇO À CONQUISTA DO CIRQUE DU SOLEIL (E DA CHINA)



A ICÓNICA EXPRESSÃO DE MARCA DE RUI PAIXÃO

Texto: Marcelo Brito  
Foto: Pedro Almeida

## Como nasceu o gosto pela figura do Palhaço?

Não faço a mínima ideia. Não tenho fascínio algum específico pelo Palhaço. Tinha fascínio pelo Teatro e por isso é que fui estudar, mas quando terminei o curso, não tinha grandes perspetivas de trabalho e não me apetecia fazer Teatro. Então, surgiu o Palhaço. Porque é uma figura extravagante e talvez pela ocultação do rosto, algo mais provocador, e pelo facto de extrair de ti uma figura que não és tu. Pode dizer tudo sem ninguém levar a mal. O Palhaço tem essa permissão.

## É essa a tua definição de Palhaço?

É um modo de transfiguração, de ocultares o que és para dar lugar a outra coisa, mas a minha definição mais honesta do que é o Palhaço é, digamos, o rosto que tens antes do mundo ter nascido. O que és antes da Política ou da Religião moldar-te. É disso que ando à procura quando digo que sou Palhaço. Procurar a base, o ser primitivo, o macaco do Homem.

## E o Palhaço define o Rui Paixão?

Completamente. Andamos de mãos dadas. Quando visto a pele de Palhaço, não sinto como algo que não faz parte de mim apesar de transfigurar-me, deixar de parecer eu. Sinto que é um complemento de mim próprio. Sou eu noutra estado e noutra energia.

## Foste literalmente da rua para o Cirque du Soleil. Quando e de que forma surgiu a oportunidade?

Surgiu em finais de 2015 quando fiz uma audição em Las Vegas [Nevada, Estados Unidos da América]. Passei como possível ator ou palhaço para uma nova criação. Até 2016, inícios de 2017, enviava-lhes vídeos e atualizações do meu trabalho físico e do meu Palhaço e entretanto surgiu uma nova oportunidade de uma nova criação que o Cirque du Soleil está a preparar para estrear em 2019 na China. Nesse momento, os diretores conheceram o meu trabalho e decidiram propor-me uma personagem. Fiz uma audição por vídeo e correu bem. Gostaram imenso da minha primeira proposta e convidaram-me a integrar o elenco desta nova criação.

## “Não posso divulgar nada da personagem”

Podes divulgar algo sobre a personagem que vais representar ou o contrato não permite?

Não posso divulgar nada. Nem o nome. A única coisa que posso dizer é que o espetáculo contém quatro protagonistas e esta personagem, um desses, é das mais cómicas. Tem esse objetivo, fazer rir.

## Defines-te como envergonhado. No entanto, vais integrar o ex-líbril das companhias de arte circenses. Sentes, de alguma forma, pressão?

É uma boa pergunta. Não sei, pelo menos para já. Ainda estou a um mês e meio de ir, mas sinto motivação, o que é diferente. Sinto pressão em fazer um bom trabalho, mas não é uma pressão relacionada com o Cirque du Soleil, porque já me acompanham desde 2015. O meu ‘nascimento’ e o meu desenvolvimento. Já sabem o que valho. É mais um desafio pessoal. Marcar a diferença no núcleo do Palhaço é uma obsessão. O Cirque du Soleil tem uma história imensa, é a maior companhia de circo do mundo, pela qual já passaram os melhores palhaços do mundo e que quando fazem um bom trabalho, ficam marcados na História. Mas existem aqueles que desaparecem e não ficam marcados em lado algum. Tenho o objetivo de ser um palhaço que além de chegar ao Cirque du Soleil, marca pela diferença na evolução. Sinto nervosismo mais por mim do que pela própria companhia que de certeza absoluta vai safar-se, eu não. Revelar imaturidade é o meu medo. Estão a confiar num miúdo de 22 anos para ser um dos protagonistas do espetáculo. É um voto de confiança e crença.

## Quando viajas para a China?

A data prevista é 11 de novembro.

## Por quanto tempo estarás lá?

Dois anos. Só regressarei em finais de 2020. Entretanto, dia 14 de outubro, vou à sede em Montreal [Canadá]. É quando começa a experiência e onde estarei mais de uma semana. De 14 a 24 desse mês estarei a fazer os primeiros testes de personagem.

## E depois?

Volto a Portugal onde estarei cerca de dez dias e depois vou para a China onde começaremos a criação.

## Chegar a uma companhia circense deste calibre é a credibilidade que falta ao Palhaço e ao Rui Paixão?

Diria que sim porque o Palhaço nunca foi um objeto de estudo fora do Circo. Pertence ao Circo, mas começámos a trazê-lo para a rua e para o Teatro. Sendo o Cirque du Soleil a maior companhia do mundo, sinto de certa forma que ao contratarem-me ou aceitarem dar-me esta criação e proporem-me esta personagem, é verem em mim um potencial de desenvolvimento da própria matéria do Palhaço. É aí que a validação nasce. Não apenas porque a marca Cirque du Soleil aceitou o Rui Paixão, mas por ter pegado no Rui Paixão para pensar-se, novamente, o que é o Palhaço e que espaço ainda pode ter no Circo.

## “O meu potencial vai acrescentar-se”

Chegas ao Cirque du Soleil com apenas 22 anos, embora faças 23 em outubro...

Sim, já vou com 23.

## ... Onde pára o Rui Paixão?

Não pára. Não pode e não vai parar. Vou muito por etapas, mas primeiramente quero concretizar o Cirque du Soleil, garantir um bom trabalho e aproveitar os dois anos desta experiência. É a maior companhia de circo do mundo e vou para a China, que é completamente diferente do que estar em Portugal. Quero aproveitar para receber formação. Nunca tive formação em Circo, então a oportunidade que estão a dar-me... além de integrar esta criação, ainda vou receber formação porque vou ter de ‘voar’ a 20 metros de altura, fazer trampolim e acrobacia de solo. É uma espécie de escola. O meu potencial vai aumentar e o Rui Paixão vai recomeçar quando voltar. Um novo começo.

## Um novo começo? Já tens algo em mente para quando regressares?

Tenho. Primeiro, gostava de voltar à rua. Neste momento, estou a fazer um trabalho intenso de pesquisa e recolha de material, mas não posso divulgar mais informações. Tenho um desejo de, no futuro, voltar ao Imaginarius.

## “A Feira é a minha escola”

Para finalizar, consideras imprescindível a aposta de Santa Maria da Feira no setor cultural para a evolução meteórica da tua carreira?

Completamente. Formei-me em Santa Maria da Feira. É tão simples quanto isto. Estudei Teatro no Porto, mas os exercícios e os espetáculos feitos em Santa Maria da Feira, no Imaginarius, na Viagem Medieval ou no Perlim foram testes e experiências. Tive sempre a oportunidade de errar. O curioso é que a Feira nunca me deixou mal, mesmo pelo público. Por exemplo, há dois anos no Imaginarius, fiz uma performance um pouco estranha na qual esmurrava um colchão, tudo muito abstrato, ninguém percebia concretamente o que queria comunicar e mesmo assim as pessoas que vieram ver o Rui Paixão não me castigaram por verem algo que estava completamente descontextualizado do que quero fazer. Errar e repensar foi importante para o meu percurso. Santa Maria da Feira é a minha escola.

## Rui Paixão

Nasceu a 6 de outubro de 1995 (22 anos). Formou-se em Teatro na Academia Contemporânea do Espetáculo, no Porto, durante três anos e foi a companhia Novo Circo Radar 360° a acolher o início do seu profissional. Rui Paixão desenvolveu trabalho de investigação e exploração do Clown Contemporâneo, do Teatro Físico e das Artes de Rua. Aos 20 anos, fundou a companhia Cão à Chuva que, no ano de estreia, foi considerada pelo Imaginarius a revelação das Artes de Rua em Portugal. Venceu o prémio OFF CIRCADA UNIA em Sevilha, Espanha, como artista emergente no Circo Contemporâneo e participou no Fringe Festival de Edimburgo, Escócia. Em 2016, levou a primeira criação da companhia a países como Espanha, França, Alemanha e Holanda, fortalecendo a pertinência do seu foco de trabalho e criou POZZO – O Porco Que Dança, Vincent e A Velha. No ano seguinte, fez nascer o projeto GODOT com o objetivo de estruturar pensamentos e expor novas possibilidades para o New Clown.

**Lusitânia de Lourosa regressa aos triunfos**

Vitória sobre o Pedras Rubras (2-1), em jogo referente à 6.ª jornada do Campeonato de Portugal

Campeonato de Portugal pág. 20

**Argoncilhe vence Paços de Brandão**

Num dérbi concelhio, a equipa de Mickael Amaral venceu os brandoenses por 2-0.

I Distrital pág. 22

**Segundo pleno de vitórias consecutivo**

Juniores, Juvenis e Iniciados do Feirense voltam a vencer os seus respetivos jogos. Iniciados lideram a série B.

Nacionais de Formação pág.23

**Apresentação do Desportivo de Fiães**

Clube fianense apresentou as suas equipas para a época 2018/19.

Voleibol pág. 26

Partida nem sempre bem jogada

# FEIRENSE E NACIONAL ANULAM-SE

Feirense e Nacional da Madeira empataram sem golos numa partida – quase sempre – pouco interessante. Ainda assim, ainda na primeira parte, os insulares tiveram dois golos (bem) anulados pelo árbitro da partida.

Nelson Costa  
desporto@correiodafeira.pt



**LIGA NOS** Esperava-se bem mais do confronto entre o Feirense e o Nacional da Madeira, disputado ontem no Marcolino Castro, a contar para a quinta jornada da Liga NOS. O nulo registado no final do encontro espelha a desinspiração de ambas as equipas ao longo de todo o jogo, particularmente nos seus processos ofensivos. Apesar do Feirense ter procurado assumir o jogo, na primeira parte esteve melhor a equipa de Costinha. Os fogaceiros não conseguiram chegar com perigo à baliza defendida por Daniel Guimarães, nem mesmo através dos livres de Tiago Silva. Os insulares cresceram, passaram a ser a equipa mais perigosa e, num lance entre Caio Secco e Witi, marcaram, mas o árbitro (bem) anulou o lance (17'). Perto do intervalo, novo golo bem anulado ao Nacional, por mão na bola

de Bryan Róchez (45') Ainda que nem sempre com o discernimento e qualidade que se exige, o Feirense entrou melhor para a segunda parte. A equipa de Nuno Manta Santos surgiu mais objetiva e dispôs de duas boas ocasiões de golo. Aos 63 minutos, após livre de Tiago Silva, Edinho atirou ao lado. Pouco depois, Edinho assiste Fábio Sturgeon, que também atira ao lado. Para os minutos finais ficaram guardadas as principais emoções e oportunidades do jogo. Aos 82 minutos, Felipe Lopes, com um corte sensacional, evita o golo a remate de Tiago Silva. Em cima do minuto 90, Caio Secco sai mal da baliza, mas Witi não consegue segurar a bola. O empate sem golos aceita-se e reflete uma partida pouco conseguida de Feirense e Nacional da Madeira.



5.ª Jornada Árbitro: Nuno Almeida (AF Algarve) Estádio Marcolino Castro, Feira 23 Set -16h



**Treinadores**

Nuno Manta Santos Costinha

**Substituições**

Fábio Sturgeon (Brian Gómez, 74'), Cris (Babanco, 74'), Rafael Crivellaro (João Silva, 89') Bryan Róchez (Hamzaoui, 68'), Jota (Giorgi Arabidze, 80'), Kenji Gorré (Diego Barcellos, 86')

**Disciplina**

Cartão amarelo a Tiago Silva (24'), Edson Farias (25') Cartão amarelo a Júlio César (43'), Ibrahim Alhassan (55')

**Golos**

LIGA NOS										
Resultados - 5.ª Jornada										
Boavista FC	1	2	GD Chaves							
Santa Clara	1	3	Rio Ave FC							
Marítimo	0	0	Os Belenenses							
V. Setúbal	0	2	F. C. Porto							
CD Feirense	0	0	CD Nacional							
CD Tondela	2	0	Moreirense FC							
Benfica	2	0	CD Aves							
Portimonense	3	2	V. Guimarães							
Sp. Braga	2	4	Sp. Braga							
Classificação										
	P	J	V	E	D	GM	GS			
1. Benfica	13	5	4	1	0	12	-3			
2. F. C. Porto	12	5	4	0	1	15	-5			
3. Sp. Braga	10	4	3	1	0	11	-9			
4. Sporting	10	4	3	1	0	7	-3			
5. Rio Ave FC	10	5	3	1	1	9	-8			
6. Marítimo	10	5	3	1	1	5	-4			
7. CD Feirense	8	5	2	2	1	4	-2			
8. Os Belenenses	8	5	1	3	1	4	-4			
9. V. Guimarães	6	5	2	0	3	8	-9			
10. GD Chaves	6	5	2	0	3	5	-9			
11. CD Tondela	5	5	1	2	2	5	-5			
12. Santa Clara	5	5	1	2	2	10	-11			
13. V. Setúbal	4	5	1	1	3	4	-6			
14. Boavista FC	4	5	1	1	3	6	-9			
15. Portimonense	4	5	1	1	3	6	-10			
16. Moreirense FC	4	5	1	1	3	4	-10			
17. CD Nacional	4	5	1	1	3	5	-11			
18. CD Aves	1	5	0	1	4	3	-10			
Próxima Jornada - 27 de Setembro/01 de Outubro										
GD Chaves - Benfica - 27/09										
F. C. Porto - CD Tondela - 28/09										
Moreirense FC - CD Feirense - 16h30										
Rio Ave FC - Boavista FC										
Sp. Braga - Marítimo										
CD Nacional - Santa Clara - 30/09										
V. Guimarães - V. Setúbal - 30/09										
Os Belenenses - Sp. Braga - 30/09										
CD Aves - Portimonense - 01/10										



Nuno Manta Santos

ESTATÍSTICAS	
Posse de bola	48 %
Remates	2
Remates à baliza	0
Cantos	4
Faltas cometidas	15



Costinha

“Na 1.ª parte fomos previsíveis na ligação de jogo. Na 2.ª parte equilibrámos e apresentámos um futebol com mais verticalidade e mais luta. Faltou-nos alguma agressividade ofensiva, mas neste tipo de jogos não podemos ser surpreendidos em casa. Um ponto é melhor que zero.”

“Tivemos oportunidades para fazer golos, mas não conseguimos encontrar esse caminho. Foi um bom jogo, entre duas boas equipas. O Feirense, por estar a jogar em casa, puxou dos galões na 2.ª parte e a minha equipa começou a apresentar algumas insuficiências, que acabámos por corrigir.”

**MOMENTO DO JOGO**

**82'** Um corte que vale um ponto. Assistedo por Brian Gómez, Tiago Silva surge em boa posição para marcar, mas o remate acabou intercetado (sensacionalmente) por Felipe Lopes.

# BETINHO CARIMBA REGRESSO ÀS VITÓRIAS DO LUSITÂNIA DE LOUROSA



Primeiro triunfo dos lusitanistas sob ordens de André Ribeiro. O Pedras Rubras colocou-se na frente do marcador, mas os golos de Léo e Betinho consumaram a reviravolta, garantindo o regresso aos triunfos cinco jogos depois.

Marcelo Brito  
marcelo.brito@correiodafeira.pt

**CAMPEONATO DE PORTUGAL**  
Depois de cinco jogos sem vencer, o Lusitânia de Lourosa voltou a festejar. Na recepção ao Pedras Rubras, triunfo por 2-1, com direito a reviravolta, com golos de Léo e Betinho. O jovem técnico André Ribeiro fez três mexidas na equipa titular, em comparação com a derrota frente ao Coimbrões na jornada anterior, com as entradas de Edu Marques por Gomes, de Rafinha por Pedro Silva e de Betinho por Camará. Entrou melhor o Pedras Rubras que, aos 11', colocou-se na frente. Tabor da assistiu Augusto que, depois de ultrapassar Correia, venceu o duelo com Marco Sá. Aos 20', Hernâni

ameaçou o segundo. Respondeu o Lourosa, aos 22', com Rafinha a descobrir Diogo Cunha que cruzou para o corte da defensiva contrária. O Lusitânia mostrou incapacidade para criar perigo junto da baliza de Isac durante a primeira metade. Em tempo de intervalo, o timoneiro lusitanista deixou Rafinha no balneário e fez entrar Léo. Já na etapa complementar, Betinho cheirou o golo depois de uma bela combinação entre Léo e Paulo Grilo que terminou com o cruzamento de Diogo Cunha. Aos 64', Nuno Costa jogou o esférico com o braço dentro da grande área, mas Betinho, na conversão, permitiu a defesa ao guardião da formação da Maia.

Imediatamente na jogada seguinte, Léo rematou com violência e restabeleceu a igualdade. O Lourosa mostrou maior facilidade em criar perigo, mas o golo do triunfo tardou em aparecer. A lesão de Dani Coelho obrigou à entrada de Rena e foi dos pés do jovem lateral-direito que saiu a assistência para os três pontos. Aos 90+1', cruzamento com régua e esquadro para Betinho que, de cabeça, colocou o esférico no fundo da baliza de Isac. O Lourosa sobe à nona posição em igualdade pontual com Coimbrões e Cesarense. Na próxima jornada, a 7 de outubro, defronta, no Conde Dias Garcia, a Sanjoanense.



André Ribeiro

"Espero que seja o começar de uma boa caminhada. Entrámos mal, voltámos a sofrer um golo num lance caricato, algo que não pode acontecer. Há que perceber que os jogadores estavam numa panela de pressão e que precisavam muito desta vitória. Não foi um jogo conseguido, mas valeu pelos três pontos."

CAMPEONATO DE PORTUGAL												
Série B												
Resultados - 6.ª Jornada												
FC Cesarense	1	1	Sp. Coimbrões									
Sp. Espinho	3	1	Sp. Meda									
Leça FC	1	2	GD Gafanha									
Lusitânia Lourosa	2	1	FC Pedras Rubras									
CD Oitões	1	2	Gondomar SC									
Penalva do Castelo	2	0	União da Madeira									
União SC Paredes	2	0	AD Sanjoanense									
Amarante FC	0	2	Luís V. Mouro									
Marítimo	0	0	RD Augusta									
Classeificação												
	P	J	V	E	D	GM	-	GS				
1. Gondomar SC	16	6	5	1	0	14	-	4				
2. GD Gafanha	13	6	4	1	1	12	-	7				
3. AD Sanjoanense	13	6	4	1	1	7	-	3				
4. Luís V. Mouro	12	6	4	0	2	11	-	5				
5. União SC Paredes	11	6	3	2	1	10	-	6				
6. RD Augusta	11	6	3	2	1	6	-	3				
7. Sp. Espinho	9	6	3	3	1	6	-	3				
8. Penalva do Castelo	9	6	3	0	3	8	-	13				
9. FC Cesarense	8	6	2	2	2	9	-	6				
10. Lusitânia Lourosa	8	6	2	2	2	8	-	6				
11. Sp. Coimbrões	8	5	2	2	1	6	-	6				
12. Amarante FC	7	6	2	1	3	8	-	6				
13. União da Madeira	7	6	2	1	3	3	-	6				
14. Marítimo	5	5	1	2	2	6	-	8				
15. FC Pedras Rubras	5	6	1	2	3	6	-	9				
16. Leça FC	4	6	1	1	4	3	-	11				
17. CD Oitões	1	6	0	1	5	3	-	8				
18. Sp. Meda	0	6	0	0	6	4	-	19				
Próxima Jornada - 07 de Outubro												
Amarante FC - Sp. Espinho												
AD Sanjoanense - Lusitânia de Lourosa, 15h												
Gondomar SC - União SC Paredes												
Lusitânia Lourosa - CD Oitões												
GD Gafanha - Sp. Coimbrões												
RD Augusta - Penalva do Castelo												
FC Pedras Rubras - FC Cesarense												
Sp. Meda - Marítimo												
União da Madeira - Leça FC												

<b>Lus. Lourosa</b>	<b>2</b>
<b>Pedras Rubras</b>	<b>1</b>
Estádio do Lusitânia FC Lourosa	
Árbitro: Joel Vale (AF Braga)	
Lus. Lourosa: Marco Sá; Dani Coelho (Rena, 71'), Carvalho, Correia, Serginho, Hélder Castro (Camará, 58'), Edu Marques, Diogo Cunha, Paulo Grilo, Rafinha (Léo, int.), Betinho	
Treinador: André Ribeiro	
Pedras Rubras: Isac; Pimenta, Pepe, Tabor, Augusto (Carlitos, 70'), Tiago Silva (Renan, 79'), Nikiema, Hernâni, Vitor Andrade (Nuno Costa, 62'), Miguel Vaz, João Pedro	
Treinador: António Pedro	
Disciplina: Cartão amarelo a Dani Coelho (49'), Pimenta (65'), Nuno Costa (70')	
Golos: Augusto (11'), Léo (65'), Betinho (90+1')	



S. João de Ver vence o Fiães

'CHUVA DE GOLOS' NO DÉRBI CONCELHIO

CAMPEONATO ELITE												
Resultados - 2.ª Jornada												
São João de Ver	4	2	Fiães SC									
SC Vila Alegre	0	0	U. Mouraense									
SC Bualto	4	2	SC Paredes									
União de Lamas	0	0	CD Estarreja									
AA Avanca	0	1	SC Alba									
FC Pampilhosa	0	0	SC Beira-Mar									
GDSC Alvarenga	0	2	JD Carregosa									
UD Mirandela	2	1	Clube Desportivo SC									
SC Damoriz	2	1	FC Maceirense									
Classeificação												
	P	J	V	E	D	GM	-	GS				
1. SC Alba	6	2	2	0	0	2	-	0				
2. UD Mirandela	6	2	2	0	0	3	-	1				
3. União de Lamas	4	2	1	1	0	3	-	0				
4. SC Beira-Mar	4	2	1	1	0	4	-	2				
5. CD Estarreja	4	2	1	1	0	2	-	0				
6. SC Bualto	4	2	1	1	0	5	-	3				
7. JD Carregosa	4	2	1	1	0	3	-	1				
8. SC Damoriz	4	2	1	1	0	3	-	2				
9. São João de Ver	3	2	1	0	1	4	-	3				
10. SC Vila Alegre	2	2	0	2	0	0	-	0				
11. U. Mouraense	2	2	0	2	0	3	-	3				
12. FC Pampilhosa	2	2	0	2	0	3	-	3				
13. Clube Desportivo SC	1	2	0	1	1	2	-	3				
14. SC Paredes	1	2	0	1	1	2	-	4				
15. Fiães SC	0	2	0	2	0	2	-	6				
16. AA Avanca	0	2	0	2	0	0	-	3				
17. GDSC Alvarenga	0	2	0	2	0	2	-	6				
18. FC Maceirense	0	2	0	2	0	1	-	5				
Próxima Jornada - 30 de Setembro												
FC Maceirense - GDSC Alvarenga												
U. Mouraense - SC Bualto												
CD Estarreja - SC Damoriz												
Clube Desportivo SC - São João de Ver												
SC Beira-Mar - SC Vila Alegre												
SC Paredes - UD Mirandela												
AA Avanca - União de Lamas												
SC Alba - Fiães SC												
JD Carregosa - FC Pampilhosa												

Num dérbi feirense, o S. João de Ver recebeu e venceu o Fiães por 4-2. U. Lamas não foi além de um nulo na recepção ao Estarreja.

Nelson Costa  
nelson.costa@correiodafeira.pt

**DIVISÃO DE ELITE** 'Chuva de golos', numa tarde de domingo de sol, no dérbi concelhio entre o S. João de Ver e o Fiães, referente à segunda jornada da Divisão de Elite de Aveiro. Numa partida com várias 'cambalhotas' no marcador, o S. João de Ver, a jogar em casa, levou a melhor sobre os fianenses vencendo por 4-2. O dérbi fica ainda marcado positivamente pelo facto do árbitro João Pinho não ter exibido qualquer cartão ao logo de todo o jogo. Em Santa Maria de Lamas, o primeiro líder da Divisão de Elite não foi além de um empate, sem golos, na recepção ao Estarreja, num jogo entre duas equipas que apontam aos lugares cimeiros da tabela classificativa. A partida fica igualmente marcada por alguma polémica, nomeadamente quando o árbitro Nuno Camarinha decidiu alterar uma primeira decisão que apontava para penálti a favor do U. Lamas para uma... bola ao ar! Ao cabo de duas jornadas, Mansores e Alba seguem líderes.

<b>S. João de Ver</b>	<b>4</b>
<b>Fiães</b>	<b>2</b>
Estádio do SC S. João de Ver	
Árbitro: João Pinho	
S. João de Ver: João Oliveira; Magolo (Rúben Gomes, 56'), Marco Ribeiro, Rui Silva, Vitor Hugo, Gouveia, Joãozinho, Yorn, Alex Brandão (Luís Vaz, 89'), Zé Bastos, Mica (Zé António, 56')	
Treinador: Ricardo Maia	
Fiães: Pedro Justo; Fabiano, Bruno Silva, Luís Belo, Rémi Roldan, João Ramos, Fábio Raúl (Hugo Silva, 62'), Jaiminho (Aminou, 76'), Manú Bernardes (Viditos, 62'), Manú Alves, Luccas Marques	
Treinador: Carlos Santos	
Disciplina: Nada a assinalar	
Golos: Alex Brandão (9', 78'), Manú Bernardes (14'), Luccas Marques (28'), Joãozinho (41'), Zé António (71')	

<b>U. Lamas</b>	<b>0</b>
<b>Estarreja</b>	<b>0</b>
Estádio Comendador Henrique Amorim	
Árbitro: Nuno Camarinha	
U. Lamas: João Borges; Marcelo, Joel, António Alves, Sanguedo, Oscar Beirão, Xavi (Tintin, 80'), Carlos Manuel, Rui João (Gonçalo Resende, 60'), Kalunga, Bessa (João Alves, 68')	
Treinador: Ricardo Suíço	
Estarreja: Nuno; Fazenda, Gustavo, João Pinho, Duarte Alves (André Silva, 58'), Temudo, João Pedro (Zé Smedo, 70'), João Soares, Machadinho, Flecha (Gonçalo Horta, 85'), Ginho	
Treinador: Bruno Magno Grave	
Disciplina: Cartão amarelo a Machadinho (24'), João Pedro (40'), Bessa (51'), João Pinho (65'), Carlos Manuel (84'), Nuno (86')	

Partida eletrizante, com muitos golos, emoção, várias reviravoltas e sem cartões. Ao intervalo o marcador registava uma igualdade a duas bolas. Alex Brandão marcou para os da casa (9'), Manú Bernardes (14') e Luccas Marques (28') responderam para o Fiães. Joãozinho restabeleceu a igualdade (41'). Na 2.ª parte, o S. J. Ver foi mais acutilante e Zé António colocou os visitados em vantagem (71'). Alex Brandão bisou (78') e estabeleceu o resultado final em 4-2.

O início da partida até foi equilibrado, com uma ocasião de golo para cada lado, mas aos poucos o U. Lamas assumiu as rédeas do encontro, mantendo a supremacia até ao final do encontro. Em alguns momentos, o domínio dos lamacenses chegou a ser avassalador, mas faltou sempre o golo (coincidência ou não, joga não jogou por lesão). Perto do final, o árbitro marcou penálti a favor do U. Lamas, mas depois corrigiu a primeira decisão para... bola ao ar. O U. Lamas merecia a vitória.

Caio Secco e Edinho também distinguidos pela Liga

# NUNO MANTA RECEBE PRÉMIO DE TREINADOR DO MÊS



Carlos Fontes

**LIGA NOS** Nuno Manta Santos foi distinguido com o prémio de melhor treinador da Liga NOS no mês de agosto. A diretora-executiva da Liga Portugal, Helena Pires, entregou a distinção ao treinador do Feirense após o final do treino de quinta-feira (20 de setembro). Também Caio Secco, como melhor guarda-redes, e Edinho, como melhor avançado, foram distinguidos. “É com muito orgulho e prazer que recebo este prémio. Tenho de agradecer aos meus

colegas de trabalho este reconhecimento. Aqui no Feirense, o trabalho é de todos, não só do Nuno e partilho este prémio com todos os meus jogadores. Seguramente que sem eles, eu não estaria aqui a receber o prémio de melhor treinador de agosto. O trabalho que temos vindo a fazer refletiu-se nos resultados que tivemos no mês de agosto e agora é continuar a trabalhar nos meses seguintes para que o Feirense ganhe mais prémios. Repito, eu, o Caio Secco e o Edinho fomos distin-

guidos, mas estes são prémios coletivos e não individuais. Todos os jogadores contribuíram para que os objetivos da equipa fossem alcançados”, afirmou Nuno Manta Santos. Recordar-se que o Feirense derrotou o Rio Ave (casa) e o V. Guimarães, no Estádio D. Afonso Henriques, e empatou diante do Boavista (casa). Ao fim das três primeiras jornadas, a equipa da Feira, dividia a liderança do campeonato, tendo também a melhor defesa com apenas um gol sofrido.

## FEIRENSE CAI PARA O ÚLTIMO LUGAR

O Feirense perdeu no terreno da Académica (3-1), continua sem vencer na Liga Revelação, e desceu ao último lugar da tabela classificativa.

**LIGA REVELAÇÃO** O Feirense averbou, em casa da Académica, a quinta derrota em seis jogos na Liga Revelação (apenas conquistou um empate) e é agora 'lanterna-vermelha' da prova. No Estádio Cidade de Coimbra, ao intervalo, já os estudantes venciam por 3-0, fruto de uma primeira parte muito bem conseguida. Marcaram Diogo Ribeiro, que bisou (12' e 25'), e Rodrigo Vilela (32'). Na segunda parte, o Feirense procurou reagir e foi bem mais perigoso. No entanto, o máximo que a equipa orientada por Tiago Conde conseguiu foi reduzir a desvantagem, por intermédio de Akiode (58'). A formação Sub-23 do Feirense volta a entrar em campo na próxima terça-feira (25 de setembro), com a receção ao Marítimo, em jogo referente à 7.ª jornada. *NC*

LIGA REVELAÇÃO SUB-23										
Resultados - 6.ª Jornada										
Portimonense	1	3	V. Setúbal							
Rio Ave FC	1	2	Sp. Braga							
CD Covilha	0	0	Sporting							
Belenenses	2	2	Marítimo							
Estoril Praia	1	4	CD Aves							
A. Acad. Coimbra	3	1	CD Feirense							
V. Guimarães	2	4	Benfica							

Classificação										
	P	J	V	E	D	GM	GS			
1. Benfica	13	5	4	1	0	9	-2			
2. Sp. Braga	13	6	4	1	1	10	-6			
3. Rio Ave FC	12	6	4	0	2	14	-7			
4. CD Aves	12	5	4	0	1	12	-6			
5. Belenenses	11	6	3	2	1	9	-7			
6. Sporting	10	6	3	1	2	13	-10			
7. V. Setúbal	9	6	3	0	3	18	-12			
8. Portimonense	6	6	2	0	4	5	-10			
9. Marítimo	6	6	1	3	2	8	-13			
10. Estoril Praia	5	5	1	2	2	8	-11			
11. CD Covilha	5	6	1	2	3	5	-9			
12. V. Guimarães	4	4	1	1	2	9	-7			
13. A. Acad. Coimbra	3	6	1	0	5	7	-18			
14. CD Feirense	1	5	0	1	4	2	-9			

Próxima Jornada - 25 de Setembro										
Sp. Braga - Estoril Praia										
Sporting - Portimonense										
CD Feirense - Marítimo, 16h										
CD Aves - Belenenses										
A. Académica de Coimbra - V. Guimarães										
V. Setúbal - Rio Ave FC										
Benfica - CD Covilha										

Académica		3
Feirense		1
Estádio Cidade de Coimbra		
Árbitro: André Mendes (AF Leiria)		
<b>Académica:</b> Diogo Jesus; João Simões, Nuno Esgueirão, Rui Rua, Hugo Ribeiro, Landry Nkolo (Paulo Matos, 65'), Stephano, David Teles (Nuno André, 61'), Diogo Ribeiro (Estevão, 82'), Pedro Lagoa, Rodrigo Vilela (Didi, 82') Treinador: Dário Monteiro		
<b>Feirense:</b> Sérgio Alves; Diga, João Pinto, Tiago Cavadas, Roger (Ibrahim, 64'), Rúben Ramos, Gonçalo Azevedo, Gonçalo Costa (Anthony Obonogwu, 39'), Akiode (Bruno Amorim, 59'), Tosin Kehinde, Leandro Campos Treinador: Tiago Conde		
<b>Disciplina:</b> Cartão amarelo a Tosin Kehinde (30')		
<b>Golos:</b> Diogo Ribeiro (15'; 25'), Rodrigo Vilela (32'), Akiode (58')		

## UNIÃO DA MATA DEIXA NOGUEIRA DA REGEDOURA FORA DA TAÇA

**TAÇA DISTRITAL** O União da Mata, equipa da Liga de Futebol Popular do Município de Ovar, surpreendeu e eliminou, por 1-0, o Nogueira da Regedoura, da Segunda Distrital, da prova. Costinha, com um 'chapéu' a Pedrosa, marcou o único tento da partida aos 40'. Milheiroense, Geração Rui Dolores e Romariz também carimbaram passagem à segunda eliminatória. O Milheiroense derrotou, em casa, o Vila Viçosa por 2-0. Já Geração Rui Dolores, após o empate (1-1), com gol de Rodolfo, venceu nos penáltis por 5-4 a formação do Real Nogueirense. O Romariz triunfou no desempate por grandes penalidades, 6-5, após o nulo inicial (0-0) permanecer.

Já o Sanguedo foi eliminado pelo Ronda, da Liga de Futebol Popular do Município de Espinho (LFPME), por 1-2. Zé marcou o gol dos sanguedenses. O Caldas de São Jorge perdeu na visita ao Fervedo por 3-0. O Lobão viu-se afastado, depois do 1-1 no tempo regulamentar, nos penáltis, por 5-4, perante o Águias de Paramos, também da LFPME. O Tarei, após o 0-0 no tempo regulamentar, perdeu por 4-1 nos penáltis.

TAÇA DISTRITO DE AVEIRO			
Resultados - 1.ª Eliminatória (ZONA NORTE)			
* Esc. Rui Dolores	4	5	Real Nogueirense
UD Fervedo	3	0	Caldas São Jorge
* Romariz F. C.	5	6	Mocimboa Cambrá
União da Mata	1	0	AD N. Regedoura
STOP	1	2	FC Pinheiroense
GD Milheiroense	2	0	Vila Viçosa
CCR Válega	1	2	CCR São Martinho
* CD Tarei	1	4	Relampago Nog.
Águias de Paramos	5	4	ADC Lobão*
ADC Sanguedo	1	2	GD Ronda

\* Após 6 Penalidades

União da Mata		1
Nogueira Regedoura		0
Campo N.º 2 do Estádio Comendador Henrique Amorim		
Árbitro: Tiago Fernandes		
<b>União da Mata:</b> Bruno Mendes; Carlos (Miguel, 67'), Cláudio Vivas, Vitor Amorim (Bifes, 65'), Luis Vivas, Ricardo Joel, André Oliveira, Manú, Costinha (Bruno Rodrigues, 60'), Nelson, Redol Treinador: Zé Manel		
<b>Nogueira Regedoura:</b> Pedrosa; Cruz, Rui Moreira (Edgar, 40'), Joel Vieira, Marco, Rafa, Batista, Machado (Ricardo Oliveira, 80'), Barros (Santiago, 59'), Xavito, Castro Treinador: Nuno Sousa		
<b>Disciplina:</b> Cartão amarelo a Costinha (42'), Redol (86'), Cruz (89'), Bifes (90+2'), Bruno Rodrigues (90+8')		
<b>Golo:</b> Costinha (40')		



## A GOSTO... E A CONTRA-GOSTO

**CANTO-CURTO** O mês de agosto não foi madraço para o desporto santamariano. Bem pelo contrário.

A gosto, o Clube Desportivo Feirense anunciou a criação de uma secção de voleibol feminino, e viu dois dos seus jogadores da equipa principal de futebol, mais o seu técnico, serem considerados os melhores do mês; a contra-gosto, o Fiães Sport Clube criou uma secção de futsal.

Em Fiães há cerca de 12 anos que existe o futsal. Com grandes dificuldades, a Associação Juventude de Fiães tem mantido uma atividade constante na modalidade. Tem conquistado resultados satisfatórios, e tem cativado, também, as simpatias dos fiãesenses, apesar de ser obrigada a mendigar espaços para os seus treinos e para os seus jogos.

Por tudo isto, a Associação Juventude de Fiães não merecia que o Fiães Sport Clube criasse uma secção de futsal. Não pensem os responsáveis pelo clube do Bolhão que os fiãesenses – mormente aqueles que seguem com atenção o desporto, e sentem as agruras e os êxitos dos clubes da sua terra – aplaudem a sua iniciativa. A maioria vê a “contra-gosto” o futsal no Fiães Sport Clube. Mas aplaudem, acarinham mesmo, o futsal na Associação Juventude de Fiães. Mas agosto deu-nos algumas alegrias no futebol. O Clube Desportivo Feirense iniciou em grande a Liga maior do futebol nacional. Esteve a um passo de terminar o mês no comando isolado da prova maior do futebol nacional. O Boavista, com sorte, impediu-o. Não impediu, no entanto, a consagração de três elementos que na equipa do Marcolino Castro estão a notabilizar-se. Nuno Manta (fez muito bem ao “distribuir” o prémio por toda a equipa) foi mais uma vez considerado o treinador do mês, e Edinho, o melhor avançado. Para Caio Seco sobrou a de melhor guarda-redes.

É pouco? Para uma equipa que iniciou o campeonato apenas com a ambição de não descer, estas proezas não deixam de merecer aplausos. Mas os aplausos devem ser comedidos. A competição ainda vai no ‘adro’. Muito há para jogar. O inverno aproxima-se. E sabe-se que para as equipas de menores recursos o inverno não é favorável.

Agosto, a gosto para o Feirense, e a contra-gosto para o Fiães Sport Clube (e não Sport Clube de Fiães como erradamente já vi escrito), foi um mês positivo para o desporto feirense. Até porque, em outras modalidades, tivemos feirenses em evidência. E, entre eles, porque na verdade merece destaque, não só pelos seus feitos recentes, como por todos os muitos conquistados ao longo da sua carreira, está Sandra Silva, atleta nascida nas Caldas de S. Jorge, que deu os primeiros passos no atletismo da Lourocoop, na qual o grande mentor foi Saul Fernandes, um homem do desporto, recentemente, e com inteira justiça, homenageado na Gala do Desporto, realizada no Cineteatro António Lamoso.

Sandra Silva, poder-se-á dizer, é a rainha em Portugal das provas de marcha de longa distância. Há mais de duas décadas que a atleta santamariana tem levado muito longe o nome do concelho que a viu nascer. Merece, portanto, os aplausos de todos nós.

Agosto foi um mês a gosto para o desporto santamariano; a contra-gosto, apenas a decisão, aceitável, mas nada oportuna, da criação por parte do Fiães Sport Clube de uma secção de futsal. A Associação Juventude de Fiães – sei que tinha sido convidada para se juntar ao Fiães S.C., mas em condições inaceitáveis – não merecia a ‘traição’ de uma coletividade da mesma terra, com um grande passado e não menor história.



ARGONCILHE x PAÇOS BRANDÃO

## ARGONCILHE VENCE DÉRBI AO PAÇOS DE BRANDÃO

Na segunda jornada da prova, a turma de Mickael Amaral derrotou os pupilos de Kaká. Canedo e Arrifanense venceram, respetivamente, Gafanha B e Ovarense. O Mosteirô saiu derrotado da visita ao Valecambrense.

Marcelo Brito  
marcelo.brito@correiodafeira.pt

**I DIVISÃO DISTRITAL** Déربي de Santa Maria da Feira entre Argoncilhe e Paços de Brandão com a vitória a sorrir aos comandados de Mickael Amaral. O Canedo ultrapassou o Gafanha B nas Valadas e o Arrifanense venceu na receção à Ovarense, um dos teóricos can-

didatos ao título. O Mosteirô perdeu com o Valecambrense.

Em Argoncilhe, os golos de Castro e Gomes garantiram o triunfo, por 2-0, da formação local perante o rival Paços de Brandão.

O Canedo, melhor classificado entre os

clubes da Feira em prova, bateu por 1-0 o Gafanha B com um golo de Bruninho de penálti.

O Arrifanense reagiu da melhor forma à derrota na ronda inaugural ao vencer na receção à Ovarense por 3-1. Chiquinho

bisou e Diogo Fernandes também marcou. Manaca reduziu.

O Mosteirô perdeu nas Dairas com o Valecambrense por 2-0. Célio ao fechar da primeira metade e Frederico, já perto do fim, fizeram os golos.

I DIVISÃO DISTRITAL									
Resultados - 2ª Jornada									
SC Fermentelos	2	0	GD Beira-Vouga						
ADCR Oit	1	3	GD Mealhada						
ACRD Mosteirô	3	1	Juveforce						
AD Valecambrense	2	0	Mosteirô FC						
Canedo FC	1	0	GD Gafanha						
AD Argoncilhe	2	0	Paços de Brandão						
CD Arrifanense	3	1	AD Ovarense						
CR Antas	0	5	S. Vicente Pereira						
AC Farnalício	3	1	AC Cucujães						
Classificação									
	P	J	V	E	D	GM	GS		
1. S. Vicente Pereira	6	2	2	0	0	8	-0		
2. AD Valecambrense	6	2	2	0	0	6	-1		
3. GD Mealhada	6	2	2	0	0	4	-1		
4. ACRD Mosteirô	4	2	1	1	0	4	-2		
5. Canedo FC	4	2	1	1	0	1	-0		
6. SC Fermentelos	3	2	1	0	1	2	-1		
7. AD Argoncilhe	3	2	1	0	1	3	-2		
8. AC Farnalício	3	2	1	0	1	3	-2		
9. AC Cucujães	3	2	1	0	1	4	-4		
10. Juveforce	3	2	1	0	1	2	-3		
11. AD Ovarense	3	2	1	0	1	3	-4		
12. GD Beira-Vouga	3	2	1	0	1	1	-2		
13. CD Arrifanense	3	2	1	0	1	3	-4		
14. Mosteirô FC	1	2	0	1	1	1	-3		
15. Paços Brandão	1	2	0	1	1	0	-2		
16. ADCR Oit	0	2	0	0	2	1	-4		
17. GD Gafanha	0	2	0	0	2	1	-5		
18. CR Antas	0	2	0	0	2	1	-8		
Próxima Jornada - 30 de Setembro									
SC Fermentelos - ADCR Oit		GD Mealhada - ACRD Mosteirô		Juveforce - AD Valecambrense		Mosteirô F.C. - Canedo FC		GD Gafanha - AD Argoncilhe	
Paços de Brandão - CD Arrifanense		AD Ovarense - CR Antas		S. Vicente Pereira - AC Farnalício		GD Beira-Vouga - AC Cucujães			

<b>Argoncilhe</b>	<b>2</b>
<b>Paços Brandão</b>	<b>0</b>
Campo Centro Social de Argoncilhe	
Árbitro: Renato Oliveira	
Argoncilhe: Rui; Miguel, Andrézinho, Cabeça, Maia, Pedro Rodrigues (Fábio, 83'), Joel Cardoso, Catota, Castro, Miguéis (Carlos Eduardo, 71'), Rúben Martins (Gomes, 28')	
Treinador: Mickael Amaral	
Paços Brandão: Diogo; Paulo Silva (Candeias, 60'), Carvalho, Toninho, Resende (Daniel Oliveira, 36'), Elson (Hugo, 60'), Robinho, Mário, Tiago Oliveira, Justo, Pedro Sá	
Treinador: Kaká	
Disciplina: Cartão amarelo a Rúben Martins (20'), Mário (79'), Candeias (90+1'), Robinho (90+3')	
Golos: Castro (15'), Gomes (75')	

<b>Valecambrense</b>	<b>2</b>
<b>Mosteirô</b>	<b>0</b>
Estádio Municipal das Dairas	
Árbitro: Nuno Teles	
Valecambrense: Carvalho; Paulo Almeida, Tano, Henrique, Filipe, Marco Almeida (Renato Pereira, 69'), Rui Almeida, Bruno, Rui Silva (Gerson, 69'), Célio (Vila Cova, 65' (Mica, 83')), Frederico	
Treinador: Fernando Espiga	
Mosteirô: Correia; Bernardo, Talheiro, Xavi, Vasquinho (Alemão, 73'), Fábio, Daniel, Coutinho (Jorge Neves, 55'), Zé Pedro (João Tavares, 73'), Alex, Vasco Pinho (Dbouk, 63')	
Treinador: Aurélio Fonseca	
Disciplina: Cartão amarelo a Tano, Henrique, Filipe, Marco Almeida; Fábio, Bernardo	
Golos: Célio (42'), Frederico (85')	

<b>Canedo</b>	<b>1</b>
<b>Gafanha B</b>	<b>0</b>
Estádio das Valadas	
Árbitro: Miguel Silva	
Canedo: David; Nuno Gomes, Neves, Manel, Félix, Apolo, Bruninho, Gil (Cristophe, 87'), Paulinho (Nélson, 30'), Tavares (João Marcelo, 80'), Nuno Pinto	
Treinador: José Neves	
Gafanha B: Diogo; Gabriel, Joel, David, Rúben, Nuñez, Thiago, Gonçalo, Mamadu, Fonseca, Fábio	
Treinador: José Maria Pereira	
Disciplina: Cartão amarelo a Paulinho (20'), Gonçalo (50'), Bruninho (60')	
Golo: Bruninho (60')	

<b>Arrifanense</b>	<b>3</b>
<b>Ovarense</b>	<b>1</b>
Estádio Maria Carolina Leite Resende Garcia	
Árbitro: António Gomes	
Arrifanense: Maia; Pedro Neves (Bruno Tavares, 65'), Ricardo Santos, Diogo Fernandes, Rui Pinho, Folha, Ruizinho, Júnior (Rui Costa, 65'), Diogo Almeida (Rui Neves, 80'), Amorim (Fragoso, 37'), Chiquinho	
Treinador: Saulo Santos	
Ovarense: Biscaia; Pereira (Pereira, int.), Jonas, Pablo, Jorge Brandão, Bruno, Barroqueiro, Lirio (Tigas, int.), Pirata, Horácio (Sabry, 73'), Manaca	
Treinador: Artur Marques	
Disciplina: Cartão amarelo a Pedro Neves, Ruizinho, Júnior, Diogo Almeida	
Golos: Chiquinho (50', 84'), Diogo Fernandes (70'), Manaca (90')	

A formação argoncilhense entrou mais forte e, aos 15', após cruzamento de Miguéis, Rúben Martins amortece para Castro que rematou para o fundo da baliza de Diogo. Os brandoenses protagonizaram um jogo atípico, sem intensidade, e o Argoncilhe superiorizou-se. Na etapa complementar, aos 75', Carlos Eduardo surge isolado perante Diogo, este defende, mas Gomes, no ressalto, estabeleceu o resultado final. Vitória justa do Argoncilhe.

O equilíbrio foi nota predominante entre Valecambrense e Mosteirô, num jogo sem muitas oportunidades para golo. No entanto, os visitados colocaram-se na frente do marcador, na sequência de um canto, por Célio aos 42'. Na segunda parte, a turma de Aurélio Fonseca mostrou mais capacidade para manter o esférico, mas não conseguiu materializar as poucas ocasiões de golo. No contra-ataque, Frederico, aos 85', marcou para o Valecambrense.

Apesar da vitória pela margem mínima, o Canedo mostrou superioridade perante a equipa secundária do Gafanha, criando várias ocasiões de golo, mas pecando no capítulo da finalização. Ainda assim, na segunda parte, a formação orientada por José Neves mostrou mais critério, mais posse de bola, mas bastante perdulária. O único golo do encontro saiu dos pés de Bruninho. O ex-Lourosa não vacilou e converteu uma grande penalidade perante Diogo.

Arrifanense e Ovarense equilibraram-se durante a primeira metade até à expulsão de Maia, guardião da formação verde e branca. Aos 50', ainda que com apenas dez elementos, os pupilos de Saulo Santos chegaram ao golo por Chiquinho. O segundo, aos 70', saiu da cabeça do defesa-central Diogo Fernandes após livre. O terceiro, novamente pelo veloz Chiquinho, surgiu aos 84' após transição. A turma de Artur Marques reduziu por Manaca aos 90'.

Arquivo



JUVENIS: FEIRENSE x ESPINHO

Quinto triunfo solidifica liderança

# INICIADOS DO FEIRENSE SEGUEM INVENCÍVEIS

As três equipas da Formação do Feirense a disputarem os Campeonatos Nacionais – Juniores, Juvenis e Iniciados – venceram, respetivamente, Paços de Ferreira, Sousense e Régua. Destaque para os pupilos de André Teixeira que mantêm a invencibilidade.

Marcelo Brito  
marcelo.brito@correiodafeira.pt

**FORMAÇÃO** Juniores, Juvenis e Iniciados do Feirense repetiram a dose da jornada anterior ao vencerem os respetivos encontros. A turma do jovem técnico André Teixeira alcançou o quinto triunfo consecutivo, mantendo a liderança da Série B. Em Paços de Ferreira, os Juniores do Feirense bateram a equipa local por 2-0. Ricardo Mota fez autogolo e João Faria fechou as contas do marcador. Segundo triunfo consecutivo para os pupilos de Tiago Conde que recuperam terreno para os Castores, quartos classificados.

Também fora de portas, os Juvenis voltaram a golear, desta feita o Sousense por 4-1. Avalanche ofensiva na primeira metade que resultou nos golos de Chico Dias, João Couto e Robinho, este que bisou na segunda parte com os dois tentos a serem marcados de grande penalidade. Dário, de penálti, reduziu. Na deslocação à Régua, frente a formação local, os Iniciados somaram, em cinco partidas, o quinto triunfo com direito a goleada de 7-0 com golos de Pereirinha, Guga, Ivo, Edu, Gilbert e Tomás, este que bisou.



JUVENIS: FEIRENSE x ESPINHO

NACIONAL DE JUNIORES	
I Divisão - 1.ª Fase - Série Norte	
Resultados - 5.ª Jornada	
F. C. Porto	1 1 Boavista FC
FC Paços Ferreira	0 2 CD Feirense
SC Freixo	2 3 SC Beira-Mar
Leixões SC	1 0 V. Guimarães
CD Aves	1 2 Gil Vicente FC
Sp. Braga	3 1 Rio Ave FC
Classificação	
P	J V E D GM - GD
1. Sp. Braga	13 5 4 1 0 14 - 2
2. F. C. Porto	11 5 3 2 0 16 - 5
3. Leixões SC	10 5 3 1 1 8 - 5
4. FC Paços Ferreira	8 5 2 2 1 5 - 4
5. CD Feirense	7 5 2 1 2 6 - 10
6. Gil Vicente FC	6 5 1 3 1 5 - 6
7. Rio Ave FC	6 5 2 0 3 7 - 9
8. Boavista FC	4 5 0 4 1 5 - 6
9. V. Guimarães	4 5 1 1 3 4 - 9
10. SC Beira-Mar	4 5 1 1 3 6 - 11
11. SC Freixo	4 5 1 1 3 5 - 12
12. CD Aves	3 5 0 3 2 5 - 7
Próxima Jornada - 29 de Setembro	
Rio Ave FC - Leixões SC	
SC Beira-Mar - F. C. Porto	
V. Guimarães - FC Paços de Ferreira	
Gil Vicente FC - SC Freixo	
Boavista FC - Sp. Braga	
CD Feirense - CD Aves, 15h	

NACIONAL DE JUVENIS	
1.ª Fase - Série B	
Resultados - 5.ª Jornada	
CD Tondela	1 0 Boavista FC
F. C. Porto	11 0 N.º 10 Social
Sp. Espinho	3 1 Lusit. Videminhos
Anadia FC	1 1 A. Acad. Coimbra
UD Sousaense	1 4 CD Feirense
Leixões SC	1 2 Padroense FC
Classificação	
P	J V E D GM - GD
1. CD Tondela	15 5 5 0 0 8 - 2
2. F. C. Porto	12 4 4 0 0 28 - 2
3. Padroense FC	12 5 4 0 1 12 - 7
4. CD Feirense	10 5 3 1 1 13 - 7
5. Boavista FC	9 5 3 0 2 13 - 3
6. A. Acad. Coimbra	7 5 2 1 2 9 - 8
7. Lusit. Videminhos	7 5 2 1 2 7 - 7
8. Sp. Espinho	6 4 2 0 2 5 - 7
9. Anadia FC	3 5 0 3 2 3 - 7
10. Leixões SC	1 5 0 1 4 5 - 10
11. UD Sousaense	1 5 0 1 4 2 - 10
12. N.º 10 Social	0 5 0 0 5 0 - 30
Próxima Jornada - 30 de Setembro	
Lusitano FC Videminhos - UD Sousaense	
Padroense FC - Anadia FC	
N.º 10 Social - Leixões SC	
Boavista FC - Sp. Espinho	
CD Feirense - F. C. Porto, 11h	
A. Académica de Coimbra - CD Tondela	

NACIONAL DE INICIADOS	
I Fase - Série B	
Resultados - 5.ª Jornada	
FC Paços Ferreira	3 1 CD Aves
Rio Ave FC	1 2 Dragon Force FC
SC Régua	0 7 CD Feirense
F. C. Porto	10 0 Moreirense FC
Sp. Espinho	2 1 Sp. Castrolim
Boavista FC	4 0 SC Freixo
Classificação	
P	J V E D GM - GD
1. CD Feirense	15 5 5 0 0 19 - 2
2. F. C. Porto	12 4 4 0 0 31 - 0
3. Dragon Force FC	12 5 4 0 1 8 - 4
4. Boavista FC	10 5 3 1 1 10 - 13
5. Rio Ave FC	9 5 3 0 2 11 - 10
6. Sp. Espinho	9 5 3 0 2 5 - 13
7. SC Freixo	4 5 1 1 3 7 - 11
8. Sp. Castrolim	3 5 0 3 2 3 - 6
9. FC Paços Ferreira	3 5 1 0 4 4 - 10
10. CD Aves	2 5 0 2 3 8 - 11
11. SC Régua	2 4 0 2 2 2 - 12
12. Moreirense FC	1 5 0 1 4 5 - 18
Próxima Jornada - 30 de Setembro	
Sp. Castrolim - F. C. Porto	
Dragon Force FC - SC Régua	
Moreirense FC - FC Paços de Ferreira	
CD Feirense - Boavista FC, 11h	
SC Freixo - Sp. Espinho	
CD Aves - Rio Ave FC	

	<b>Paços Ferreira</b>	<b>0</b>
	<b>Feirense</b>	<b>2</b>
Campo de Treinos n.º 1 do FC Paços de Ferreira Árbitro: Pedro Campos (AF Porto)		
Paços Ferreira: Rui Mota; Diogo Costa, Nuno Lima, Nuno Damas, Gil Martins, Rafael Cardoso, Simão Rocha (Celso Mota, 30'), Luis Martins, Pedro Ribeiro (Eccion Manuel, 76'), André Silva (Paul Freitas, 60'), Suleiman Abdullahi Treinador: Hélder Nunes		
Feirense: Rúben Loureiro; Gonçalo Silva, Tiago Babo, Ricardo Mota, Rui Silva, Manu Silva, Nuno Soares (Eduardo Ferreira, 75') Vasco Vieira, Gonçalo Semedo, Vasco Gomes (Hugo Romana, 82'), Henrique Silva (João Faria, 60') Treinador: Gonçalo Silva		
Disciplina: Cartão amarelo a Manu Silva (25'), Vasco Vieira (45'), Rafael Cardoso (77'), João Faria (80'), Diogo Costa (88')		
Golos: Ricardo Mota (38', g.p.), João Faria (67')		

	<b>Sousense</b>	<b>1</b>
	<b>Feirense</b>	<b>4</b>
Complexo Desportivo Sousense Árbitro: João Costa (AF Braga)		
Sousense: Mateus; Nuno, André (Dário, 58'), Rudi, Tiago (Rúben, 68'), Jota, Eduardo, Francisco (Carvalho, 33'), Marcos, João, Tomás Treinador: Renato Jorge		
Feirense: Rodrigo; Janico, Ricardo, Costa (Rúben, 53'), Rui Jorge, Nuno, Lucas, Martins, João Couto, Robinho (Maurício, 62'), Chico Dias (Pedrinho, 60') Treinador: José Carlos Gonçalves		
Disciplina: Cartão amarelo a Mateus (49'), Eduardo (56'), Martins (69'), João (71'), Maurício (71'), João Couto (74')		
Golos: Chico Dias (7'), João Couto (23'), Robinho (25', g.p.), Dário (61', g.p.)		

	<b>SC Régua</b>	<b>0</b>
	<b>Feirense</b>	<b>7</b>
Estádio Municipal Artur Vasques Osório Árbitro: Telma Frade (AF Viseu)		
SC Régua: Guga (Kiko, int.); Fontinha, João Pedro, Zé Diogo, Afonso (Ricardo, 20'), Rafa, Costinha (Nuno Pinto, 25'), Soalheiro (Canário, 45'), Luis Gonçalves, Tinta (Vieira, 50'), Pedro Alves Treinador: Filipe Correia		
Feirense: Gonçalo (Ruizinho, int.), David, Gui (Tiago Bernardes, int.), João Coelho, Gustavo, Ivo, Dani (Tomás, int.), Grilo, Guga (Cerqueira, 40'), Pereirinha, Edu (Gilbert, int.) Treinador: André Teixeira		
Disciplina: Cartão amarelo a João Pedro (50')		
Golos: Pereirinha (7'), Guga (30'), Ivo (32'), Edu (34'), Gilbert (37'), Tomás (40', 70')		

	<b>SC Régua</b>	<b>0</b>
	<b>Feirense</b>	<b>7</b>
Estádio Municipal Artur Vasques Osório Árbitro: Telma Frade (AF Viseu)		
SC Régua: Guga (Kiko, int.); Fontinha, João Pedro, Zé Diogo, Afonso (Ricardo, 20'), Rafa, Costinha (Nuno Pinto, 25'), Soalheiro (Canário, 45'), Luis Gonçalves, Tinta (Vieira, 50'), Pedro Alves Treinador: Filipe Correia		
Feirense: Gonçalo (Ruizinho, int.), David, Gui (Tiago Bernardes, int.), João Coelho, Gustavo, Ivo, Dani (Tomás, int.), Grilo, Guga (Cerqueira, 40'), Pereirinha, Edu (Gilbert, int.) Treinador: André Teixeira		
Disciplina: Cartão amarelo a João Pedro (50')		
Golos: Pereirinha (7'), Guga (30'), Ivo (32'), Edu (34'), Gilbert (37'), Tomás (40', 70')		

	<b>SC Régua</b>	<b>0</b>
	<b>Feirense</b>	<b>7</b>
Estádio Municipal Artur Vasques Osório Árbitro: Telma Frade (AF Viseu)		
SC Régua: Guga (Kiko, int.); Fontinha, João Pedro, Zé Diogo, Afonso (Ricardo, 20'), Rafa, Costinha (Nuno Pinto, 25'), Soalheiro (Canário, 45'), Luis Gonçalves, Tinta (Vieira, 50'), Pedro Alves Treinador: Filipe Correia		
Feirense: Gonçalo (Ruizinho, int.), David, Gui (Tiago Bernardes, int.), João Coelho, Gustavo, Ivo, Dani (Tomás, int.), Grilo, Guga (Cerqueira, 40'), Pereirinha, Edu (Gilbert, int.) Treinador: André Teixeira		
Disciplina: Cartão amarelo a João Pedro (50')		
Golos: Pereirinha (7'), Guga (30'), Ivo (32'), Edu (34'), Gilbert (37'), Tomás (40', 70')		

	<b>SC Régua</b>	<b>0</b>
	<b>Feirense</b>	<b>7</b>
Estádio Municipal Artur Vasques Osório Árbitro: Telma Frade (AF Viseu)		
SC Régua: Guga (Kiko, int.); Fontinha, João Pedro, Zé Diogo, Afonso (Ricardo, 20'), Rafa, Costinha (Nuno Pinto, 25'), Soalheiro (Canário, 45'), Luis Gonçalves, Tinta (Vieira, 50'), Pedro Alves Treinador: Filipe Correia		
Feirense: Gonçalo (Ruizinho, int.), David, Gui (Tiago Bernardes, int.), João Coelho, Gustavo, Ivo, Dani (Tomás, int.), Grilo, Guga (Cerqueira, 40'), Pereirinha, Edu (Gilbert, int.) Treinador: André Teixeira		
Disciplina: Cartão amarelo a João Pedro (50')		
Golos: Pereirinha (7'), Guga (30'), Ivo (32'), Edu (34'), Gilbert (37'), Tomás (40', 70')		

Ivo Rocha, nadador da Feira Viva

# “QUERO DAR AO CLUBE A FELICIDADE DE ESTAR NO JOGOS PARALÍMPICOS”

Desde que se iniciou na modalidade de natação adaptada, há cerca de oito anos, Ivo Rocha representou sempre a Feira Viva. Recentemente medalha de bronze no Europeu de Dublin, em 100 metros bruços, o nadador feirense é uma das grandes esperanças do clube para uma representação nos Jogos Paralímpicos. Os Jogos de 2020 são, assume o nadador, o seu “maior sonho”.

Nelson Costa  
nelson.costa@correiodafeira.pt

**NATAÇÃO ADAPTADA** Conquistou a medalha de bronze no Europeu de Dublin, nos 100 metros bruços. Que balanço faz da prova? Partiu para a prova com expectativas de conquistar uma medalha?

Antes de partir para a Irlanda estava com o quinto melhor tempo de inscrição. Com este tempo sonhava em conseguir o bronze e sabia que tinha de correr tudo bem na prova para o conseguir. Saí da eliminatória com o terceiro tempo e comecei a pensar que se calhar aquilo poderia ser mais do que um sonho. Antes da prova estava muito ansioso, pensei na prova toda e em todos os passos que tinha de seguir para conseguir atingir o meu objetivo. Depois correu tudo bem e consegui retirar um segundo e meio ao meu tempo, obtendo um record pessoal e nacional. A prova dos outros dois atletas que estavam à minha frente não correu assim tão bem e eu consegui chegar a este objetivo.

**Durante e após a prova sentiu que podia ter ido ainda mais longe?**

Ainda tentei alcançar o segundo, mas ainda fiquei a uma margem longa.

**Qual é a sensação de conquistar uma medalha para Portugal?**

Acima de tudo é a realização de um sonho de infância, é uma alegria enorme até porque há quatro anos, quando comecei a dedicar-me a sério a este desporto e a analisar os adversários que tinha de vencer, comecei a

achar que seria impossível. Há meio ano vi que estava relativamente perto e nunca estive tão perto como neste momento e em todos os treinos tentei-me motivar, dizendo que ou era desta ou nunca mais teria esta oportunidade para conseguir alcançar o bronze. Treinei com muito afinco e na prova correu tudo bem, tive essa sorte e estou feliz.

**Afirma que começou a dedicar-se mais afincadamente há quatro anos, mas já pratica natação adaptada há oito...**

Sim, mas é desde há quatro ou cinco anos que me tenho dedicado mais, inclusivamente, em determinadas alturas, com treinos bidirários.

**É o melhor resultado destes oito anos na modalidade?**

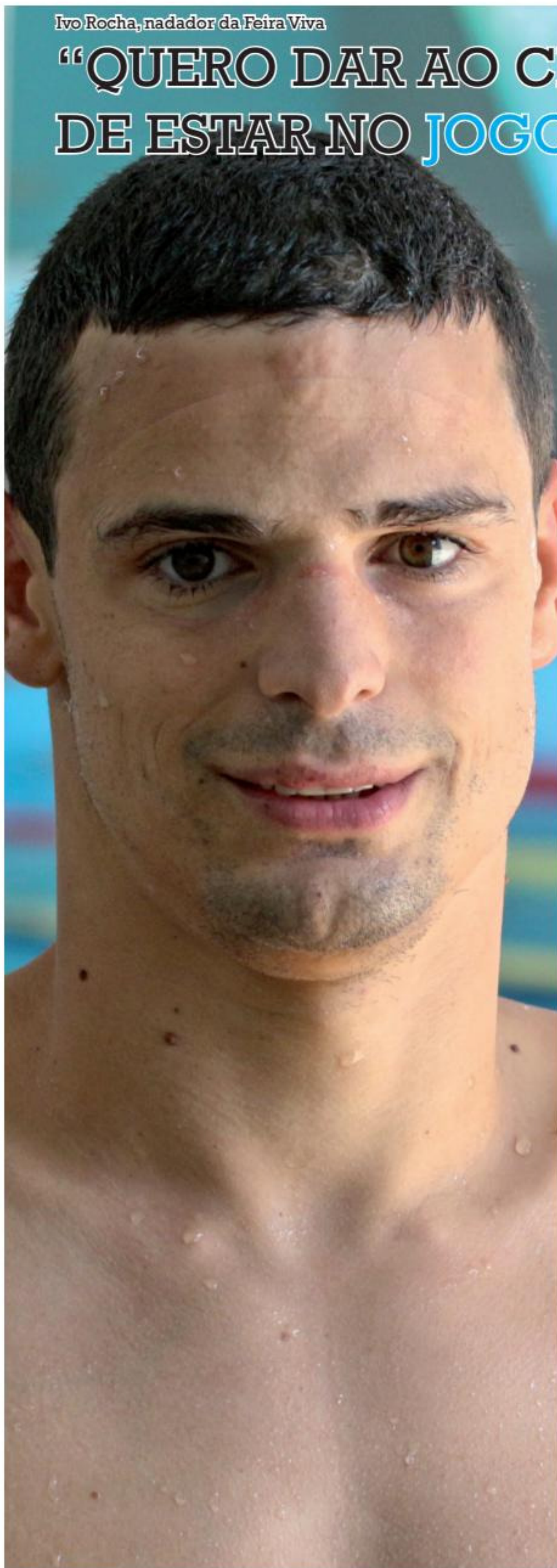
Sim, embora conseguir entrar no projeto paralímpico também foi um resultado muito bom e muito importante. Mas conquistar uma medalha por Portugal é algo que fica para toda a vida.

**“Não chega apenas estar no projeto paraolímpico”**

**É um resultado que também abre boas perspetivas para chegar a um objetivo ainda maior, os Jogos Paralímpicos?**

Abre, mas continuo a pensar que será muito difícil e que precisarei de evoluir ainda mais porque não chega apenas estar

no projeto





paraolímpico, depende do número de vagas disponíveis para Portugal. Em 2016 eram duas vagas e depois abriu-se uma terceira vaga, mas em todas as categorias eramos cinco atletas. Eu fiquei fora, assim como outro colega. Em 2020 pode acontecer a mesma coisa.

**Quais são os critérios para esse ranking nacional? A medalha de bronze no Europeu entra para as contas?**

Creio que é baseado no que vamos fazendo nos últimos dois anos, salvo erro. Mas o Europeu não vai entrar. O que entra é o mundial do ano passado, portanto uma medalha dá um lugar de qualificação, uma final penso que dá 0,6. No Mundial de 2015 terminei em décimo terceiro.

**Pode-se afirmar que os resultados no próximo mundial serão decisivos para uma possível presença nos Jogos Paralímpicos 2020?**

Sim. O Mundial acontece precisamente um ano antes dos Jogos. Depois entra também o nosso ranking mundial, dependendo do lugar em que nos encontramos. Neste momento, estou no sexto lugar a nível mundial.

**“2018 foi dos melhores anos que tive”**

**Os campeonatos europeus coincidem igualmente com o final de mais uma época desportiva. Que balanço faz da época?**

Foi um ano muito bom, foi dos melhores anos que tive, principalmente o segundo semestre porque em 2016 fiz, pela primeira vez, o mínimo paralímpico. Depois, em 2017, tive várias oportunidades, mas não consegui superar o meu tempo, foram sempre bastante acima. Tive provas nacionais, tive o Mundial, que não consegui fazer, ou seja, desde setembro de 2016 e todo 2017 não consegui melhorar o meu tempo. Em 2018, o ano arrancou muito bem. Logo em janeiro, consegui fazer, em piscina de 25 metros, um tempo que me daria para o projeto paralímpico. Em março, fiz o mesmo tempo em piscina

de 50 metros e acabei o semestre a tirar quase dois segundos a esse tempo.

**É correto dizer-se que 2018 foi o ano de confirmação do Ivo Rocha? Considera que é o seu melhor ano?**

Considero que sim, até porque sucedeu a um período em que não conseguia melhorar os meus tempos. Consegui dar a volta.

**Que aspetos considera fulcrais para se dar o ‘click’ e ultrapassar finalmente a sua melhor marca?**

Dou muito mérito à minha treinadora principal e aos outros treinadores porque conseguiram ajustar melhor as tarefas de treino àquilo que eu precisava. A mim restou-me continuar a acreditar e a convencer-me que era possível dar mais do que aquilo que eu pensava que era o meu máximo.

**Que tipo de vantagens advêm de estar no projeto paralímpico?**

Traz vantagens a nível da preparação, ao nível de material de treino, provas internacionais de preparação e a própria bolsa. Durante sete anos e meio foram os meus pais que suportaram os gastos todos e que são enormes. Por exemplo, só de combustível gasto quase 200 euros por mês porque são treinos bidirários. Ou seja, as principais vantagens são o material de treino, a bolsa e os momentos competitivos.

**Permite-te ao longo destes anos de sacrifício ter algum retorno?**

Sinceramente penso que nunca vai dar o retorno total relativamente ao investimento que tive, mas pelo menos permite-me andar mais folgado, nesta fase ser mais independente e poder também investir mais nos meus treinos, treinando mais vezes.

**Neste momento está 100% dedicado à nataçãõ?**

Também dou aulas nas piscinas da Feira Viva, mas o objetivo principal até 2020 é entrar nos Jogos Paralímpicos.

**Ligação ao Feira Viva e papel de Carla Cardoso**

**Está desde o início ligado à Feira Viva. Que papel teve a Feira Viva neste percurso?**

Representei sempre a Feira Viva. Quando entrei a Feira Viva já tinha atletas muito bons, principalmente

na área mental, no Síndrome de Down. O Diogo [Santos] e a Adriana [Reis] já iam muitas vezes a provas internacionais e eram pessoas que eu admirava e continuo a admirar bastante. Na deficiência física, quando entrei os meus colegas ainda não tinham ido a provas internacionais, mas eram atletas muito melhores do que eu. Eu tentei ir-me aproximando deles e tendo-os como referência para me ajudar a evoluir.

**Foram importantes na sua evolução?**

Foram, sem dúvida. Se eu não os tivesse como inspiração não tinha chegado até aqui. Se tivesse de treinar sempre sozinho, se passasse por este sofrimento todo e não olhasse para o lado e visse um colega meu a tentar algo idêntico, se calhar não estava aqui. Quero realçar também o Rúben [Linhares] que teve comigo no Europeu e fez uma excelente prova. É uma pessoa que eu admiro muito pela capacidade que tem.

**A Carla Cardoso é uma treinadora credenciada no treino de nataçãõ, em particular na nataçãõ adaptada, tendo alcançado vários bons resultados com os atletas que orienta. O que é que a distingue dos restantes treinadores? É alguém fulcral na sua evolução?**

É uma pessoa muito exigente. Quando não cumprimos ela fica chateada porque é uma pessoa que exige muito dela e sacrifica muito do seu tempo, em que podia, por exemplo, estar com a família. No ano passado esteve comigo três semanas na Serra Nevada, assim como o Paulo que esteve comigo duas semanas. Ela exige tanto dela que depois também exige esse retorno da nossa parte. Para nós também é bom porque nos sentimos inspirados pela Carla. No que diz respeito ao nível técnico, é uma treinadora com muito conhecimento, investe muito tempo nessa vertente e é uma treinadora fantástica.

**Mundial: “Quero ajudar a seleção a abrir vagas para os Jogos Paralímpicos”**

**Até 2020, ano dos Paralímpicos, quais são os objetivos imediatos que pretende alcançar?**

Vai começar uma nova época e quero continuar a evoluir porque quando o deixarmos de fazer, a motivação é reduzida. Foi assim o ano de 2017 para mim. Consegui ir ao Mundial, mas foi frustrante porque estive um ano e meio sem conseguir evoluir, o que foi bastante duro para mim, psicologicamente.

Tenho o objetivo de ir ao Mundial. Já tenho tempos, no entanto, a seleção ainda vai selecionar os oito melhores e espero passar por essa filtragem. Para tal tenho de continuar a evoluir. Se tiver a felicidade de ir ao Mundial. Na minha melhor prova quero chegar à final e ajudar a seleção a abrir vagas, em 2020, para os Jogos Paralímpicos.

**Já se imaginou nos Jogos Paralímpicos?**

Sim, é o meu maior sonho, juntamente com a medalha ganha no Europeu. Neste momento é a grande prova que me falta e seria uma felicidade enorme estar lá ao lado dos melhores atletas deste desporto, poder aprender com eles e testar os meus limites. Seria uma vitória enorme para este clube que se fundou com o objetivo de ter atletas nos Jogos. Já estive bastante perto em 2016, não consegui dar essa felicidade ao clube, mas vou tentar agora em 2020 dar essa felicidade, sabendo que vai ser muito difícil e que tenho de dar tudo por tudo.

**Para os menos familiarizados com a nataçãõ, quais são as principais características do Ivo Rocha?**

Eu sou melhor em bruços, é esse o meu estilo e o nosso treino incide principalmente no treino de bruços porque é aí que tenho possibilidades de chegar mais longe. Com o regime de treinos que tenho, a minha margem de progressão já não é tão grande como se estivesse a entrar agora. É uma margem de progressão diminuta. Já não podemos aumentar o número de treinos, já não podemos aumentar o número de metros por treino, mas podemos sempre tirar um bocadinho de tempo quando fazemos séries de velocidade. Por vezes pode parecer um bocadinho, mas nas provas vale muito. Mentalmente sei os meus melhores tempos e tento focar-me na diminuição dos tempos em cada distância porque depois na prova vai ser uma diferença enorme.

**No ponto alto da época, como é o dia-dia do Ivo Rocha?**

No pico da época, logo após o pequeno-almoço vou treinar. Depois venho para casa e ou faço recuperação física com a fisioterapeuta ou sozinho. Dedico sempre meia hora no pós-treino [recuperação] seja de manhã ou à noite. Depois faço fisioterapia ou ginásio. Posteriormente tenho o treino da tarde com duração de duas horas e acabo o dia a dar aulas na piscina.





Manifestação de grande vitalidade

## FESTA GRANDE NO DESPORTIVO DE FIÃES

Carlos Fontes

**VOLEIBOL** O pavilhão municipal de Fiães viveu no passado sábado um dos seus grandes dias. Talvez não tivesse registado a maior enchente de público, mas, de certeza, as suas bancadas, que, segundo os responsáveis pela sua construção, comporta a presença de 600 espetadores sentados, estiveram quase lotadas.

Infelizmente lotadas por uma grande maioria de espetadores oriundos de Espinho – não é por acaso que se trata da cidade capital do voleibol – já que de Fiães esse número não deve ter ultrapassado as duas dezenas de espetadores. Tal enchente serviu para apadrinhar a apresentação das equipas do Clube Desportivo de Fiães para a temporada que agora se inicia.

Coube à equipa feminina, na parte da tarde, abrir as hostilidades de frente a do Esmoriz. Porque no voleibol feminino tem um maior historial, e vai disputar o Nacional da 2.ª Divisão, a formação da Barrinha triunfou por 3-1.

Pouco importante, o resultado não surpreendeu. As forasteiras apre-

sentaram um voleibol mais evoluído. No entanto, pelo que mostrou, pela forma como se exibiu, a equipa fianense é bem capaz de protagonizar uma temporada bem melhor que a passada.

Em ambiente que recordou os 'bons velhos tempos' dos jogos disputados no campo do Monte da Pedreira, a formação sénior de frente, à noite, a do Sp. Espinho. O jogo, seguido com interesse, pois é sempre com grande expectativa que se assiste a um confronto que reviveu outros num passado algo remoto, acabou com o triunfo dos tigres por 3-1, mas a negra esteve para acontecer, uma vez que o 4.º set apenas se decidiu nas vantagens (25-27). Com dois jogadores (Fabrício Barros e Luís Godinho) a exibirem a grande altura – o distribuidor mostrou um valor que faz dele um dos bons passadores do voleibol nacional – o Desportivo de Fiães dificultou a tarefa da equipa agora dirigida por Alexandre Afonso – como jogador já tinha passado por Fiães – mas, naturalmente, mesmo que na formação dos tigres fosse notória a ausência

de alguns jogadores titulares. Mesmo ainda longe de revelar o valor que é de esperar de um lote de jogadores muito melhor que o da temporada passada, esta equipa dirigida por Nuno Neves pode fazer muito melhor. Necessita de aprimorar o serviço, muito perdulário, e se contar com alguns atletas que desta vez estiveram ausentes (Rui Pedro fez falta) pode alimentar aspirações no Nacional da 2.ª Divisão, que se inicia em outubro.

Esta festa de apresentação, muito bem organizada pelos dirigentes do Desportivo de Fiães, contou com a colaboração de um grupo de motards que ontem se exibiram em algumas ruas da cidade.

### Plantel para a época 2018/19

Fabrício Barros, Marco Gomes, Vlado, Tigas, Henrique Vitó, João Castro, Pedro Pinto, Pedro Couto, João Pinto, Paulo Rocha, Henrique Rabel, Luís Godinho, Nuno Silva, Lourenço Afonso e Rui Pedro Silva.

Treinador: Nuno Neves

No escalão F50

## GORETTI CARDOSO NO TOP-10 DA MEIA MARATONA DO PORTO

**ATLETISMO** A atleta do Caldas de São Jorge, Goretti Cardoso, arrecadou o 10.º posto, no escalão

F50, na 12.ª Meia Maratona do Porto – SportZone 2018, realizada na cidade portuense no dia 16.

Representaram ainda o clube das Caldas, António Neves, Lídia Ferreira, António Conceição e José Silva.

fotolegenda



As atletas campeãs nacionais da Academia José Moreira (AJM) foram homenageadas no II Torneio COTESI CUP, ontem, domingo, no Pavilhão do Centro Social Luso Venezuelano. Foi igualmente apresentada a equipa sénior feminina.

## Feirense promove '100 Quilómetros a Nadar'

**NATAÇÃO** A secção de Natação do Feirense vai realizar, no dia 29 pelas 14 horas, na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira o evento '100 Quilómetros a Nadar', iniciativa no âmbito das comemorações do Centenário do clube.



Por 38-29

## Feirense perde na estreia com o FC Gaia

**ANDEBOL** O Feirense, na ronda inaugural da 2.ª Divisão Nacional, perdeu na recepção ao FC Gaia por uns expressivos 38-29. Ao intervalo, apesar da boa entrada do Feirense, a formação gaiense já vencia por 17-13. Nos últimos dez minutos da segunda metade, o FC Gaia dilatou mais o marcador até ao resultado final. Na próxima jornada, a formação concelhia desloca-se a Sandim onde defrontará o Modicus (ver tabela classificativa na página 28).

### Juniores perdem com FC Gaia...

Também em Juniores, o FC Gaia levou de vencida a formação do Feirense. O resultado fixou-se nos 28-20. Na próxima ronda, os fogaceiros recebem, no Pavilhão da Lavandeira, o Avanca.

### ... e Juvenis empatam

Os Juvenis alcançaram, também frente ao FC Gaia, um empate (23-23) e recebem, no próximo sábado, o Penedono.



## Running Espinho na Meia Maratona do Porto com 75 atletas

**ATLETISMO** O Running Espinho participou, no dia 16, na 12.ª edição da Meia Maratona do Porto com cerca de 75 atletas. "Tal como no ano passado, uma das equipas com maior número de participantes, reforçando a crescente importância que a equipa espinhense tem em provas de Norte a Sul do país", afirma em nota de imprensa.

### Ciclo de Conferências

O Running Espinho promove, na sexta-feira, a terceira e última sessão de 2018 do Ciclo de Conferências, pelas 21 horas na Biblioteca Municipal espinhense. "Será uma conversa informal sobre o Futuro dos Grupos de Corrida Livre e que contará com representantes de mais 10 Grupos de Corrida Livre de todo o país", anunciam.



**HÓQUEI PATINS** O Académico da Feira perdeu a final do Torneio do Cinquentenário da Associação de Patinagem de Aveiro frente à U. D. Oliveirense (da Primeira Divisão Nacional), por 8-4, em jogo realizado ontem, no Pavilhão Municipal de Albergaria-a-Velha. Nas meias-finais, a Académico da Feira venceu, no desempate

por grandes penalidades, a H. C. Cambra por 3-1, (5-5, no tempo regulamentar), em jogo realizado no sábado, no Pavilhão da Lavandeira, em Santa Maria da Feira. O jogo serviu igualmente de apresentação da equipa principal aos associados do clube. Nesta ocasião também foram apresentados os escalões de formação de hóquei em patins, hóquei feminino,

a patinagem artística e o ténis do Clube Académico da Feira.

### Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Tem início no domingo, dia 23, o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Norte/B. Na jornada inaugural o Académico da Feira recebe, no sábado, às 18,30 horas, o HC Mealhada.

## Juventude Fiães cria equipa B

**FUTSAL** A Associação Juventude de Fiães anunciou a criação de uma equipa B que irá competir, em 2019/19, na Liga Census "com o objetivo de criar condições para já na próxima época integrar as provas da Associação de Futebol de Aveiro.

O plantel é formado por João Cadete, Bruno Sousa e Ivan Cruz; Tiago Correia, Rui Ferreira, João Almeida, Filipe Lemos, Ricardo Garcês, Daniel Sousa, Cláudio Ferreira, Rui Cadete, Dércio Cardoso, Pedro Garcês, Renato Magalhães e Rui Barbosa. O treinador é Vasco Silva.

Referentes à época 2017/18

## Feirense apresenta Contas em Assembleia Geral

O Feirense convocou os associados para, na próxima sexta-feira, reunirem-se pelas 21 horas na Sala António Lino, no Estádio Marcolino de Castro, para a realização de Assembleia Geral.

Serão apresentadas e votadas as contas referentes à época 2017/18 e irá ainda a votação a "renovação de poderes para a Direção poder contrair empréstimos, solicitar garantias bancárias, comprar, vender, hipotecar quaisquer bens imóveis".

## MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS FUTSAL

I DISTRITAL MASC.					
EQUIPA	TREINADOR	PERMANÊNCIAS	ENTRADAS	SAÍDAS	AGENDA
 Juv. Fiães	 Paulo Pereira	Bubu, Emídio, Tiaguinho, Mica, Gabi, Maric, Mix, Paulo Russo (?)	António (Silvalde), Sérgio Freitas (Arouca), Fábio Rangel (Cem Paus); Macieira (Dinamo Sanjoanense), Mesquita (Cem Paus), Carlitos (Cem Paus), Preto (Bairros)	Nuno Couto (Silvalde), Nélson (Dinamo Sanjoanense); Miguel (Dinamo Sanjoanense), Morais (Dinamo Sanjoanense), Moisés (Retirado)	26/09) Jogo-treino vs. Arouca; (29/09) Jogo-treino vs. Mindelo
 Arrifanense	 Carlos Filipe	Rúben Duarte; Carlos Correia, Sandro, Rafa, Miguel Silva, Gabriel Silva,	Artur (Azagães), Rúben Silva (Regresso); Ricardo Santos (S. Pedro de Fins), Fábio (Gião), Tiago Sampaio (Gião), Vasco Costa (Azagães), Rafael Gomes (Silvalde), Miguel Santos (regresso)	Marco Leite (Cucujães), Bruno Bernardo (Cucujães); Paulinho (Póvoa Futsal), Dani (Póvoa Futsal), Messi (Azagães)	(26/09) Jogo-treino vs. Lamas Futsal; (29/09) Jogo-treino vs. Mozelos
I DISTRITAL FEM.					
 Lus. Lourosa	António Queirós	Fany, Susana, Mariana; Sara Cruz, Fabiana, Diana Costa, Raquel Vasco, Gabi, Didi, Liliana Sousa (?) Entradas:	-	Diana Carneiro, Rita	(18/09) início dos trabalhos
II DISTRITAL MASC.					
 Gião	Pedro Fernandes	João Mota; Luis Neto, Quim Zé, Serginho, Marquito, Ricardo Lima	Pião (Fundo de Vila), Fábio Pinto (ACR Vale de Cambra - último clube); Ricardo Pinheiro (Hippies - Fut. 11 Inatel), André Sousa (Bairros), Gabi (Juv. Fiães - último clube), Tiago Lopes (ACR Vale de Cambra - último clube), Jaime (sem clube), Marcelo Costa (Cucujães)	Pikareta (Mozelos); Fábio (Arrifanense), Tiago Sampaio (Arrifanense), Rubinho (Rio Ave), Tiago Silva (Mozelos), Cindo, Ricardo Ferreira	Início dos trabalhos a 10/09
 SC Fiães	 Miguel Couto	Zé; André Brito, Fary, Gaitán, Tozé Silva, Bruno Luis, Marcelo Sá	Carlos Coelho (Futsal Azeméis), Ricardo Couto (sem clube), Miguel Armando (sem clube)	José Quintas (Santa Isabel B); João Pereira (retirado), Ramalho (Mozelos), Renato Pichel (Lamas Futsal)	23/09 Jogo de apresentação do Modicus Sub-20 (f)
 Lamas Futsal	 Sérgio Rocha	Diogo Fonseca, Vieira, Fábio Gaio, Lucho, André Barros, Rafa, Filipe	Carvalho (Silvalde), Bruno Cardoso (Dinamo Sanjoanense), Fábio (Fut. 11); Álvaro (Dinamo Sanjoanense), Renato Pichel (Fiães), Vendeira (Saavedra Guedes), Alejandro (regresso), Luis (Fut. 11), David Reis (Fut. 11)	André Alves, André Pinto (Mozelos); Rúben, André Valente (PARC), António, Fortunato	26/09 jogo treino vs. Arrifanense (c)
 Mozelos	 Augusto Costa	Hélio Cruz; Bruno Pinto, Paulo Ferreira (Paulinho), Tiago Silva (Tiaguinho), Amílcar Ferreira (Pika), Hugo Silva	Pikareta (Gião), André Pinto (Lamas Futsal), Rocha (Retorta); Ramalho (Fiães), Tiago Silva (Gião), Júnior Nunes (Azagães), João Barros (Azagães), Artur Costa (Azagães), Diogo Mesquita (Santa Isabel), Bruno Toka (Balanterna), Ribas	Filipe Maia, Pedro Gomes, Jorge Santos, Rui Carvalho, Rui Soares, Ricardo Jesus, Daniel Marques, Tiago Pina, André Romualdo (ex-treinador)	22/09 jogo treino vs. Arrifanense (f)

TABELAS CLASSIFICATIVAS

JUNIORES
DISTRITAL DE JUNIORES
I Divisão
Resultados - 1.ª Jornada
Classificação
Próxima Jornada - 23 de Setembro

JUVENIS
DISTRITAL DE JUVENIS
I Divisão
Resultados - 1.ª Jornada
Classificação
Próxima Jornada - 23 de Setembro

DISTRITAL DE INICIADOS
II Divisão - Série B
Resultados - 1.ª Jornada
Classificação
Próxima Jornada - 30 de Setembro

DISTRITAL DE INICIADOS
II Divisão - Série A
Resultados - 1.ª Jornada
Classificação
Próxima Jornada - 30 de Setembro

FUTSAL
SENIORES
II DIVISÃO NACIONAL FUTSAL
Série C
Resultados - 1.ª Jornada
Classificação
Próxima Jornada - 29 e 30 de Setembro

INICIADOS
INICIADOS FUTSAL - Zona Norte
Resultados - 1.ª Jornada
Classificação
Próxima Jornada - 29 e 30 de Setembro

EU SOU FEIRENSE E TU?
ACOMPANHA O TEU CLUBE NAS REDES SOCIAIS
CDFeirense cdfeirense CDFeirense1918 cdfeirense.pt
MESTRE DACOR CCES

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia Carlos Alberto Costa Horta

80 Anos

Casado com Maria Roa de Aguiar Tavares  
Residência na Av. do Brasil, n.º 487, 1.º Dt.º  
SÃO JOÃO DA MADEIRA

Sua Esposa e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, que se realizam amanhã, dia 25 de Setembro pelas 11h na Capela Mortuária do Cemitério N.º 3 de São João da Madeira onde será sepultado. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na missa de 7.º Dia que se realiza sexta-feira, dia 28 de Setembro, pelas 19h, na Igreja Matriz de São João da Madeira.



ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA. - Agência Funerária  
Rua do Casal, n.º 68 - 3700-732 Milheirós de Poiares  
Fax: 256 811 124 / Telem.: 968 685 709 / 965 815 114 / 969 015 754  
agencia.funerariaag@hotmail.com



ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA.

Agência Funerária

Rua do Casal, n.º 68, 3700-732 Milheirós de Poiares  
Tlf./Fax: 256 811 124 | Tlm.: 968 685 709 / 965 815 114  
E-mail: agencia.funeraria.ag@hotmail.com

Funerais | Cremações | Translações  
Serviço Permanente 24h

### Associação Empresarial do Concelho de Santa Maria da Feira Convocatória

Nos termos do, do art.º 3º e seguintes do "Regulamento Eleitoral" da Associação Empresarial do Concelho de Santa Maria da Feira, o Presidente da Mesa da Assembleia, convoca todos os associados para a Assembleia Eleitoral, que se realizará no próximo dia 31 Outubro de 2018, pelas 18:30 horas, nas instalações da AEF, na Rua Jornal Correio da Feira, n.º19-A em Santa Maria da Feira, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos  
1. Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2018/2021:  
As urnas de votação encontrar-se-ão disponíveis durante o período das 18:30 até às 20:30 horas.

**A data Limite para apresentação das candidaturas será a 01 de outubro de 2018**

Se à hora marcada para a sessão não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, meia hora depois, com qualquer número de associados.

O Presidente da Assembleia Geral,  
José Albino Pinto Teixeira

"CORREIO DA FEIRA", n.º 6072 de 17/09/2018



### Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

Juízo Local Cível de Santa Maria da Feira - Juiz 3

ANÚNCIO

Processo: 2679/18.8TBVFR

Interdição/Inabilitação

Requerente: Ministério Público

Requerido: José de Oliveira

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido José de Oliveira, com residência na Rua de Alto de Fafião, n.º 270, 3700-836 Romariz, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Referência: 103440079

Data: 07-09-2018

O Juiz de Direito,  
Dr(a): Isabel Pinto Monteiro  
O Oficial de Justiça,  
Ana Soares

"CORREIO DA FEIRA", n.º 6073 de 24/09/2018



### Assembleia de Freguesia de S. João de Ver

EDITAL

FILIPE LUIS E SOUSA COELHO, Presidente da Assembleia de Freguesia de S. João de Ver, faz saber, que irá realizar-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, no próximo dia 27 de setembro de 2018 (quinta-feira), pelas 21 horas no salão nobre da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Prévio: Apreciação do pedido de suspensão de membro da Assembleia de Freguesia, Domingos Sousa Moreira, de acordo com o artigo 77º da lei 169/99.

1 - Apreciação da informação do Presidente da Junta acerca da atividade exercida por si e pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, após a realização da última Assembleia.

S. João de Ver, 20/09/2018

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA,  
(FILIPE LUIS E SOUSA COELHO)

"CORREIO DA FEIRA", n.º 6073 de 24/09/2018

### Assembleia de Freguesia União de Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo

EDITAL

Carlos Jorge Campos de Oliveira, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo:

Torna público, em conformidade com o disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 14.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, conjugado com o n.º 1 do artigo 11.º, da mesma Lei, que a sessão ordinária desta Assembleia de Freguesia vai ter lugar no próximo dia 27 de Setembro (quinta-feira), pelas 21.30 horas, na extensão de Travanca (Praceta do Eleito Local - Travanca), com a seguinte ordem de trabalhos:

0. Período antes da ordem do dia,
  1. Contrato de Delegações de Competências - 2017/2021 - Aditamento;
  2. Apresentação, discussão e votação de revisão ao orçamento do ano 2018;
  3. Apresentação, discussão e votação de contrato de locação financeira;
  4. Assuntos de interesse para a freguesia.
- Santa Maria da Feira, 13 de Setembro de 2018

O presidente da Assembleia de Freguesia  
Carlos Jorge Campos de Oliveira, Dr.

"CORREIO DA FEIRA", n.º 6073 de 24/09/2018



### Convocatória Assembleia-Geral

Ao abrigo das disposições estatutárias, convoco a Assembleia -Geral do CLUBE DESPORTIVO FEIRENSE, para dia 28 de Setembro de 2018, na Sala Antonio Lino, no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira, com início às 21:00 horas com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apresentação e Votação das contas referentes à época desportiva 2017/2018.

Ponto 2 - Renovação dos poderes para a Direção poder contrair empréstimos, solicitar garantias bancárias, comprar, vender, hipotecar quaisquer bens imóveis, bem como poderes para aceitar e dar dações em cumprimento/pagamento, permutar, poderes para fazer divisões de coisa comum e poderes para retificar quaisquer escrituras de e para a Associação.

Ponto 3 - Outros assuntos de interesse para o Clube  
Se à hora marcada não estiver presente a maioria legal de associados do Clube, a Assembleia-geral terá início trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

Santa Maria da Feira, 13 de Setembro de 2018  
O Presidente da Mesa da Assembleia-geral  
Celestino Augusto Soares Portela Dr.

"CORREIO DA FEIRA", n.º 6073 de 24/09/2018

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia Aida Almeida Tavares

75 Anos

Casada com Serafim Coutinho de Barros  
Residência na Rua Relógio do Sol, n.º 36  
Mourisca - SÃO JOÃO DA MADEIRA

Seu Marido, Filhas, Genros, Neto e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, que se realizam hoje, dia 24 de Setembro pelas 11h na Capela Mortuária do Cemitério N.º 3 de São João da Madeira onde será sepultada. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na missa de 7.º Dia que se realiza sexta-feira, dia 28 de Setembro, pelas 19h, na Igreja Matriz de São João da Madeira



ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA. - Agência Funerária  
Rua do Casal, n.º 68 - 3700-732 Milheirós de Poiares  
Fax: 256 811 124 / Telem.: 968 685 709 / 965 815 114 / 969 015 754  
agencia.funerariaag@hotmail.com

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia José Queirós da Silva

78 Anos

Casado com Maria Emília Ramos Martins  
Residência na Rua de Moçambique, n.º 186, 1.º Esq.  
Casaldelo - SÃO JOÃO DA MADEIRA

Sua Esposa, Filha, Genro, Netos, Bisneto e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, que se realizam hoje, dia 24 de Setembro pelas 11h na Capela Mortuária do Cemitério N.º 3 de São João da Madeira onde será cremado. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na missa de 7.º Dia que se realiza sábado, dia 29 de Setembro, pelas 19h, na Capela de Casaldelo.



ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA. - Agência Funerária  
Rua do Casal, n.º 68 - 3700-732 Milheirós de Poiares  
Fax: 256 811 124 / Telem.: 968 685 709 / 965 815 114 / 969 015 754  
agencia.funerariaag@hotmail.com

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia Hernâni Alves Leite da Costa

82 Anos

Casado com Adelaide Mota  
Residência na Rua do Ribeiro, n.º 268  
FORNOS

Sua Esposa, Filhas, Genro, Netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, que se realizaram dia 23 de Setembro na Igreja Matriz de Fornos seguindo para o cemitério local onde foi sepultado. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na missa de 7.º Dia que se realiza segunda-feira, dia 01 de Outubro, pelas 19h, na Igreja Matriz de Fornos.



ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA. - Agência Funerária  
Rua do Casal, n.º 68 - 3700-732 Milheirós de Poiares  
Fax: 256 811 124 / Telem.: 968 685 709 / 965 815 114 / 969 015 754  
agencia.funerariaag@hotmail.com

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia Maria da Conceição de Almeida Francisco

80 Anos

Viúva de José de Pinho Rodrigues  
Residência na Travessa dos Sapateiros, n.º 45  
SÃO JOÃO DA MADEIRA

Seus Filhos, Genros, Noras, Netos, Bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, que se realizaram dia 18 de Setembro na Capela Mortuária do Cemitério N.º 3 de São João da Madeira onde foi sepultada. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na missa de 7.º Dia que se realiza hoje, segunda-feira, dia 24 de Setembro, pelas 19h, na Igreja Matriz de São João da Madeira.



ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA. - Agência Funerária  
Rua do Casal, n.º 68 - 3700-732 Milheirós de Poiares  
Fax: 256 811 124 / Telem.: 968 685 709 / 965 815 114 / 969 015 754  
agencia.funerariaag@hotmail.com

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia Minervina Tavares Pais

86 Anos

Viúva de Agostinho Correia Aguiar  
Residência na Rua Vila César, n.º 188  
CESAR

Seus Filhos, Genro, Nora, Netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, que se realizaram dia 18 de Setembro na Igreja Matriz de Cesar seguindo para o cemitério local onde foi sepultada. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na missa de 7.º Dia que se realiza quinta-feira, dia 27 de Setembro, pelas 19h30, na Igreja Matriz de Cesar.



ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA. - Agência Funerária  
Rua do Casal, n.º 68 - 3700-732 Milheirós de Poiares  
Fax: 256 811 124 / Telem.: 968 685 709 / 965 815 114 / 969 015 754  
agencia.funerariaag@hotmail.com

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia Deolinda Pereira de Almeida

87 Anos

Casada com Abílio Pereira da Costa  
Residência na Rua Jornal Correio da Feira, n.º 1, 3.º Esq.  
SANTA MARIA DA FEIRA

Sua Filha, Netos, Bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, que se realizaram dia 21 de Setembro na Igreja Matriz de Milheirós de Poiares seguindo para o cemitério local onde foi sepultada. Renovam profunda gratidão pelas presenças amigas na missa de 7.º Dia que se realiza amanhã, terça-feira, dia 25 de Setembro, pelas 20h, na Igreja Matriz de Milheirós de Poiares.



ANTÓNIO OLIVEIRA & GUEDES, LDA. - Agência Funerária  
Rua do Casal, n.º 68 - 3700-732 Milheirós de Poiares  
Fax: 256 811 124 / Telem.: 968 685 709 / 965 815 114 / 969 015 754  
agencia.funerariaag@hotmail.com

## ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

## DESTAQUE TECNOLÓGICO



## MOBILE AIRBAG

A era dos ecrãs partidos pode estar a chegar ao fim mais cedo do que pensamos.

Você já deixou cair seu telemóvel ou, então, conhece alguém que já deixou cair um. Com sorte não danificou. Mas nem sempre é assim. Pensando nas pessoas que quebram seus smartphones (o tempo todo), Philip Frenzel, um estudante de engenharia da Universidade Aalen, na Alemanha, pode ter criado a so-

lução para ajudar as pessoas a pouparem tempo e dinheiro, assim como evitar um estresse desnecessário. Frenzel criou o "Mobile Airbag", um gadget que deteta quando o telemóvel está em queda livre e libera pinos de metal para protegê-lo contra danos.

Philip ganhou um prêmio da Sociedade Mecatrônica Alemã com o "Mobile Airbag" e espera lançar o dispositivo no Kickstar-

ter no próximo mês, junto com Peter Mayer, outro estudante da universidade, segundo a publicação alemã Preview Online. Se este produto realmente chegar ao mercado, não há dúvida de que ele poderá ajudar a economizar um bom dinheiro.

**Veja o funcionamento do gadget no vídeo disponibilizado em:**



## BYTE NOTÍCIAS

## APPLE

Depois de testar um beta do recurso no mês passado, a Apple lançou esta semana uma atualização do Apple Music para o Android Auto. Portanto, se você for um utilizador do Android Auto mas preferir, por qualquer motivo, o serviço de assinatura de música da Apple ao invés do Google Play Música ou do Spotify, agora poderá ouvi-lo através da plataforma para veículos da Google.

## SAMSUNG

A Samsung lançou o Galaxy A7 de gama média com três câmaras na traseira. Uma câmara é de 8 megapixels com uma lente ultra larga de 120 graus, a câmara principal tem 24 megapixels e a terceira lente tem profundidade suficiente para

oferecer um efeito Bokeh, ou seja, o efeito de desfocado com luzes em formas circulares no fundo. As câmaras utilizam o Intelligent Scene Optimizer da Samsung e ajustam de forma automática o contraste, brilho e cor.

## ANDROID

Já sabemos que quase todos os telefones Android vêm com aplicações inúteis pré-instaladas, seja por fabricantes ou operadoras. Pesquisadores divulgaram que vulnerabilidades diferentes em 25 aparelhos Android podem permitir que hackers espionem utilizadores e redefinem seus dispositivos, colocando milhões de dispositivos Android em risco.

Pelo menos 11 desses smartphones vulneráveis são fabricados por

empresas como Asus, ZTE, LG e Essential Phone.

## ANGRY BIRDS

A Rovio anunciou que está trazendo sua mais popular franquia de jogos - Angry Birds - para a plataforma de realidade aumentada.

O Angry Birds FPS (First Person Slingshot ou "fisga em primeira pessoa") foi projetado em colaboração com a Resolution Games. Ao invés de passar o dedo no ecrã, da esquerda para a direita, para arremessar os pássaros, você estará a segurar uma fisga em um ambiente tridimensional a partir de uma perspectiva em primeira pessoa, ambientada no mundo real.

Veja o vídeo em: <https://youtu.be/Lum4tTsQKbc>

## REAÇÕES



Após o fiasco do ano passado, a Apple disponibilizou o novo iOS 12. A atualização, que é compatível com o iPhone 5S, foi otimizada para executar de forma mais rápida e eficientemente mesmo em telefones mais antigos. Se você tiver um iPhone ou iPad mais antigo, ele deverá ficar mais rápido.



Em 2013 o Professor Emin Gün Sirer divulgou uma pesquisa onde informou que existia uma falha na forma como os bitcoins eram criados. Na semana passada informou que o Bitcoin Core lançou uma atualização após a recente deteção de uma nova vulnerabilidade no software.



## Aldeia Global

Alexander Pereira\*  
Responsável pelos Serviços  
Informáticos ISVOUGA

## GADGETS 'INTELIGENTES' - PARTE I

Na edição passada comentámos sobre alguns gadgets domésticos, ou seja, dispositivos inteligentes baseados em IoT (Internet das Coisas). Dando continuidade, vamos ver mais alguns Gadgets interessantes.



## Onvi Prophix

Novamente, o Onvi Prophix é uma "escova de dentes inteligente". Não é a única existente, mas é provavelmente a mais estranha. Não é pelo facto do Onvi conectar-se ao seu telemóvel, mas por ele utilizar a apli-

cação para mostrar fotos e vídeos ao vivo de dentro da boca. Sim, é verdade. Isso deve-se ao facto de ter uma câmara de 10 megapixels embutida no corpo da escova de dentes. Provavelmente deve ser por isto que custa em torno de 350 euros.



## Flosstime

Já que comentamos sobre a escova de dentes, por que não comentar sobre o fio dental? O Flosstime é um dispensador de fio dental inteligente que pode ser fixado no espelho da casa de banho. Quando tocar no Flosstime, ele vai

lhe fornecer um fio dental com o tamanho necessário para a higiene bucal. A empresa entende que tem um potencial ideal para crianças, já que vende capas bonitinhas para prender no aparelho. O dispensador custa em torno de 30€.



## Kuvée

Existe o Kuvée Key e o Kuvée Connect. Este último é mais interessante, pois é uma "capa" com tela sensível ao toque e WiFi, onde você vai encaixar a garrafa de vinho. A capa funciona com um número seletor de vinho. O

ecrã revela a história por trás de cada vinho, sugere alimentos para acompanhar, oferece dicas e truques e recomenda novos vinhos para que possa experimentar. Ele também permite que você peça mais vinho e avalie os vinhos que você bebe para que possam fazer recomendações com base em seus gostos.

A empresa arrecadou aproximadamente 6 milhões de euros em financiamento no ano passado.



## Juicero

O Juicero é um aparelho doméstico para a confeção de sumos que se conecta ao seu WiFi.

A empresa recentemente contratou um ex-executivo da Coca-Cola para ser seu CEO e diz que está lentamente a se estabelecer pela Califórnia, Nevada e Arizona. Também está a se estabelecer em algumas lojas da empresa Whole Foods.

Apesar do preço, custa cerca de 400€, a coisa toda parece ser uma maneira simples e eficaz de fazer bebidas saudáveis, mas existe uma desvantagem: "não faz sumo se o seu WiFi estiver inativo".

Na próxima semana vemos mais alguns gadgets e, na edição a seguir, vamos comentar sobre os cuidados com os gadgets, afinal, muitos deles estão ligados à Internet...

Podem ver este episódio das Espias: O ataque dos gadgets (em inglês)  
Vídeo em:



\*O autor escreve em Português do Brasil

'EM.COM.TRADIÇÕES'

# MÚSICA GALAICO-PORTUGUESA EM TERTÚLIAS, CONCERTOS E EXPOSIÇÕES



SOPA DE PEDRA

**FEIRA** Santa Maria da Feira recebe, entre 26 e 30 de Setembro, 'EM.COM.TRADIÇÕES', um encontro, organizado pelo Município feirense e Eixo Atlântico, que visa promover e divulgar as tradições da música Galaico-Portuguesa. Este I Encontro do Cancioneiro Tradicional Galaico-Português divide-se por vários espaços concelhios, reunindo músicos e colectivos da euro-região – luthiers, professores, investigadores, associações e grupos de folclore – para promover a herança musical comum, as artes e os ofícios em torno da construção de instrumentos musicais tradicionais, assim como a dimensão etnomusicológica, de investigação e produção de conhecimento em música popular.

'EM.COM.TRADIÇÕES' engloba encontros, workshops e tertúlias temáticas, assim como concertos e duas exposições patentes ao longo do evento no Museu Convento dos Lóios e Biblioteca da Feira. As tertúlias 'O

Cancioneiro Galaico-Português', moderada pelo historiador feirense Roberto Carlos Reis com a participação de Maria Isabel Morán Cabanas e José António Souto Cabo (Universidade de Santiago de Compostela), e 'Música Tradicional', dinamizada por Mário Correia, terão lugar no sábado (às 15h00 e 17h00) também no Museu Convento dos Lóios. Ainda, os workshops 'Construção de Cavaquinho', com Diogo Leite, e 'Instrumentos Tradicionais' com César Prata, na quinta e sexta-feira. A participação exige inscrição prévia.

No capítulo da música, a cantora e compositora galega Uxía abre as hostes, na sexta-feira, às 22h00, no Mercado Municipal, precedida, às 21h00, na Praça Gaspar Moreira, por uma parada do grupo 'Grito dos Tambores'. Uxía tem assumido "um papel de grande relevância" no estudo e divulgação da música galega e a sua relação com a música lusófona estende-se

a participações em temas com Carlos do Carmo, António Zambujo ou Sara Tavares. Alalás, mornas e fados vão reflectir sonoridades da Galiza, Cabo Verde e Portugal num concerto gratuito que evocará a proximidade destas três culturas aos ritmos do Brasil. Seguem-se, nos dias 29 e 30, 'Sopa de Pedra', grupo vocal feminino dedicado ao canto acapela de canções de raiz tradicional, no Cineteatro António Lamoso, às 22h00; e 'Cavaquinho Cantado', de Daniel Pereira Cristo, às 18h00.

O concerto de Uxía está também integrado na programação da iniciativa em rede 'Sons do Património', desenvolvido em celebração do Ano Europeu do Património 2018 e em sintonia com o Dia Mundial do Turismo e das Jornadas Europeias do Património, que envolve 17 municípios, 17 monumentos e 17 espectáculos, todos de entrada livre, entre 27 e 30 de Setembro. Em Santa Maria da Feira, o Mercado Municipal acolhe a única

participação estrangeira do programa, com Uxía. 'Sons no Património' quer potenciar "ligações e sentimentos de pertença a uma região única, rica em saberes e tradições seculares, berço de memórias e identidades", diz a Câmara Municipal, em comunicado. 'Sons do Património' é o culminar de um projecto de valorização do património cultural da Área Metropolitana do Porto, do qual resultou numa primeira fase a plataforma on-line PIN, que agrega informação sobre museus e monumentos classificados nos 17 municípios que integram a AMP e destinam-se a proporcionar uma forma diferente de descobrir o território. A programação de 'Sons do Património' será apresentada hoje, na Casa Museu Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia, assim como o lançamento de quatro Roteiros temáticos do Património Cultural – Barroco, Património dos Caminhos de Santiago, Artes e Arquitectura e Ofícios e Indústria.

Projecto dos alunos da Coelho e Castro

## 'FRACTIONS OF A WHOLE' EM SINES



'Fractions of a Whole' é o resultado de um projecto de capacitação para o circo contemporâneo e criação artística com a comunidade escolar, criado especificamente para a última edição do Imaginarius, que envolveu alunos

de animação sociocultural da Escola Secundária Coelho e Castro, de Fiães. A partir das suas capacidades individuais, foi criada uma narrativa e dramaturgia comum. A intervenção, coordenada por Daniel Seabra, chega agora, no

sábado, a Sines, para ser apresentada na Mostra de Artes de Rua de Sines. O resultado artístico de "meses de exploração estética, práticas artísticas e trabalho criativo", diz a Autarquia, em comunicado.

Cineteatro António Lamoso

## MAIS UMA EDIÇÃO DA FESTA DA MARIONETA E DA MÚSICA

**FEIRA** A companhia Teatro em Caixa, da associação Sótão do Vizinho, volta a levar a cena a Festa da Marioneta e da Música, no dia 13 de Outubro, no Cineteatro António Lamoso. Um projecto apoiado pelo PAPC.

"O movimento filarmónico português é o tema de mais um divertido espectáculo comunitário que une o Teatro em Caixa, a Cercifeira e a Banda Marcial do Vale. O desajeitado George e as simpáticas Georgettes pro-

metem levar o público numa viagem ao universo das bandas de música à procura da sua origem e razão pela qual existem em todo o país há mais de um século", diz o Teatro em Caixa, em comunicado.

## 20 anos de Modafeira

**FEIRA** O maior evento anual de moda da cidade, que comemora este ano duas décadas, volta à passerelle do Europarque no sábado, às 21h00, com as últimas novidades da estação no comércio local. O principal objectivo do evento é "a promoção do comércio local ligado ao sector da moda", diz a AEF, em comunicado, contando este ano com 18 entidades que apresentarão colecções Outono/Inverno 2018/2019 nas áreas do vestuário, ourivesaria, óptica, cabeleireiro e calçado. Os intervenientes farão desta noite "um momento impactante para a dinâmica de vendas e negócios na área do pronto-a-vestir".

## Concurso de Sopas comemora 25 anos

**SOUTO** O Largo do Eleito Local, em Souto, volta a receber o anual Concurso de Sopas, que comemora em 2018 as suas bodas de prata. O evento, organizado pela Associação Jovem de Intervenção Social Cultural e Ecológica, conta com 18 equipas e inicia-se às 18h30, com eucaristia antes da avaliação do júri. Após a decisão, as sopas serão servidas gratuitamente, sendo que o público deve levar malga e colher. Os SKRETOS animarão a iniciativa com actuação musical.

## Grande festa dos anos 90 chega a Aveiro

A festa que comemora os anos 90, organizada pelo Revenge of the 90's, chega finalmente ao distrito de Aveiro. 'We are the 90's kids' promete pôr os mais saudosistas a dançar e cantar as músicas da sua época. O evento tem lugar no sábado, entre as 17h30 e as 22h00, e a localização, como sempre, é secreta, sendo apenas revelada, por SMS, aos participantes, 48 horas antes do evento. Os Anjos são a cabeça-de-cartaz numa festa que conta com a banda residente, Santa Manel, e DJ's set.



11 ANOS A TRANSACIONAR OS SEUS  
**SONHOS**



69.900€

Apartamento T2 ID: 124881011-26  
S.ª M.ª Lamas, S.ª M.ª Feira 912 248 617



87.500€

Apartamento T2+1 ID: 124881016-28  
N.ª Regedoura, S.ª M.ª Feira 910 502 777



119.900€

Apartamento T3 ID: 124881020-1  
S. J. Ver, S.ª M.ª Feira 915 881 448



139.000€

Moradia T4 ID: 122541132-211  
Vila Boa, S.ª M.ª Feira 963 530 709



155.000€

Moradia T4 ID: 124881027-11  
Sanguedo, S.ª M.ª Feira 918 118 363



162.500€

Moradia T3 ID: 122541144-53  
Souto, S.ª M.ª Feira 968 597 928



187.000€

Moradia T4 ID: 122541054-296  
Souto, S.ª M.ª Feira 961 729 292



190.000€

Moradia T3 ID: 124881016-32  
Sanfins, S.ª M.ª Feira 918 281 207



190.000€

Moradia T3 ID: 124881016-41  
Mosteirô, S.ª M.ª Feira 918 281 207



220.000€

Moradia T3+1 ID: 124881009-34  
Lobão, S.ª M.ª Feira 914 633 014



235.000€

Moradia T3 ID: 124881011-35  
N.ª Regedoura, S.ª M.ª Feira 912 248 617



499.000€

Moradia T5 ID: 124881011-24  
Centro, S.ª M.ª Feira 912 248 617

QUERES UMA CARREIRA PROFISSIONAL  
**RECONHECIDA E DE SUCESSO?**

JUNTA-TE A NÓS!

## OVAR

Rua de Timor n.º173 3880-180 Ovar  
(+351) 256 598 201 | [spirit@remax.pt](mailto:spirit@remax.pt)  
[www.remax.pt/spirit](http://www.remax.pt/spirit)

## ESPINHO

Avenida 24 n.º865 4500-201 Espinho  
(+351) 223 709 781 | [market@remax.pt](mailto:market@remax.pt)  
[www.remax.pt/market](http://www.remax.pt/market)